Grave Acidente no Vendaval; Ainda na Frente

HORACIO DE CARVALHO JÚNIOR
Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor Redator Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.546 — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 7 DE FEVEREIRO DE 1953 — PREÇO: UM CRUZEIRO



Mapa da posição dos hiates na regata. (Por Edésio Esteves, exclusivo para o D.C.)

Um acidente inesperado na vela grande (ruptura dos garrunchos e, possivelmente, a danificação dos trilhos do mastro) reduziu de muito as probabilidades de manter-se o "Vendaval" na liderança da II Regata Buenos Aires-Rio, e, mesmo, de terminar regularmente a mais sensacional prova iatista do continente.

POSIÇÃO EXATA

O "Vendaval" navegava a 15 milhas da costa, um pouco ao norte de Cidreira, paralela a Pôrto Alegre, quando ocorreu o acidente, cujos detalhes ainda são imprecisos.

Os tripulantes do belo "fita-azul" continental, segundo informações transmitidas pelo "Bauru", capitânea da escolta brasileira que acompanha o desenrolar da regata, estão empenhando todos os esforços para reparar as avarias, enquanto o barco prossegue sua jornada vitoriosa. Se, entretanto, for confirmada a danificação dos trilhos do mastro, será difícil aos tripulantes conservar o "Vendaval" em condições de continuar lutando, sendo certo, desde já, que perderá sua posição para o "White Mist", o "Joana" e o "Fortuna".

Também o "Nathaly", outro barco brasileiro, dirigido por Fábio Faria Souto, sofreu um acidente, encalhando inesperadamente quando navegava, em boa situação, próximo à costa do Rio Grande. A tripulação nada sofreu, já tendo acorrido ao local os navios da escolta brasileira, que estão tentando safá-lo. Apesar disso, o acidente colocou o "Nathaly" fora da regata.

Vai Pôr Fim ao Panamá Dos Privilegiados da Prefeitura

"Só Visou Desmoralizar a Vida Pública do País"

"Parece que o verdadeiro objetivo do inquérito foi desmoralizar os homens públicos do Brasil, além de ferir e igualmente desmoralizar o govêrno do Marechal Eurico Gaspar Dutra", disse, ontem no Senado, o sr. Vitorino Freire, em discurso cujo texto publicamos na 3.ª página. Acrescentou que "não tinha medo de sindicâncias de um govêrno que se esgota na orgia dos inquéritos para desviar a atenção da opinião pública de sua fuga aos compromissos tomados na campanha oficial".

EXPLICAÇÃO À CASA

"Venho à tribuna porque quero dar algumas explicações — não a esta Comissão de Inquérito, sem dignidade e sem critério, pois quem os não tem não lança labéus infamantes sôbre a honorabilidade e probidade de terceiros — mas ao Senado, para que os meus colegas não julguem que no seu seio haja um negocista, um "ladrão", — acrescentou o representante maranhense.

DESMORALIZAÇÃO

"Faz pena — prosseguiu o Senador Vitorino Freire — que um homem vivido e da experiência do sr. Getulio Vargas nomeie para essa comissão de inquérito, uma pessoa sem a necessária serenidade, um homem impetuoso. Contra sua honorabilidade eu nada tinha a arguir; hoje, porém, faço dela o juizo que S. Excia. faz da minha". E acrescenta: "Talvez o sr. Miguel Teixeira tenha sido impelido por motivo do passado. Se não me falha a memória êle foi um dos Procuradores da Junta de Sanções, que se instalou no Govêrno Provisório, em 1930, com o intuito, também, de desmoralizar os homens que a revolução derrubou".

MAIOR ATENÇÃO

Prosseguindo o parlamentar disse que "se os difamadores fôssem mais atentos, poderiam ter verificado que, 48 horas após o recebimento do cheque mencionado no inquérito, fizera êle a transferência para São Luiz, como de direito, tendo, mesmo, pago de seu bolso as despesas, para não desfalcar o total.

DESMENTIDO

No decorrer de seu discurso o sr. Vitorino Freire é aparteado por seus colegas, todos no mesmo sentido de solidariedade para consigo. O sr. Domingos Velasco acrescenta que todo mundo sabe que "os políticos brasileiros, sempre caluniados, quando sôbre êles pesa qualquer acusação, vão para a tribuna e esmagam a acusação. Todos os políticos envolvidos em publicações anteriores, também do Banco do Brasil, foram para a tribuna da Câmara e desmentiram as acusações, com a mesma veemência e eficácia do orador".

DEFENSOR

Por fim, diz o Senador Vitorino Freire: "A Comissão agiu de má-fé, com falta absoluta de critério, como tive ocasião de dizer hoje pelo DIARIO CARIOCA. Podem estar certos seus componentes de que não me calarei. Serei advogado gratuito de todos os injustamente envolvidos; virei sempre a esta tribuna com os documentos que me fornecerem, para fazer a defesa dos que sejam inocentes".

Continua a Greve Dos Portuários

N. YORK, 6 (U. P.) — As emprêsas marítimas de Nova York esperam que uma ordem judicial proibindo os piquetes proporcione alívio em face da greve dos trabalhadores em rebocadores que interrompeu as atividades deste grande porto. A ordem proibindo temporariamente os grevistas de postarem piquetes nos molhes da cidade, foi emitida ontem à noite pelo Supremo Tribunal do Estado, atendendo a uma petição da New York Shipping Association. Espera-se que a ausencia de piquetes obrigue os estivadores, que se recusaram ontem a transpô-los, a voltarem trabalho.

NOVA YORK, 6 (U. P.) — O gigantesco transatlântico "Queen Mary" atracou hoje neste pôrto sem auxílio de rebocadores ou de doqueiros para manejar os seus cabos.

Êsse navio, que tem mais ou menos as mesmas proporções do famoso edifício "Empire States", encostou em seu "pier" na segunda tentativa, ou seja 70 minutos após ter iniciado a primeira, que fracassou. A manobra foi ruidosamente aplaudida pelos passageiros e espectadores que o aguardavam no cáis, visando os aplausos a pessoa do capitão Donald W. Sorrell, o responsável pela difícil manobra que é esta de atracar sem assistência o segundo maior navio do mundo.

HOJE, A RAINHA



Esta é Silvia Fernanda, que esta noite tentará eleger-se Rainha do Carnaval de 1953. Silvia, realmente a mais forte candidata ao título, destacou-se de suas rivais na recente "prova de plástica" a que foram submetidas tôdas as beldades inscritas no grande concurso. Como os leitores poderão constatar, ela não é somente a dona de um corpo escultural, é muito bonita, também. E se alguém duvidar dos seus dotes artísticos, sua graça e vivacidade, é só dar um pulinho na "boite" Casablanca, onde Silvia Fernanda é a principal figura feminina do "show" Clarins em Fá

O Prefeito Pede Uma Reforma do Artigo 40

O Prefeito Dulcídio Cardoso submeteu ao presidente da República uma Mensagem a ser enviada ao Congresso, alterando a redação do artigo 40 da Lei Orgânica do Distrito Federal, de modo a impedir os abusos que resultaram nas questões judiciárias com gravíssimos ônus para o Tesouro municipal.

ORIGEM DA CALAMIDADE

O citado artigo declara o seguinte: "A lei estabelecerá o critério de igual remuneração para cargos ou funções de idênticas atribuições e responsabilidades". Não tendo sido regulamentado até aqui e, portanto, na falta da "lei" de que fala, grupos de funcionários municipais compareceram perante o Judiciário, pleiteando reestruturações e vantagens que obtiveram, passando a ganhar mais de 20 e 30 mil cruzeiros mensais.

Isto porque o Judiciário entendeu ser a lei auto-executável, não precisando de regulamentação. Assim surgiram os vencimentos principescos na Prefeitura.

O DASP APREENSIVO

Ante a elevação dos vencimentos municipais a êsses níveis impressionantes e nunca alcançados em qualquer parte do país, o DASP mandou seus técnicos estudar a questão, já que tal fato vinha repercutindo no âmbito federal, com os funcionários da União despertando para reivindicações semelhantes. E já estava em vésperas de se dirigir ao presidente da República, pedindo, simplesmente, a revogação do artigo 40 da Lei Orgânica, quando o coronel Dulcídio Cardoso se antecedeu e pleiteou providência capaz de resolver o grave problema.

INCLUIDA NO ABONO

Enquanto isso, os vereadores, votando, anteontem, a lei do abono na Prefeitura, aprovaram um dispositivo, regulamentando o referido artigo.

Mas, diante da providência tomada pelo prefeito, no seu último despacho com o sr. Getúlio Vargas, tudo indica que o coronel Dulcídio Cardoso vetará essa parte do projeto do abono, aguardando a solução do problema através da Mensagem presidencial ao Congresso.

Devolverão a Vargas o Projeto de Reforma

Reune-se hoje a comissão interpartidária para tomar conhecimento dos pareceres da UDN e do PSD sôbre a reforma administrativa. O sr. Capanema, na qualidade de relator geral, promete apresentar o seu trabalho na segunda-feira, com o que o Catete terá elementos para remeter ainda na próxima semana, se o quiser, a Mensagem ao Congresso com o anteprojeto definitivo. O sr. Getúlio Vargas se comprometeu a aceitar as sugestões dos partidos, que, na sua unanimidade, discordaram substancialmente do esbôço elaborado pelos assessores da Presidência.

AS RESTRIÇÕES DA U.D.N.

A bancada udenista ratificou ontem as conclusões do parecer Afonso Arinos, já aprovado pela comissão especial, no qual se consubstanciam as 9 críticas principais do partido.

Esse parecer será encaminhado à comissão interpartidária acompanhado dos relatorios Arinos, Odilon Braga e Vilasboas, tendo o líder udenista sugerido a publicação de um volume com todos os documentos elaborados sôbre a reforma, para subsidio dos debates parlamentares e fixação histórica dos prolegomenos da reforma.

As 9 objeções da UDN não impedirão que seus deputados e senadores apresentem emendas ao projeto, na sua tramitação pelo Congresso. São as seguintes as objeções:

1) — E' necessário fixar-se com mais rigor a terminologia, dando sentido exato a expressões como as que declaram certos serviços "compreendidos" ou "sob a jurisdição dos" ou "sob a orientação e fiscalização" dos Ministérios.

2) — A lei deve fixar as regras da descentralização burocrática, que não deverão ficar a critério dos ministros, como dispõe o anteprojeto.

3) — Deve ser reduzido o número de novos Ministérios, por razões administrativas e de economia. Não houve acordo sôbre as pastas que deverão ser suprimidas.

4) — E' necessária uma lei dispondo sôbre a elaboração orçamentária, mas concorda-se em que o DASP mantenha a tarefa de elaborar a proposta orçamentária.

5) — O Conselho de Economia deve estudar os planos da Comissão de Planejamento, inaceitavel nos termos em que a propõe o govêrno.

6) — Aceita o registro automático de créditos, mas deve a lei ressalvar expressamente a competência do Tribunal de Contas.

7) — Rejeita o registro a posteriori, por inconveniente. Não aceita o argumento de que êle retarda a execução orçamentária.

8) — São inconstitucionais os arts. 56 (que dá poder ao presidente para mandar registrar sob reserva contratos) e 57 (que autoriza execução de contrato cujo registro tenha sido negado pelo Tribunal de Contas).

9) — E' de tôda a conveniência a unificação de todos os Institutos de Previdência.

EE. UU. Socorrem a Europa Flagelada

(Serviço condensado para o "D. C.", de telegramas da A.F.P., I.N.S., e U.P., transmitidos de Washington, Amsterdam, Haia e Londres) — Em declaração distribuida aos jornalistas, informou-se que o Presidente Eisenhower e seu Gabinete, reunidos hoje, exprimiram a convicção unânime de que o povo dos Estados Unidos deseja auxiliar os paises sinistrados pelas tempestades na Europa.

COMISSÃO ESPECIAL

O presidente nomeou uma comissão especial para estudar a situação, integrada pelo secretario de Estado, secretario de Defesa, secretario de Agricultura diretor da Administração da Seguridade Mutua. A Comissão reunirá tôdas as informações possiveis sôbre a situação nas regiões sinistradas e decidirá o auxilio que lhes poderá ser prestado pelos Estados Unidos.

Enquanto isso, Eisenhower deu ordens ao Serviço de Salubridade para a abertura de listas a fim de angariar donativos, bem como enviar aviões com alimentos, medicamentos, roupas e material diversos para socorrer as vitimas das tremendas catastrofes.

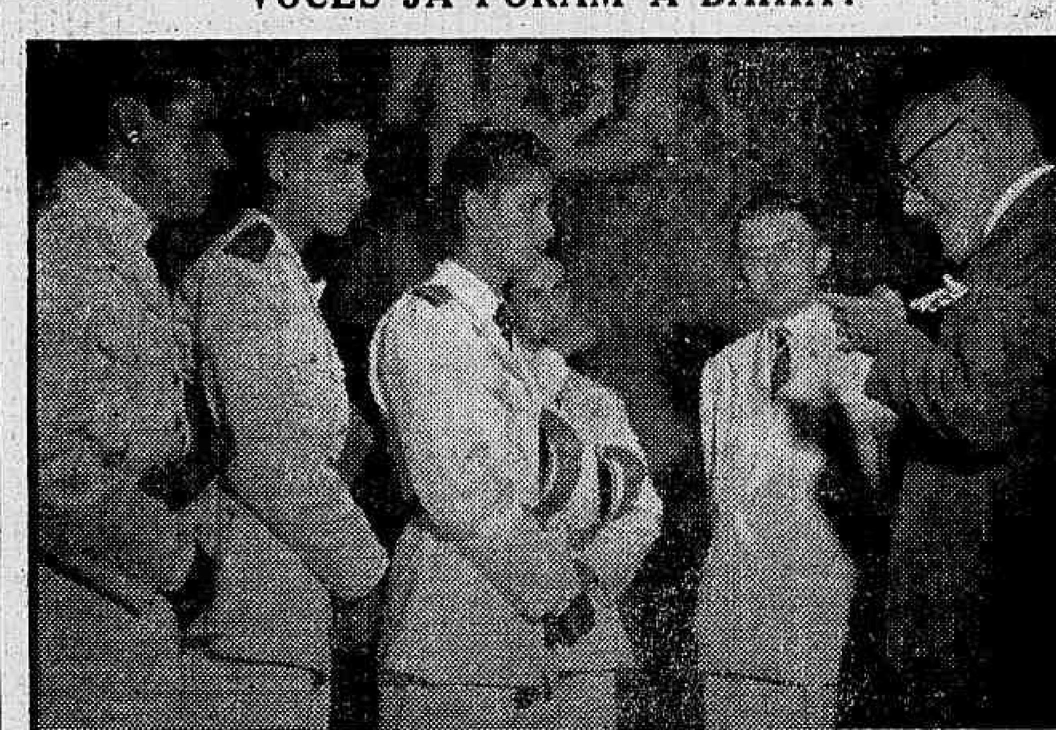
DULLES VISITOU A RAINHA

O secretario de Estado Dulles observou, de seu avião, as devastações na Holanda, num vôo de Bonn até Amsterdam, declarando após, ter prazer em saber que as forças armadas americanas puderam prestar auxilio substancial. Prometeu auxilio americano às vitimas. Dulles e Stassen foram recebidos pelo embaixador dos Estados Unidos, e pelo chefe da missão de segurança mutua na Holanda.

O TEMPO

Tempo: bom.
Temperatura: Em elevação.
Ventos: do Norte, moderados.
Máxima: 29,4.
Minima: 21,5.

"VOCÊS JÁ FORAM À BAHIA?"



"Não" — responderam ao ministro da Educação os seis alunos do Colégio Pedro II que conseguiram classificar-se nos exames de admissão à Escola Preparatória de Cadetes. Em vista disso, o sr. Simões Filho concedeu-lhes o prêmio especial de visitar Salvador e Recife, onde êles vão passar o carnaval, vendo o frevo de perto



O presidente fala aos trabalhadores duma sacada do Rio Negro

Vargas: "Os Trabalhadores Devem Ter Seus Candidatos"

Falando ao operariado de Petrópolis, o sr. Getúlio Vargas disse, ontem, que os trabalhadores deveriam, nas próximas eleições, concorrer com candidatos próprios, saidos de suas fileiras. "Esse esfôrço — acrescentou, depende principalmente do vosso espirito de solidariedade e da união de vossas fôrças", devidamente organizadas nos Sindicatos".

ENTENDIMENTO PERFEITO

O Presidente da República falou aos trabalhadores, que se haviam concentrado nos jardins do Palacio Rio Negro, agradecendo as homenagens que lhe eram prestadas.

Começou afirmando que era motivo de grande satisfação êsse primeiro contato com o povo de Petrópolis especialmente através das suas massas trabalhadoras.

Acrecentou a seguir, que por conhecer e apoiar as aspirações da classe operária, nunca houve entre o Chefe do Govêrno e os trabalhadores, equivocos e mal entendidos. Ainda agora — salientou — estando informado de que a assistência médica aos operários de Petrópolis era defeituosa e insuficiente, recomendei ao Presidente do IAPI que, em colaboração com o Prefeito de Petrópolis, que é também trabalhista, providenciasse dentre poucas semanas a remodelação dêsse Serviço, a fim de atender às necessidadesdos trabalhadores.

REIVINDICAÇÕES

Acrescentou que, no que se refere às revindicações expostas pelos representantes dos trabalhadores, muitas delas se acham em andamento no Congresso e é de esperar que sejam em breve convertidas em lei. Recordou, depois, que em seu discurso de 1º. de Maio do ano passado, já ressaltara a necessidade da reforma da lei de inatividade. Agora — acrescentou — estou certo de que dentre em pouco, podeis contar com o direito à aponsentadoria nas condições desejadas pelo vosso intérprete, como um prêmio ao vosso labor".

O Feitiço Contra o Feiticeiro

Pedro Dantas

O inquérito do Banco do Brasil, finalmente divulgado, é — agora podemos dizê-lo com segurança e conhecimento de causa — um espantoso documento que, por mais acusações que contenha, a ninguem acusa mais gravemente que ao Govêrno que o mandou instaurar. Desde as primeiras linhas salta aos olhos o intuito politico que o caracteriza como ato de perseguição e intimidação, e o processo não apenas faccioso, mas francamente menos digno a que obedeceu.

Não se pode classificar de outro modo a inominável e desnecessária violência a que recorreram os encarregados da devassa, ao atentarem — êles, sim, — com a responsabilidade insofismavel do Presidente da República, autor intelectual dos abusos de poder por êles cometidos, contra o sigilo bancário, que não pode ficar exposto aos humores e caprichos do Chefe do Executivo.

Os encarregados da devassa, dóceis ao intento presidencial, apoiaram-se nas leis e nos regulamentos já de si abusivos, que concedem, indevidamente, à Superintendência da Moeda e do Crédito, o suposto direito de fuçar nos arquivos dos estabelecimentos particulares de crédito, mas, mesmo assim, só para os fins determinados expressamente naqueles diplomas, e não de modo ilimitado, para reconstituir a vida de seus depositantes, desde crianças.

Já êsse poder de fuçar é indevido e injustificavel, em periodo de legalidade. Resulta êle, em nossa legislação, dos inúmeros resquicios e ressaibos de estado-novismo, que ainda a infestam. Levado aos extremos a que entendeu fazê-lo a devassa, o abuso de direito (o direito seria o de fiscalizar e autorizar determinadas operações), atinge às proporções de verdadeira monstruosidade, mais repugnante ao espirito democrático do que tudo quanto, graças a tais processos, se consiga apurar.

Que isto se tenha passado em regime aparentemente normal, vigentes as garantias constitucionais, é simplesmente de estarrecer. Foi pena que o Sindicato dos Bancos só tivesse acordado tão tarde, quando estava consumada a violência, pois quando o desrespeito, o atentado ao sigilo bancário não era mais do que ameaça, teria tido inteiro cabimento o seu mandado de segurança.

Aquele, da devassa, é que foi o momento da violação do sigilo. Contra o Executivo, porém, não houve quem se animasse à defesa do direito liquido e certo, o que vem a ser mais um sinal dos tempos. Entretanto, estava claro que se a devassa não importaria na divulgação imediata dos fatos verificados, trazia em si, desde logo, o compromisso de publicação futura. O segrêdo, em suma, saia do exclusivo dominio dos Bancos, para ficar em mãos do Presidente da República, depois de ter passado pelos seus agentes devassadores. Tornava-se, desde então, o segrêdo de Polichinelo, a que aludiram alguns Ministros do Supremo, em seus votos denegatórios da medida de segurança, requerida extemporâneamente.

O conjunto dêsses fatos é uma vergonha para o país. Mais ainda para o Govêrno devassador que para os devassados. Govêrno que recorre a tais golpes baixos, a pretexto de moralidade, é Govêrno condenado, irremissivelmente, às consequências do seu próprio feitiço.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede – Rua 15 de Novembro, 324 – São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro – Av. Rio Branco, 173 – 10.º andar

JOHN GARFIELD
ANN SHERIDAN
PAT O'BRIEN
ENTRE ÊLES HAVIA A SOMBRA DE UM CRIME... E AS GRADES DE UMA PRISÃO!
DIREÇÃO DE ANATOLE LITVAK
DIAS sem FIM
(CASTLE ON THE HUDSON)
BURGESS MEREDITH
IMPROP. 10 ANOS
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA
COMPLEMENTOS NACIONAIS
2ª FEIRA
HORARIO 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20
ODEON
LEBLON
CAPITOLIO PETROPOLIS
5ª Feira
MEMDESA
VAZ LOBO
IGUAÇU
6ª Feira
AVENIDA
MARACANÃ
ODEON-NITEROI

NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

Aviões Dos Nacionalistas Sôbre a China Soviética

Lançados Milhões de Boletins de Propaganda no Primeiro Vôo

TAIPEH, 6 (A.F.P.) — A aviação da China nacionalista efetuou sua primeira incursão sôbre a China comunista, na noite de ontem. Aviões lançaram dois milhões de boletins de propaganda sôbre a China continental, informando que a população da China nacionalista está agora livre para atacar o território sob o contrôle comunista, em virtude da nova política americana. O raid teria sido executado por uma esquadrilha de aviões de transporte. Os aviões nacionalistas, operando durante a noite, não encontraram nenhum obstáculo e tornaram às suas bases hoje pela manhã.

NOVO TIPO DE AVIÃO A JACTO

SEUL, Coréia, 6 (INS) — A Fôrça Aérea dos EE. UU. revelou que um segundo e novo tipo de avião a jacto equipado com torres para seus canhões que funcionam por meio do radar está operando na Coréia e obteve o seu primeiro triunfo em combate.

Êste avião foi mantido em segrêdo até agora e revela-se que é um interceptor a Jacto F-94 Starfire.

O avião opera do mesmo modo que o caça "Skynight" da infantaria da marinha cujas operações se anunciaram pela primeira vez em princípios desta semana.

CAÇAS-BOMBARDEIROS NO "FRONT"

SEUL, Coréia, 6 (U.P.) — Os comunistas estão ocultando caças-bombardeiros a 75 milhas do "front" coreano, aparentemente preparando-se para ataques de surprêsa às posições e instalações militares aliadas, segundo informou hoje o piloto de um nôvo caça noturno da Fôrça Aérea.

O capitão Ben L. Fithian disse que estava "convencido de que os vermelhos estão transportando caças-bombardeiros para as proximidades da linha de frente" para serem empregados futuramente em simples ataques aéreos ou em uma ofensiva combinadas com fôrças de terra.

Fithian pilota um dos caças a jacto F-94, da Fôrça Aérea, guiados por radar e capazes de voar sob quaisquer condições atmosféricas. Êsses caças estão sendo empregados na proteção aos bombardeiros aliados que realizam missões de profundidade na Coréia do Norte.

Somente hoje a censura permitiu que se revelasse a presença dos F-94 na Coréia. Êste é o segundo novo avião aliado anunciado em dois dias. O primeiro foi o caça da Marinha denominado "Skynight" — um veloz caça noturno que já derrubou seis "Mig-15" comunistas em uma noite de combate.

"Geralmente êles esperam por uma noite de luar, para que possam ter visibilidade", disse o mencionado piloto, prosseguindo: "Ao que parece, êles estão fazendo algo idêntico ao que os alemães fizeram durante a segunda guerra mundial, isto é, levam os aviões para as proximidades do front, escondem-no e aguardam o momento propício para atacar".

CEM TONELADAS

TOQUIO, 6 (AFP) — A Fôrça Aérea do Extremo Oriente anuncia que super-fortalezas norte-americanas lançaram ontem à noite cem toneladas de bombas sôbre instalações de abastecimento militar em Thevudong e numa usina de transformação de minério situada a trinta e cinco quilômetros ao sul do Yalu e a cinquenta quilômetros ao Oriente de Suiho.

Possível o Bloqueio da China Comunista

Admite-se Que o Presidente Eisenhower Está Examinando, Atualmente, a Execução Dessa Importante Resolução

WASHINGTON, 6 (AFP) — Numa declaração à imprensa, o presidente da Comissão das Fôrças Armadas da Câmara dos Representantes, sr. Short, se pronunciou a favor de um bloqueio total das costas chinesas. Acrescentou que acreditava que o presidente Eisenhower estava atualmente examinando a possibilidade de tomar tal medida. Segundo o sr. Short, o almirante Radford, comandante das fôrças navais do Pacífico, garantiu à Comissão das Fôrças Armadas, numa sessão secreta realizada ontem, que um tal bloqueio provocaria "apenas um pequeno risco de guerra com a Russia".

APROVAÇÃO DO CONGRESSO

O Almirante Radford teria se pronunciado a favor de um bloqueio suficientemente cerrado para impedir todo contrabando por navios russos ou outros, salientando que essa medida deteria o fluxo de uma "enorme quantidade" de materiais de guerra encaminhados para a China comunista.

O sr. Short, finalmente, exprimiu a opinião de que o presidente Eisenhower escutará as opiniões do almirante Radford, ferrenho partidario do bloqueio e que o Congresso aprovará uma ordem impondo o bloqueio assim como outras medidas que o presidente Eisenhower possa tomar "para assumir a ofensiva em tôda parte no mundo".

LONDRES DESAPROVA

WASHINGTON, 6 (INS) — O senador Homer Ferguson, republicano por Michigan, declarou hoje que o presidente Eisenhower é "plenamente competente" para decidir se os Estados Unidos devem ordenar, ou não, um bloqueio da costa da China.

Enquanto se considera a medida em Washington, o secretário do Exterior britânico declarou em Londres que a política de um bloqueio seria um "erro".

Fazendo algumas referências às relações diplomaticas entre a Inglaterra e a China Vermelha, Ferguson disse: "Parece estranho desejarmos ou permitirmos o comercio com um inimigo por um dos nossos aliados na guerra da Coréia".

O senador por Michigan declarou que a retirada da Frota de Formosa era uma tática mais "militar" do que diplomatica e que o projetado bloqueio era uma medida similar.

NOVO PRÍNCIPE DA IGREJA

CIDADE DO VATICANO — Sua Santidade, o Papa Pio XII, é visto durante a audiência privada concedida ao cardeal James Francis Mcintyre, de Los Angeles, que foi um dos nomeados príncipe da Igreja Católica, em consistório secreto. Na fotografia vêem-se, em primeiro plano, da esquerda para a direita, D. Joseph T. Mcguc!ken, bispo auxiliar de Los Angeles, o cardeal Mcintyre e Sua Santidade, o Papa Pio XII. (Foto INP—DC)

Varejadas as Associações Comunistas

BERLIM, 6 (U. P.) — A polícia da Alemanha Ocidental tomou duras medidas, nas últimas 36 horas, contra as organizações filo-comunistas, varejando seus escritorios e prendendo muitos de seus dirigentes. O procurador-geral federal, Carl Weichmann, anunciou que ele se dirigiu, pessoalmente, à polícia e à Direção Federal de Proteção da Constituição.

APREENDIDO O MATERIAL DE PROPAGANDA

O objetivo primordial das medidas foi a "Frente Nacional da Alemanha Democratica", que tem muitos grupos filiados, de tendência comunista.

A Procuradoria disse que a Frente Nacional está dirigida por destacados chefes políticos da Alemanha Oriental. A polícia ocupou muito material de propaganda e documentos da "Frente", ao mesmo tempo que foram emitidas ordens de prisão contra os instigadores do movimento, por "suspeitas de que fomentam uma organização desleal".

No Bundestag (Câmara Baixa do Parlamento), em Bonn, causou grande sensação a noticia de Weichmann, de que o mentor da "Frente", detido, é um dos deputados. Não foi, porém, revelado seu nome, nem os de outros supostos conspiradores encarcerados. Tambem se desconhece o número de detidos.

Outro dos grupos, objeto da batida policial, foi a "Frente Alemã", do ex-chanceler do Reich, Joseph Wirth. Weichmann desmentiu, contudo, os rumores de que se pense prender Wirth, que conta 73 anos de idade e foi chanceler em 1921 e 1922.

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Está Cheio de Razão...

chapa de oposição, dois representantes seus, os professores Gerd Dudenhoeffer e Noemi Cardoso de Oliveira".

Os oposicionistas acusam o grupo da situação, que domina o Sindicato há mais de oito anos, de negligênciar as reivindicações do magistério particular primário. Citam o que aconteceu na ocasião em que foi baixada a portaria 522, do Ministério da Educação, na qual os professores primários ficaram completamente esquecidos.

Além disso, interpelados sôbre as providências que pretendiam tomar para sanar a omissão, elementos da diretoria responderam que, se quisessem, os professores primários poderiam apelar individualmente para a Justiça do Trabalho.

Tal solução criaria, evidentemente, uma situação de perigo nas relações de trabalho para todos aquêles que se atrevessem a enfrentar seus patrões a descoberto, numa reclamação individual.

SINDICALIZAÇÃO EM MASSA

"A despeito de tudo, porém, não é a cisão o melhor remédio para os males do Sindicato" — asseveraram os professores Antunes e Chiavegatto.

E, prosseguindo:

"A solução é derrubar o grupo dominante, ao qual, de resto, não convém à sindicalização em massa (que é o nosso intento promover, para dar uma assistência mais efetiva à classe) — exatamente porque antevêem-se derrota inevitável se houver uma participação ativa de todos os professores na vida do Sindicato.

"O que êles temem é o exemplo do Sindicato dos Bancários e do Sindicato dos Aeroviários, onde o pequeno grupo dominante foi alijado por expressiva maioria" — concluiram os professores oposicionistas.

Reação Contra os...

ria em longos debates com retardamento na deliberação do abono, em prejuizo para os mais humildes funcionários municipais. Por essa razão, concordou em adiar o estudo de tal matéria para o início da sessão legislativa ordinária, contando com sua aprovação pela excelente receptividade de grande numero de vereadores.

Vão Conhecer a...

primeiro ano científico em 1952. Também é carioca (de São Cristovão), tem 18 anos, seus pais são vivos e pretende especializar-se na arma de Engenharia, ...

RAMIRO COM SAUDADES

Ramiro Iolando Machado (21.º lugar no concurso) nasceu em Santa Catarina, foi criado em Porto Alegre, onde residem seus pais, mas veio para o Rio com 13 anos, a fim de matricular-se no Pedro II. Também deixará com saudades o velho casarão do campo de São Cristovão, onde espera matricular um dos seus três irmãos menores.

VALTER DE OLHOS CLAROS

Valter Ribeiro (16 anos), um sergipano de claros e grandes olhos azuis, é orfão de pai e mãe, mas mora em Copacabana com um irmão e uma tia. Ficou meio encabulado quando nos disse ter obtido o 35.º lugar no cômputo final, esquecendo-se de que competia com mais de 2.500 candidatos.

SESOSTRES JA' E' HOMEM

Sesostres de Souza Moreira não querendo parecer muito jovem, costuma dizer que já vai fazer dezesseis anos em março. Também é orgão de mãe. Seu pai mora no Rio, onde êle nasceu na Ilha do Governador. Obteve o 44.º lugar.

CARLOS LANÇA UM REPTO

Carlos Leger Scherman Palmier desafiou-nos a escrever corretamente seu nome. Nasceu em Cabo Frio (Estado do Rio), tem 17 anos e estava cursando o 1.º ano científico. Perdeu seu pai com 2 anos e meio; sua mãe mora no Rio. Tirou em 47.º lugar e é muito grato pelo tratamento recebido no colegio.

VÃO CAIR NO "PASSO"

Estes são os estudantes que receberam ontem os maiores elogios do ministro da Educação. Eles são reconhecidos a todos os seus professores, especialmente àqueles que lhes ministraram os conhecimentos exigidos no vestibular à Escola Preparatoria de Cadetes.

Quinta-feira já estarão voando rumo à Salvador e Recife, onde lhes disseram que o frevo no Carnaval, é de rachar, — embora o chefe de disciplina tenha sido destacado para acompanhá-los...

Mais Quinhentos Guardas no Policiamento

Em palestra, ontem, com os representantes da imprensa credenciados junto ao seu gabinete, o chefe de Polícia, general Armando de Morais Ancora, teve oportunidade de, aludindo às necessidades de policiamento, declarar que pretendia nomear para aquele fim, 500 guardas, cuja escolha obedeceria a rigorosa seleção.

Referindo-se aos assaltos à mão armada, ultimamente verificados, disse o chefe de Polícia haver determinado, já, ao delegado Hermes Machado, a adoção das providencias que se impõem.

O PREFEITO VISITOU O H.C.E.

O prefeito Dulcídio Cardoso esteve, ontem, no Hospital Central do Exército, retribuindo a visita recebida de seu diretor, general Alarico Xavier Airosa.

O prefeito percorreu tôdas as dependências do Hospital, sendo saudado no Salão de Honra pelo general Alarico Xavier, agradecendo em seguida.

APÊLO À INDÚSTRIA

A Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, tendo em vista a gravidade da situação de fornecimento de energia a esta capital, reconhecida pela Comissão de Racionamento em reunião ontem realizada, vem encarecer a valiosa e indispensável colaboração da indústria carioca, no sentido de restringir ao mínimo o consumo de energia elétrica, principalmente nos próximos oito dias, quando se espera seja normalizada a situação. Em atenção a solicitações que temos feito à Comissão de Racionamento, vêm sendo impedidos os cortes de circuitos, tão prejudiciais aos interêsses da produção, pelos quais têm insistido os representantes da companhia concessionária.

Devem, pois, as empresas industriais do Distrito Federal, bem compreendendo as altas finalidades de que estão investidas, neste difícil momento, reduzir ao estritamente indispensável o seu consumo, para que possa ser vencida a crise atual, sem necessidade de se permitir seja vitorioso o sistema de "cortes de circuitos", nefasto aos interêsses gerais.

A DIRETORIA

Resenha INTERNACIONAL

Urgência na Defesa Dos Balcãs

BELGRADO, 6 (INS) — O marechal Tito, presidente da Iugoslavia, pediu rapidez na organização das defesas da Grécia, Turquia e Iugoslávia e advertiu que qualquer demora poderia ser "fatal". Falando num jantar em honra do ministro do Exterior grego, Stelhen Stefanopoulos, Tito declarou que "qualquer êrro poderia ser além de histórico fatal".

Nomeação

WASHINGTON, 6 (U. P.) — A nomeação do general Walter Bedell Smith para o cargo de subsecretario de Estado foi aprovada por unanimidade pelo Senado, hoje. Não houve objeção alguma a essa nomeação.

Conferências

WASHINGTON, 6 (INS) — Os representantes de vinte e uma nações americanas iniciarão conferências, na proxima segunda-feira, em Caracas, a fim de abordar problemas economicos e sociais.

"Legais"

BERLIM, 6 (U. P.) — Os comunistas da Alemanha Oriental iniciaram ontem os preparativos "legais" para processo e julgamento do ministro do Exterior George Dertinger, preso em 15 de janeiro como "espião imperialista ocidental".

Controle de Presos

ILHA DE KOJE, Coréia do Sul, 6 (INS) — O general Maxwell Taylor visitou os campos de prisioneiros na ilha de Koje, e os oficiais lhe garantiram que a ONU está no completo controle sobre os presos comunistas.

Petróleo do Irã

SUEZ, 6 (AFP) — Chegou a Suez o petroleiro italiano "Miriella", que transporta um carregamento de petroleo iraniano, a despeito do bloqueio efetuado a pedido da Anglo Iranian Oil Company. Nenhuma medida judiciária nem qualquer outra foram tomadas contra o petroleiro, que deverá fazer a passagem do Canal ainda hoje.

Demissão

BEIRUTE, 6 (AFP) — O Conselho de Ministros aceitou hoje a demissão do sr. Mussa Mubarak, ministro dos Negocios Estrangeiros, adversario do projeto de união economica com a Siria.

"Novos Espiões"

MOSCOU, 6 (INS) — O "Pravda" revelou que 4 russos entre eles uma mulher foram presos como espiões de potencias estrangeiras. O jornal denunciou os 4 como "inimigos secretos".

Orçamento Record

PARIS, 6 (U. P.) — Finalmente, às primeiras horas de hoje, o Conselho da Republica (Câmara Alta) aprovou o orçamento da França para 1953, no valor de 3.633.000.000.000 de francos. Esse orçamento, o maior que a França já teve, foi aprovado por 224 contra 73 votos dos comunistas e socialistas.

Na Indochina

SAIGON, 6 (INS) — Um comunicado do exercito diz que as tropas francesas e do Vietman evacuaram a cabeceira da ponte em Quinhon onde tinham desembarcado num assalto anfibio de surpresa a 29 de janeiro.

Em Formosa

TAIPEH, 6 (AFP) — O general Olmstead, oficial superior do Pentagono, encarregado do auxilio militar ao estrangeiro, chegou hoje a Formosa acompanhado por 2 generais e 9 coroneis norte-americanos. O general Olmstead conferenciou em seguida com o chefe da missão militar norte-americana em Formosa, o general Chase.

Esforços Para Solução do Tratado Austríaco de Paz

Reunião Dos Suplentes Dos Governos da França, Inglaterra, Estados Unidos e União Soviética, Para Resolver o Impasse Político

LONDRES, 6 (A.F.P.) — Os quatro suplentes para o tratado austriaco reuniram-se hoje nesta cidade nos antigos estabelecimenots da Nato. Os resultados dessa reunião ainda não são conhecidos, pois a sessão se prolongou por mais tempo do que se esperava. Nesta sessão é o sr. Andrei Gromiko quem representa o govêrno soviético.

GROMYKO EXPLICA-SE

LONDRES, 6 (A. F. P.) — A reunião dos Quatro Suplentes sobre o tratado austriaco, que se prolongou até bem tarde, foi consagrada à exposição de diversas teses.

O sr. Andrei Gromyko, que representava o govêrno soviético, estendeu-se longamente sobre as razões pelas quais a União Soviética se opunha à conclusão do "tratado abreviado" que os ocidentais — observa-se em Londres — só tinham proposto aliás como ultima das hipoteses e que eles mesmos não desejam.

CEPTICOS OS LONDRINOS

Os suplentes francês, britanico e americano reiteraram suas declarações escritas e insistiram sobre o fato de que estão prontos a examinar tôda proposta que permita fazer progredir o caso. Recusam-se apenas a discutir questões que consideram sem relação com a questão de um tratado austriaco tal como, por exemplo, a de Trieste.

EDITAL

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARÍTIMOS

Departamento de Inversões

SEÇÃO DE ENGENHARIA

Pelo presente, a terminar em 5 de março do corrente ano, às 16 horas, acha-se aberta no Departamento de Inversões dêste Instituto, sito à Avenida Rio Branco, 10, 9.º andar, concorrência para aquisição de 50.000 sacos de cimento, para as obras dêste Instituto, em andamento. Na sede do Departamento de Inversões, diàriamente das 13 às 16 horas exceto aos sábados, poderão os interessados, mediante o pagamento de Cr$ 20,00 (vinte cruzeiros), obter o exemplar das Condições de Concorrência e das Especificações, bem como, quaisquer esclarecimentos que desejarem.

Rio de Janeiro, 27 de Janeiro de 1953.

HELIO TEIXEIRA

Diretor do Departamento de Inversões.

Ratificação Imediata do Pacto Europeu de Defesa

Caso Contrário, o Congresso Dos EE. UU. Pode Adotar Uma "Atitude Diferente" Quanto à Nova Política de Ajuda ao Estrangeiro

BONN, 6 (U.P.) — O secretário de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles, preveniu hoje que, a menos que as nações signatárias do Tratado de Defesa "mostrem em forma evidente suas intenções de ratificá-lo", antes de 1.º de abril, o Congresso dos EE. UU. pode adotar uma "atitude diferente" quanto à nova ajuda ao estrangeiro. O chanceler Conrado Adenauer declarou, em uma conferência de imprensa, que Dulles lhe havia explicado ontem que, a 1.º de abril, em que começam os debates da ajuda ao exterior no Congresso norte-americano, êste deve contar com "algo específico"; porém esclareceu: "Não se trata de uma ameaça, que seria desnecessária, mas Dulles me expressou sua grave preocupação acerca dos efeitos que terá no Congresso se, nessa data, não houver um indício certo da ratificação do tratado".

UNIFICAÇÃO DA ALEMANHA

Dulles viajou, esta manhã, com destino à Haia, acompanhado do diretor da Segurança Mútua, sr. Harold Stassen, depois de permanecer 21 horas na Alemanha. Ao partir, informou que havia convidado o chanceler Adenauer a visitar os EE. UU., em fins de março ou princípios de abril.

Em suas declarações à imprensa, disse mais o chanceler Adenauer: "Dulles falou com calor e determinação da necessidade de unir a Alemanha. Suas palavras me chegaram ao coração, como dificilmente poderiam fazê-lo outras proferidas por alguém, não germânico".

INVOCOU S. MATEUS CONTRA OS JUÍZES

ATENAS, 6 (U.P.) — Uma freira, declarada culpada de haver induzido as noviças de seu convento a legar-lhe suas fortunas, fêz uma prece a São Mateus ante o Tribunal que a condenou a dez anos de prisão, pedindo ao santo que castigasse a seus juízes.

A freira Mariam Soulakiotis, de 65 anos, prêsa desde novembro de 1951, induziu às noviças do convento de Kerateas, da Igreja Ortodoxa Grega, a legar-lhe seus bens para poder lograr a salvação eterna. Segundo se diz, a freira conseguiu assim apoderar-se de trezentas casas e fazendas em diversas partes do país e acumular grande quantidade de jóias de ouro, avaliadas em milhares de dólares.

Depois de dez horas de deliberação, o juri a declarou culpada e o Tribunal a condenou a dez anos de carcere. Três outras acusadas no mesmo processo foram condenadas a penas que variam de um a dez anos de prisão.

Diz-se que uma das noviças morreu no convento devido aos longos jejuns e suplicios medievais a que se lhes submetiam.

A pena foi imposta em consequência de somente seis das 23 acusações que pesam sôbre a freira. As acusações restantes serão examinadas mais tarde.

Ao ouvir a sentença, a freira se ajoelhou na sala do Tribunal e, em voz alta, rogou a São Mateus que castigasse a seus juizes.

INDO AO RIO,

HOSPEDE-SE COM O MAXIMO CONFORTO E NO CENTRO COMERCIAL

HOTEL IMPERADOR

R. IMP. LEOPOLDINA - 8 ESQUINA PR. INDEPENDENCIA TEL. 32-2060 RIO

CARTA DE PARIS

Ubiquidade da Burocracia

J. Guilherme de Aragão

PARIS — JANEIRO

A maneira do que acontece no Brasil, também se queixam os franceses da ditadura do pepeório. Por outro lado, através da sucessão de gabinetes, estadistas, administradores e estudiosos não cessam de preconizar a reforma dos órgãos administrativos e dos métodos de trabalho, no serviço público francês. O projeto de Reforma Administrativa, a que aludimos várias vêzes é um produto daquela tendência. A oportunidade de Reforma não constitui ademais um fenômeno peculiar à França. Já se noticia que o govêrno de Eisenhower vai empreender um sistema de reestruturação geral da administração americana, estabelecendo, como ponto de partida, a correção das deficiências apontadas pelo Relatório Hoover. Reforma com objetivos analogos está em curso no Brasil.

Mas se o relatório Hoover se refere a duplicações, triplicações de orgãos de atribuições idênticas se temos de reconhecer que, no Brasil, um contrato administrativo de pessoal tem de satisfazer mais de cinquenta movimentos e exigências — analogamente a administração francesa tem seus problemas de bisantinismo burocrático. Um dêles veio comentado e glosado na primeira página de "Le Figaro", de 26 de janeiro. Em última análise, pretende-se mostrar que uma série de exigências fiscais frustrou uma indústria "yaourt", espécie de queijo. O caso é que um aposento pela "Securité Sociale", em posição análoga aos dos nossos contribuintes de Institutos, pretendeu, durante o período de inatividade, fundar uma pequena indústria de fabricação de yaourt. Funcionava já a empresa, com uma clientela certa e certo número de empregados, quando o empresário aposentado foi notificado de que teria de pagar a contribuição referente a todo o período de inatividade à conta de outra célula fiscal. E diz o orgão parisiense que, nesta luta da administração contra o "yaourt", quem está perdendo é a própria França que elimina aí um fator de riqueza e cria um problema social com o desemprego de vários trabalhadores.

Para casos como êsse, também já foram apontados remédios no Projeto de Reforma Fiscal que, dentre outros propósitos, estabeleceu a simplificação e redução de tributos, aí compreendidas as taxas e contribuição de "securité sociale".

E' de ver que a analogia de problemas parece criar uma solidariedade de propósitos entre os vários Estados interessados em realizar sua Reforma Administrativa. Neste particular, a França não somente vem adaptando, com habilidade, lições da administração nórte-americana, como também tem acompanhado o movimento de renovação administrativa que vem assinalando a atividade de vários Estados, nos últimos quinze anos. O Brasil acaba de ser aí contemplado com um estudo na "Revue Administrative", da autoria do Prof. Langrod.

MÉDICOS

DR. AMÉRICO CAPARICA.
Clinica Médico-Cirúrgica
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31, 1.º and. Tel.: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas — RESIDENCIA: Rua Gonçalves Crespo, 366 2.º, apt. 201 — Tel.: 28-0263.

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas furunculos, micoses (frieiras) — Raio X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dip. Instituto Manguinhos — Diàriamente das 16 às 19 horas — RUA ASSEMBLEIA, 73 TELEFONE: 32-3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES
MEDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell, 310 — Tel.: 32-3416 — Residência: Rua Washington Luis, 73, apartamento, 503 — Tel.: 32-3415

DR. NEWTON MOTTA
MÉDICO
DOENÇAS DE SENHORAS
OPERAÇÕES E PARTOS
Av. Rio Branco 128, Sala 515
TELEFONE: 42-6462

ENXERTOS DE HORMONAS
Frieza do homem e da mulher — Impotência — Processo injetavel
DR. CLOVIS DE ALMEIDA
Rua Bento Lisbôa 21 (Catete)
TELEFONE: 25-0802

INDICADOR PROFISSIONAL

DR. MARIO PACHECO
Segundas, quartas e sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e Quintas, das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas.

DR. WALDIR MOREIRA
CLINICA RADIOLOGICA
Silveira, 21 e 23 — RESIDENCIA — Travessa Coronel Braga, 130 —

Clinica Radiológica
CONSULTORIO — Praça Baltazar
MEDICO PARTEIRO — Residência
Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Tel.: 29-1306.

DR. ANGELO CRUZ
Clinica Médica e Doenças Pulmonares — Radioscopia — Consultório: Rua Mexico, 31 sala 303 — Tel.: 52-5861 — Diàriamente das 16 horas em diante
RESIDENCIA: TEL.: 27-2137

DR. PAULO M. TAVARES
Doenças Pulmonares, Tuberculose Raio X — Terças, Quintas e Sábados, depois das 17 horas Rua Senador Dantas 40, 4.º andar
TELEFONE 42-7209

DR. ELIAS MUSSA CURY
NAPOLEAO FONYAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 713/715
RESIDENCIA: — Telefone 23-0573

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos
DR. OLIVEIRA
RUA VISCONDE RIO BRANCO, N.º 47, 1.º andar — Tel.: 42-5509
Terças, Quintas e Sábados das — 13 às 16 horas —

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 49 — De 15 às 18 horas

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY
DENTISTA — Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca) 3.º andar, sala 311
TEL.: 22-4781 — Segundas e Quartas — De 14 às 18 horas — Sextas-Feiras — De 8 às 12 horas

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS — HERMANO ODILON DOS ANJOS — JULIO PEDROSO DE LIMA NETO
ADVOGADOS
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - Edifício "Pôrto Alegre", 3.º andar — Salas 318/319 — Telefone: 42-9110

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal, civil, pericias e legislação trabalhista — Diàriamente das 12 às 14 horas
TELEFONE: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA

AMÉRICO BRASILICO E C. A. DE BULHÕES
ADVOGADO — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435, 6.º andar sala 603 —
TELEFONE. 23-0932

ALEXANDRE DOS ANJOS
Advogado
Escritório: Rua México, 98 — 12.º andar — Sala 1210 — Tel.: 42-9125.
Residência: Copacabana Palace Hotel — Telefone: 27-0920

Reabertos os Debates Sôbre Acôrdo Militar Com EE. UU.

Na Pauta Para Ser Votado na Primeira Sessão — Vencidas as Protelações

Reabriu-se ontem na Câmara dos Deputados o debate em tôrno do projeto de ratificação do Acôrdo Militar de Assistência Mútua Brasil-Estados Unidos. A proposição se encontrava em segundo lugar na pauta dos trabalhos. Entretanto, um oportuno pedido de adiamento formulado pelo Presidente da Comissão de Finanças, sob o pretexto de publicação de subemendas apresentadas por aquele órgão técnico ao projeto relativo à inatividade dos militares, primeira proposição da Ordem do Dia, permitiu que o projeto entrasse, imediatamente, em debate.

O CONTRA-GOLPE

A manobra do líder da maioria, interessado em que a proposição tramite com a maior celeridade possivel, não passou desapercebida da corrente parlamentar contrária à ratificação do Acôrdo. O sr. Roberto Morena, representante comunista, chegou mesmo a protestar contra a decisão adotada pela Mesa, apontando-a como um expediente destinado a permitir a imediata votação do Acôrdo. O contragolpe veio, imediatamente, consubstanciado num requerimento do deputado Lima Figueiredo, solicitando a audiência da Comissão de Legislação Social para o Acôrdo, uma vez que, uma de suas clásulas cogita de aplicar no Brasil leis trabalhistas americanas, contrárias à nossa legislação sôbre a matéria.

VOTAÇÃO

Numerosos oradores ocuparam a tribuna para encaminhar a votação do requirimento. A favor do pedido discursaram, sucessivamente, os srs. Campos Vergal Lima Figueiredo, Roberto Morena, Plinio Coelho e Helio Cabral. Contra o adiamento da votação falaram os srs. Gustavo Capanema e Fernando Ferriri.

Postos a votos, o requerimento é dado como rejeitado, tendo o sr. Campos Vergal pedido verificação. A chamada nominal demonstrou que o pedido havia sido rejeitado de fato por 137 votos contra 26. Porém, em face do adiantamento da hora, a votação ficou adiada para a próxima sessão.

Como preliminar, no entanto, a Câmara deverá decidir sôbre o requerimento do deputado Roberto Morena pedindo que a votação do Acôrdo seja feita pelo processo da chamada nominal.

SUMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— Presidente: José Augusto.

— Presentes: 58 deputados.

— O SR. PESSOA DE ARAUJO faz o necrológio do ex-deputado federal pelo Ceará Alvaro Otacilio Nogueira Fernandes, recentemente falecido.

— O SR. PEREIRA DA SILVA critica o sr. João Alberto por haver reiniciado, na Comissão de Desenvolvimento Industrial, o debate sôbre a transferência de fabricas européias de borracha sintética para o Brasil.

— O SR. BRIGIDO TINOCO anuncia que os trabalhadores de Petrópolis vão promover uma passeata ao Palacio Rio Negro, a fim de solicitar ao presidente da Republica seu apoio para a legislação que conceda aposentadoria com 30 e 35 anos de serviço.

— O SR. VASCONCELOS COSTA lê telegramas que recebeu de bancários de cidades do sul de Minas, apoiando a aposentadoria integral para a classe.

— O SR. JOAQUIM VIEGAS transmite à Casa várias manifestações contrárias à aprovação do Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos.

— O SR. SAULO RAMOS comenta a dispensa de operários de uma fábrica da cidade de Brusque, em virtude de greve ali deflagrada recentemente.

— O SR. ARI PITOMBO elogia a atuação do sr. Henrique La Rocque, na direção do IAPC, ressaltando as suas providências para a construção de um conjunto residencial em Alagoas.

— O SR. MEDEIROS NETO solicita andamento de várias obras no municipio de Palmeira dos Indios, em Alagoas.

— O SR. NELSON OMEGNA formula requerimento de informações sôbre o andamento de denuncias formuladas contra a CAP da Cia. Paulista de Estrada de Ferro.

— O SR. ARMANDO FALCAO, por sua vez, formula requerimento indagando onde foram aplicados os dois bilhões de cruzeiros que o presidente da Republica anunciou haverem sido gastos no nordeste no biênio 1951-1952.

— O SR. CARLOS ROBERTO declara que seu objetivo, ao divulgar o projeto de regulamentação da lei de cambio livre, foi atingido. Agora, o estudo está sendo objeto de debate publico.

— O SR. LIMA FIGUEIREDO, no grande expediente, volta a criticar a atual administração da Noroeste do Brasil.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Nereu Ramos.

— Presentes: 175 deputados.

— A requerimento da Comissão de Finanças, é retirado da Ordem do Dia para publicação de subemendas, o projeto que trata da inatividade dos militares.

— Por 137 votos contra 26, é rejeitado requerimento do sr. Lima Figueiredo pedindo audiência da Comissão de Legislação Social para vários artigos do Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos.

— O SR. VIEIRA LINS, em explicação pessoal, discorre sôbre a necessidade da reforma agrária.

— O SR. MAURICIO JOPPERT responde às criticas formuladas pelo sr. Breno da Silveira à direção da UDN do Distrito Federal.

— O SR. ROBERTO MORENA pede a execução da lei que majora em 70% os vencimentos dos ferroviários inativos.

— O SR. CELSO PEÇANHA solicita rápido andamento para o projeto de aposentadoria integral dos trabalhadores.

— O SR. BENJAMIN FARAH congratula-se com a Camara Municipal por não haver votado o projeto que majora as taxas da Cia. Telefonica.

— Encerramento: 18 horas.

Os Blocos da UDN Lutarão em Minas Pela Presidência

Está sendo coordenada a candidatura do sr. Bilac Pinto para a presidência da UDN de Minas, falando-se que o grupo colaboracionista lançará, por seu turno, a candidatura do sr. José Bonifacio.

O PROBLEMA MINEIRO

Durante os quatro anos que dominou o governo de Minas, a UDN encontrou dificuldades na sua vida partidária com a rivalidade entre os srs. Pedro Aleixo, secretário do Interior, e Magalhães Pinto, secretário das Finanças. Polarizaram, os dois, o grosso das fôrças udenistas locais, ficando à margem um grupo menor, do qual iria sair o candidato ao govêrno do Estado, (Gabriel Passos) ante a impossibilidade de conciliar os dois chefes de grupo.

Perdendo a situação estadual, com o partido na oposição ao governador e ao Presidente da Republica, surgiram novos problemas, o principal dêles sendo o surto colaboracionista, no plano federal, pelo qual são responsáveis alguns deputados, na maioria elementos equidistantes da antiga rivalidade local e que encontram seu denominador comum na pessoa do sr. Gabriel Passos. Mudados os problemas, a tendência era para mudar a composição das fôrças. E é o que está acontecendo. Os antigos grupos Pedro Aleixo e Magalhães Pinto se fundem num só, desaparecidas as incompatibilidades momentâneas. Ambos têm a mesma linha política, sendo óbvio que se venha a unir para manter a seção mineira da UDN na atitude que eles defendem e que se encontra ameaçada pelos colaboracionistas.

As conversações que se entabolaram, com o objetivo de resolver o problema, encaminharam-se no sentido de indicar para a presidência da UDN de Minas o deputado Bilac Pinto, que, sendo um político que priva mais do grupo do sr. Magalhães Pinto, mantem um perfeito afinamento de ideias com o grupo do sr. Pedro Aleixo. Essa divisão do udenismo mineiro tende assim a ser rapidamente superada, muito embora alguns amigos do sr. Magalhães Pinto insistam em dar ao seu líder a chefia do partido.

Quanto aos colaboracionistas, a oportunidade lhes parece excelente para uma afirmação da sua existência como bloco atuante, não só no plano federal como no estadual, de onde têm surgido os maiores embaraços à execução da sua linha política. Diz-se que o candidato dêsse grupo à presidência do partido em Minas é o sr. José Bonifacio.

7 de Fevereiro — Diário de um Reporter

CASTELLO

Aquela Moça

Na ante-sala do gabinete do presidente da Câmara, uma moça, de aparência razoável, assediava o Sr. Pedro Cunha para obter alguns exemplares do "Diário do Congresso" com o inquérito do Banco do Brasil. A outras pessoas fazia ela idêntico pedido. Alguém lhe aconselhou a procurar o deputado Bilac Pinto, que se achava próximo e que requisitara dois mil exemplares do suplemento do jornal do Congresso. E, enquanto ela, encantada com a sugestão, esperava que o Sr. Bilac Pinto se desocupasse para abordá-lo, foi dizendo que já tinha conseguido três exemplares, mas fôra obrigada a dispôr de dois dêles.

— Mas, para ler, um lhe basta — objetaram.

— Não, quero mais, quero muitos — respondeu a moça.

— Mas, por que?

— Vou lhe contar — disse a moça, sem mistério algum. — Eu sou aquela moça que conseguia as coisas na CEXIM. Meu nome está citado várias vezes no inquérito, que tem inclusive meu depoimento. E o senhor não imagina como fiquei indignada ao ler agora o inquérito. Pois verifiquei que estava sendo roubada. Deixei de receber mais de 3.500 contos a que tenho direito. São comissões, os negócios foram feitos e me disseram o contrário. Agora, com o "Diário do Congresso" na mão, tenho comprovantes, vou receber o dinheiro.

Apropriação Indébita, o Caso de Longfellow

Com referência ao caso de Longfellow, envolvido no inquérito do Banco do Brasil, o deputado Daniel Faraco me procurou para dizer que aquele cidadão fôra incluído na sindicância com justa razão. E, puxando um papelinho do bolso, me mostrou:

— A frase não é dêle. E' um caso típico de apropriação indébita. A frase é de Jesus e está no Novo Testamento.

O papelinho traz a frase em latim: Dimite mortuos sepelire mortuos suos; e a tradução portuguesa: "Deixa que os mortos sepultem seus mortos". Indicação da fonte: São Mateus, 8-22.

O Caso da Champagne

Houve na Câmara também o caso da champagne. A visita do vice-presidente da Bolivia criou problemas, o primeiro dos quais foi que, no dia, se realizava sessão do Congresso, devendo portanto, a recepção realizar-se no salão nobre e não no plenário. O Sr. Café Filho, presidente do Congresso, se comprometeu a providenciar a champagne no Itamarati.

Chegada, porém, a hora da visita, não aparecera a bebida. Felizmente, o vice da Bolivia atrasou e o vice de cá telefonou com urgência. Veio a champagne, mas quente. E não havia taças, pois o Palácio Tiradentes não tem serviço de copa. O Sr. Afonso Arinos socorreu o Sr. Café e mandou buscar taças no Jockey. Taças e champagne gelada.

Mantido Veto à Promoção de Suboficiais

O Congresso Nacional acolheu na noite de hoje o veto presidencial oposto à lei que determinava promoção automática ao pôsto de 2.º tenente dos subtenentes, suboficiais e sargentos do Exército e da Aeronáutica.

VOTAÇÃO

O sr. Brochado da Rocha, unico orador da sessão, explicou que a parte da lei impugnada pelo Executivo viria criar um privilégio descabido para certo grupo em detrimento dos interêsses das Fôrças Armadas. O dispositivo determinava que os beneficiados contariam antiguidade a partir de 25 de agôsto de 47.

Computados os votos verificou-se que votaram a favor do veto 160 deputados e contra o mesmo 28, além de 10 em branco.

LEI DE DEFESA

O Congresso Nacional reunir-se-á, novamente, segunda-feira próxima. Na sessão vespertina apreciará o veto ao Art. 38 da Lei de Defesa do Estado. Na reunião noturna deliberará sôbre os vetos parciais à Lei de Câmbio Livre.

Homenagem ao Diplomata Aposentado

Amigos, companheiros e antigos auxiliares do ministro Guimarães Bastos, no Itamarati, promoveram-lhe, recentemente, um almôço de homenagem no "Vogue" por ter sido aposentado, depois de ter prestado inúmeros serviços à diplomacia brasileira.

PRESENTES

Estiveram presentes ao ágape cêrca de 40 altos funcionários do M. R. E., entre os quais os embaixadores Mário Pimentel Brandão, Barros Pimental, Hildebrando Acioly, Vasco Leitão da Cunha, Acyr Paes, ministro Alvaro Teixeira Soares, coroneis Lincoln Caldas e Bandeira Coelho.

Durante o almôço falaram os embaixadores Pimentel Brandão, Barros Pimentel, ministro Teixeira Soares e cel. Lincoln Caldas.

AGRADECIMENTO

Falando em agradecimento o ministro Guimarães Bastos manifestou seu agradecimento pela carinhosa manifestação que recebia. Em seguida o homenageado, depois de ter acrescentado que servira o Itamarati durante 35 anos, mantendo sempre o mesmo padrão de dignidade e dever, disse que deixava a Casa de Rio Branco "com melancolia, sem dúvida, mas sem ressentimentos nem resaibos". E arrematou: "Deixar o Itamarati é, ainda, para mim uma simples maneira de falar, pois ali ficam um filho e um genro. Ali fica muito mais. Ficam meus votos profundos pela glória crescente daquela Casa e pelos triunfos e felicidades de cada um de vocês".

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% a a
ATÉ Cr$ 100.000,00
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 7
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 980
Estrada do Portela 45-A

Pedida a Lafer Informação Sôbre Operações da CEXIM

A Comissão Especial Inicia a Apuração de Irregularidades Nas Operações Vinculadas

Comissões da Câmara

A Comissão Parlamentar incumbida de apurar irregularidades sôbre operações vinculadas começou ontem as suas atividades, assentando medidas preliminares para organização dos seus trabalhos. Será providenciada a publicação de um edital, dando ciência da instalação do órgão de inquérito.

VAO SE DIRIGIR AO MINISTRO DA FAZENDA

Uma das primeiras medidas do novo órgão parlamentar de inquérito será a solicitação, ao Ministério da Fazenda, da remessa por parte da CEXIM dos elementos informativos sôbre as operações realizadas com ou sem autorização daquele órgão, na base de compensação, a partir de fevereiro de 1953. Como conclusão de seus trabalhos, a Comissão Parlamentar proporá à Câmara, de acôrdo com os resultados de suas investigações, projeto de lei alterando a legislação sôbre licença-prévia de forma a impedir as operações ruinosas à economia nacional, e a tornar impossivel ao poder público assegurar privilégios a particulares, no mercado interno.

OUTRAS COMISSÕES

Reuniram-se ainda, na tarde de ontem, as comissões de Economia, que adotou o projeto da subcomissão que estudou a reforma bancária, a de inquérito sôbre o D.N.E.R., a de Finanças, que concluiu as emendas ao projeto de inatividade dos militares e finalmente a de Saúde, para votar emenda à proposição modificando o ensino de enfermagem no Brasil.

A EMENDA

A emenda aprovada dispõe que os cursos de obstetrizes serão realizados, obrigatóriamente, nas Escolas de Medicina, oficiais ou reconhecidas; os de parteira, em maternidades devidamente equipadas e autorizadas.

Está Bem Lançado o Veto ao Artigo 38

Aloísio de Carvalho Antecipa Seu Ponto de Vista Sôbre a Manifestação do Chefe do Govêrno ao Dispositivo da Lei de Defesa do Estado

Plenário do Senado

Longo discurso foi proferido pelo sr. Aloísio de Carvalho, a propósito do veto do Presidente da República ao art. 38 da Lei de Defesa do Estado, que deverá ser apreciado, pelo Congresso, na próxima segunda-feira. Antecipando o seu ponto de vista, no sentido de que o veto "está bem lançado", o orador fêz referências a comentários sôbre o assunto, "que não foram tão sóbrios e nem tão serenos, quanto às intenções que teriam levado os legisladores a essa disposição do corpo da Lei de Segurança".

NÃO RETROATIVIDADE

Depois de afirmar-se "na obrigação de se manifestar sôbre o veto, autor que foi da emenda que deu origem ao artigo 38" passou o representante baiano ao histórico da lei vetada, demonstrando que os legisladores foram movidos "apenas pela intenção de pôr na Lei de Segurança uma disposição que fôsse inequivoca da não-retroatividade dela, em conformidade com os principios universais de Direito".

Em seguida, lembrou a sua posição, desde o inicio assumida, de inteira oposição a uma lei especial, cujos perigos são demasiadamente evidentes.

EMENDA DO ORADOR

"Vingando — continua o sr. Aloísio de Carvalho — o critério de uma lei especial, o projeto Lameira Bittencourt seguiu os seus devidos trâmites."

O preceito vetado pelo Presidente da Republica, foi introduzido através de emenda do orador, apoiada pelos deputados Afonso Arinos e Luiz Viana.

Então, não mais havia a intervenção do partido, isto é, da U. D. N., ao qual o representante da Bahia já não mais pertencia. Aliás todo o debate foi travado sem orientação partidária conforme principio aceito por todos logo no inicio.

SENTIMENTO LIBERAL

Passando ao exame de tôdas as alterações propostas, o orador demonstra que as mesmas "visuram, exclusivamente, obedecer a um sentimento liberal, traduzido, muitas vêzes, em preceitos de todo dispensáveis."

"O texto — prossegue o orador — a respeito da sanção administrativa ou penal correspondia apenas ao desejo de frisar bem na lei que ela não retroagiria senão dentro dos principios universais do Direito. Não haveria, portanto, retroação que alcançasse os que houvessem cometido crimes antes de sua vigência, dentro, naturalmente, do preceito geral do Codigo Penal."

NÃO HOUVE ANISTIA

Chamando sôbre si tôda a responsabilidade do texto da emenda, que não teve a finalidade de conceder ampla e irrestrita anistia, o sr. Aloísio de Carvalho afirma "que é da boa técnica usar-se o têrmo "anistiar", sempre que a isso visa um dispositivo legal, o que tem sido observado em todos os projetos que têm estado em curso no Senado."

COMPETENCIA LEGISLATIVA

"No veto presidencial — continua o orador — não se cuidou de discutir a tese de que se trata ou não de anistia. Sabido é que a anistia é da competência exclusiva do legisiativo. Se se tratasse, portanto de anistia ampla, o dispositivo não teria sido incluido no projeto transformado em lei e nem o Executivo o poderia ter vetado."

DIPLOMATAS E CÔNSULES

A Erva Daninha do Regionalismo no Itamarati — Nove Embaixadores Gaúchos e um só Paulista, em Atividade Diplomática

O Itamarati, nas suas três ramificações, Corpo diplomático, Repartições consulares e Secretaria de Estado, tradicionalmente sempre esteve aberto aos filhos de todas as regiões do Brasil.

Na atualidade, não. Entrou pela Casa de Rio Branco a erva daninha do regionalismo.

Observada a Chancelaria pelo critério geográfico dos Estados onde nasceram os representantes diplomáticos no exterior, vê-se que a grande maioria é de privilegiados gaúchos.

Senão vejamos: são riograndenses do sul os Embaixadores Batista Lusardo, Brasiliano Americano Freire, Walter Jobim, Gastão Paranhos do Rio Branco, Abelardo Bueno do Prado, Adolpho Alencastro Guimarães, Paulo Germano Hasslocker, Walter Sarmanho e Carlos Silveira Martins Ramos.

Assim grande parte de nossos Embaixadores pertence a um só Estado, o Rio Grande do Sul e é enorme o número de Ministros, Consules e Secretários gaúchos.

E São Paulo, a grande locomotiva que puxa no Brasil vinte e um wagons vazios, não tem, na oportunidade, senão um diplomata paulista regendo uma Embaixada que é o Sr. Cyro de Freitas Valle, no Chile.

INTERINO

Querem Conhecer o Teor do Inquérito

Assembléia Fluminense

O deputado Adolfo de Oliveira, ao iniciar-se a reunião de ontem e falando pela ordem, pediu ao presidente que providenciasse no sentido de que fosse distribuido entre os deputados fluminenses o "Diario do Congresso" em que foi publicada a integra do inquérito do Banco do Brasil. O sr. Vasconcelos Torres prometeu diligenciar a fim de atender ao apêlo, que considerava como sendo de todos os representantes.

CAMPANHA ANTI-RABICA

O deputado Pereira da Silva justificou, no expediente, um requerimento de congratulações com o médico veterinário Mário Xavier e com os estudantes fluminense de veterinária, pelo desenvolvimento da campanha anti-rábica, em Niterói, de iniciativa do primeiro. As congratulações estendem-se também ao "Diário da Noite", por haver conseguido restabelecer, por meio de protesto que publicou, a gratuidade da vacina no Distrito Federal.

PRÉDIOS ESCOLARES

Na ordem do dia não houve "quorum" para as deliberações, tendo o sr. Hipolito Pôrto discutido o projeto que abre um crédito de 500 mil cruzeiros para o pagamento de atrasados devidos ao Magistério, fazendo demorada análise dos prédios escolares construidos pelo atual govêrno, indicando diversas regiões que ainda não possuiam prédios próprios para a instalação de escolas, e que estão esperando a ação do govêrno.

VITORINO FREIRE: "AMONTOADO DE ALEIVOSIAS O INQUÉRITO DO BANCO"

O Senador Maranhense Profere Incisivo Discurso Rebatendo as Calúnias Contidas na Malsinada Peça — "Intuito Único de Desmoralizar a Todos"

Foi o seguinte o discurso pronunciado, ontem, no Senado, pelo sr. Vitorino Freire, rebatendo as levianas acusações contidas no inquérito do Banco do Brasil:

ENCOBRIR O FRACASSO

O SR. VICTORINO FREIRE — Sr. presidente, encontrava-me no Estado do Maranhão, durante os meses de agosto e setembro, quando surgiram, na imprensa, topicos do relatorio da celeberrima Comissão de Inquerito do Banco do Brasil, e dizia-se que ali estava envolvido meu nome.

Achando-se em São Luiz meu prezado amigo e companheiro de representação, senador Antonio Bayma, dirigi telegrama ao nobre senador Durval Cruz, afirmando que eu nada devia ao Banco do Brasil, não poderia estar envolvido em qualquer operação irregular daquele estabelecimento de credito e não tinha medo de sindicancias de um governo que se esgota na orgia dos inqueritos para desviar a atenção da opinião publica de sua fuga aos compromissos tomados na campanha eleitoral.

Acentuei, ainda, que, se a exploração tinha o proposito de quebrar minha solidariedade absoluta e permanente ao general Eurico Dutra, enganavam-se os seus autores, pois respondo, da tribuna do Senado, por todos os atos de minha vida publica.

Dirigi-me ao senador Durval Cruz, porque s. excia. é a melhor testemunha da operação por mim realizada no Banco do Brasil e que saldei, com os juros regulamentares, no prazo devido. Mas, no inquerito, — que melhor poderia chamar de "Infamia do Banco do Brasil" — afirma-se ter eu recebido, por intermédio da esposa do meu antigo chefe e amigo, general Mendonça Lima, a importancia de novecentos mil cruzeiros, para instituições de caridade não identificadas. Quem lê esta afirmativa, sr. presidente, tem a impressão de haver eu recebido do Banco do Brasil, por intermedio do sr. Mendonça Lima, aquela soma.

O SR. BERNARDES FILHO — V. excia. tem toda a razão. E' esta a impressão, embora não verdadeira, pois estou inteiramente a par do que se passa.

O SR. VICTORINO FREIRE — Muito obrigado ao nobre colega.

O SR. FERREIRA DE SOUZA — V. excia. já me havia informado a respeito.

O SR. VICTORINO FREIRE — Como voltarei proximamente à tribuna, quero dar algumas explicações — não a esta Comissão de Inquerito, sem dignidade e sem critério, pois quem os tem não lança labeus infamantes sobre a honorabilidade e probidade de terceiros, mas ao Senado, para que os meus colegas não julguem que no seu seio haja um negocista, um ladrão.

BENEFICIO

Patrocinada pelo sr. Mendonça Lima, realizou-se uma festa, no Teatro Municipal, em beneficio de instituições de caridade e de crianças pobres do Maranhão.

Ali compareceram os presidentes do Uruguai e do Brasil e inumeros senadores.

O festival rendeu 900 mil cruzeiros, que a sra. Mendonça Lima depositou no Banco do Brasil, entregando-me posteriormente o cheque correspondente. No mesmo dia, essa quantia foi integralmente transferida para o Maranhão, em nome do atual deputado federal Alfredo Dualibe, então secretario da Justiça e Segurança do meu Estado e médico notavel em São Luiz.

No Maranhão não precisava dar essa explicação, porque lá todos sabem como aquele parlamentar aplicou a importancia arrecadada.

O SR. BERNARDES FILHO — V. excia. dá licença para um aparte?

O SR. VICTORINO FREIRE — Com muito prazer.

O SR. BERNARDES FILHO — Por acaso, avistei-me com um membro da Familia Mendonça Lima, morador no mesmo predio, que eu, o qual declarou que, quando aquela ilustre dama recebeu, da bilheteria do Teatro Municipal, os 900 mil cruzeiros destinados a instituições de caridade no Maranhão, procurou por v. excia., que estava ausente. Perguntou então, ao general onde devia depositar o dinheiro, até o regresso de v. excia. Disse-lhe o general que recolhesse o dinheiro ao Banco do Brasil, entregando-o, oportunamente, em cheque nominativo, ao senador Victorino Freire. Essa a razão por que a quantia foi parar no Banco, que, aliás, nada tem a ver com ela, porquanto não lhe pertencia.

O SR. ANTONIO BAYMA — Perfeitamente. O dinheiro não era do Banco do Brasil.

O SR. VICTORINO FREIRE — Era de particular.

Agora, se os difamadores fossem mais atentos, poderiam ter verificado que, 48 horas após o recebimento do cheque, fiz a transferencia para São Luiz, tendo mesmo pago do meu bolso, as desperas, para não desfalcar o total.

Sr. presidente, desejo, tambem, prestar homenagem de solidariedade à ilustre dama brasileira, esposa de um homem com quem varios anos servi, cidadão puro, de excelentes costumes, honesto e digno, e que, agora, vê o seu nome envolvido num inquerito miseravel como este, cujo unico fim é ferir e desmoralizar o governo do general Eurico Gaspar Dutra.

O SR. JOAQUIM PIRES — Nunca o conseguirão.

O SR. FRANCISCO GALLOTTI — Permito-me lembrar ao nobre orador que, durante o tempo em que o general Mendonça Lima foi ministro da Viação, eu era servidor direto do Governo, dirigindo o Porto da Capital da Republica. Nesse periodo, por varias vezes, teve a sra. Mendonça Lima ocasião de promover festas de caridade em favor de associações necessitadas de auxilio tendo sempre agido com o maior espirito publico e a mais absoluta correção.

O SR. VICTORINO FREIRE — Muito obrigado pelos apartes de Vv. Exas.

O SR. JOAQUIM PIRES — Nes-

(Conclui na 7.ª página)

AO PÚBLICO
COMPANHIA INTERNACIONAL DE SEGUROS
RETIFICAÇÃO NECESSÁRIA
A COMPANHIA INTERNACIONAL DE SEGUROS sente-se no dever de tornar público que a referência ao seu nome, no item 221, do Inquérito do BANCO DO BRASIL S.A., publicado no Diário do Congresso de 4 do corrente (página 24) É PRODUTO DE LAMENTÁVEL EQUIVOCO OU ÊRRO DE IMPRENSA, OU CONFUSÃO COM ENTIDADE DE NOME SEMELHANTE, uma vez que JAMAIS assumiu quaisquer dívidas, com garantia real ou fidejussória, aval ou por título de dívida, não só com o BANCO DO BRASIL S.A., como com qualquer outro estabelecimento de crédito, nacional ou estrangeiro e nem com qualquer pessoa física ou jurídica.
Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 1953.
Dr. ANGELO MARIO CERNE
Dr. CELSO DA ROCHA MIRAND
Diretoria

O BANCO HIPOTECÁRIO
LAR BRASILEIRO S. A.
CONVIDA todos os interessados nas incorporações das ruas
VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 127
(Botafogo)
E
REPÚBLICA DO PERU
(junto à esquina da Av. Atlântica)
A COMPARECEREM
em sua SECÇÃO DE VENDAS
rua do OUVIDOR, 90, 5.º andar
— Diàriamente, entre 8,15 e 17,30 horas —

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 7 DE FEVEREIRO DE 1953 — N.º 7546

A Nossa Opinião

Importando Milho!

NOTICIAS de Pôrto Alegre dizem que chegaram ali seis mil toneladas de milho argentino. Parece incrível que tal fato tenha ocorrido no Brasil, país tradicionalmente produtor dêsse cereal, do qual sempre dispôs em quantidade que deixava excedentes para exportação. Agora, porém, está importando o produto, não se sabe por que motivo. De certo houve algum patrono influente que proporcionou o negócio.

Também se anuncia que vamos comprar arroz da Espanha, manteiga da Dinamarca, batata da Holanda, carne do Uruguai, gado do Paraguai, tecidos da Inglaterra, e assim por diante. Só nos falta importar café da Colômbia e cacau da Africa!

Isso é o resultado do desmantelo da política oficial no tocante à produção. Chegamos à situação de necessitar adquirir no estrangeiro gêneros que antes tínhamos em excesso.

E o fato ocorre quando atravessamos a atual crise de divisas com os atrasados comerciais a comprometerem nossa posição no exterior. O ministro da Fazenda, no entanto, entende que tudo vai muito bem.

Valorização da Terra e do Homem

O BRASIL sempre foi conhecido como um país "essencialmente agrícola". A nossa maior riqueza econômica provém do solo. O grande surto industrial dos últimos tempos não poderia tirar do país aquela histórica situação. A verdade, porém, é que a nossa agricultura se vinha arrastando, sabe Deus como, à falta de recursos para o emprêgo da técnica moderna da lavoura. Os métodos antigos já não satisfaziam a uma época de progresso, de vertiginoso surto de tôdas as atividades humanas.

Em entrevista coletiva concedida à imprensa, o Ministro da Agricultura acaba de anunciar que uma nova era de ressurgimento vai se abrir para as lavouras brasileiras. Aliás, desde 1951, informa o titular da Agricultura, começou "uma verdadeira revolução nos meios de enfrentar o problema". Agora, porém, essa revolução vai tomar vulto, segundo promete. A mecanização da lavoura vai ser intensificada, para o que existe um Fundo Monetário, já em condições de atender ao estímulo à produção. A Fábrica Nacional de Motores produzirá tratores em larga escala. Lembrou ainda o ministro Cleofas que, por intermédio da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, foi aprovado um empréstimo de 18 milhões de dólares para aquisição de máquinas agrícolas na América do Norte, e, neste momento, procura-se ampliar o referido empréstimo para 30 milhões.

As promessas do sr. João Cleofas são, realmente, animadoras. A nossa agricultura precisa sair da situação em que se encontra, quase ao abandono, por falta de estímulo e proteção ao agricultor. Por outro lado, as indústrias brasileiras estão intimamente ligadas à produção da terra. Uma depende da outra, como se sabe. Valorizando a terra e valorizando o homem com providências acertadas, abriremos uma perspectiva cheia de esperanças para a nossa recuperação econômica.

Assistência Errada

OS SERVIÇOS médicos dos nossos institutos de previdência social estão carecendo de providências enérgicas. Não sabemos quem poderá tomá-las. Verificamos o fato, evidente e clamoroso. Vez em quando, os jornais veiculam reclamações de trabalhadores que não encontram nos seus órgãos de classe a assistência a que têm direito. Não é um favor, mas direito concedido, por fôrça de lei, e que êles consolidam com o desconto compulsório dos seus salários.

Podemos citar mais um fato, aliás comprovado por nossa redação. Um trabalhador adoeceu de um dos ouvidos. Viu-se forçado a se afastar do serviço no dia 24 de janeiro. Dirigiu-se ao I.A.P.I., do qual é contribuinte, há três anos. Sua caderneta tem o número 8082524. Tratava-se de um tratamento urgente. Rapaz pobre, não podia procurar um médico e se submeter a tratamento oneroso. Pois bem, naquele Instituto marcaram-lhe o dia 9 de fevereiro para exame do órgão afetado.

Por mais incrível que pareça, o caso é verdadeiro. E' autêntico. O pobre rapaz desde o dia em que se afastou do trabalho está sofrendo, o mal se agravando, e tem de esperar pela data que lhe designaram no Instituto. Não é absurdo?

O diretor do Departamento Nacional de Previdência Social do Ministério do Trabalho poderia responder se isso está certo ou errado. A questão é que êle não responde. Se dissesse que está certo, diríamos que está errado. E se dissesse que está errado lhe caberia o dever de impôr uma medida de defesa aos interêsses dos trabalhadores que tanto confiavam no "papai grande"...

EFEMÉRIDES

1787 — Nasce em Cametá, Pará, Romualdo Antônio de Seixas, depois marquês de Santa Cruz.

1796 — Nasce na Bahia, José da Costa Carvalho, marquês de Monte Alegre.

1827 — Começa a circular em São Paulo, "O Farol Paulistano", primeiro periódico paulista.

1931 — Morre em Petrópolis, o almirante Antônio Luiz von Hoonholtz, barão de Tefé, glória da Marinha brasileira e, na época, o único sobrevivente da batalha de Riachuelo. Exerceu as mais importantes comissões técnicas. Foi ministro plenipotenciário do Brasil na Europa, tendo servido na Bélgica, Itália e Austria. Representou o Amazonas no Senado Federal. Deixou grande bagagem literária como historiador militar e livros sôbre assuntos militares, geográficos, etc.

Inquérito Faccioso

DIANTE da explicação dada pelo senador Vitorino Freire, antes em entrevista concedida a êste jornal, e depois, detalhadamente, na exposição que fêz perante seus colegas do Senado, perdeu o Inquérito no Banco do Brasil tôda a sua autoridade de libelo, uma vez que os seus elaboradores, ao redigí-lo, procuraram desvirtuar a verdade dos fatos com o só intuito de desmoralizar os políticos que deram apoio à gestão do presidente Eurico Gaspar Dutra.

Efetivamente, incluiu o sr. Miguel Teixeira, no capítulo "Donativos concedidos de 1946 a 1950", uma verba que não representa qualquer liberalidade por parte do Banco do Brasil, glosando-a, além do mais, com êste comentário: 'Diante do exposto, parece fora de dúvida que a última administração do Banco agiu em desacôrdo com as normas vigentes, concedendo donativos que refogem das finalidades previstas, inclusive para entidades desconhecidas, levando apenas em consideração as pessoas que os solicitavam, pela sua posição social".

Refere-se o sr. Miguel Teixeira, no seu relatório, especialmente à quantia de Cr$ 900.000,00 que D. Rosa Mendonça Lima entregou ao senador Vitorino Freire a fim de que êste encaminhasse à "Associação das Crianças Pobres do Maranhão". E para caracterizar o desvio dêsse dinheiro, afirma o Inquérito que não existe, naquele Estado, nenhuma entidade com o nome indicado.

Não têm, contudo, tais assertivas, nenhum cunho de verdade. A importância de Cr$ 900.000,00 nunca pertenceu ao Banco do Brasil, tendo sido apenas ali depositada pela sra. Mendonça Lima, e resultou de um festival de caridade realizado no Teatro Municipal.

Evidentemente, o critério suspeito que adotaram para, através do pretexto de apurar responsabilidades dos dirigentes daquele estabelecimento bancário em determinado período, macular a honorabilidade dos homens que se dedicam às atividades políticas, tira ao Inquérito o carater de seriedade e, de certo modo, afeta tôdas as demais conclusões do sr. Miguel Teixeira.

Com efeito, como poder-se aferir da verdade ou inverdade das suas acusações, se em casos facilmente desmascaráveis, como o do senador Vitorino Freire, agiu a comissão de inquérito com tamanha leviandade?

Confirma-se dessa maneira o que sempre foi dito desta coluna, ou seja, que o objetivo da devassa determinada pelo presidente da República não era o de corrigir falhas que, aliás, continuam a se repetir no Banco do Brasil, agravadas, em muito, pela desordem reinante nos meios governamentais, mas exclusivamente o de tentar desmoralizar os homens públicos do país, a fim de afetar o prestígio do regime democrático.

RECRUDESCIMENTO DA GUERRA FRIA

Jean Maurias

A "DESNEUTRALIZAÇAO" da ilha Formosa provocou um recrudescimento da guerra fria e esta se manifesta, do lado soviético, por uma ofensiva de paz.

Essa liberdade de ação que o Presidente Eisenhower acaba de dar ao generalíssimo Chiang Kai Shek é considerada por uma grande parte da opinião mundial como um ato perigoso ou, pelo menos inquietador, capaz de ter graves repercussões sôbre a situação no Extremo Oriente. E êsse gesto o mundo comunista responde com gestos manifestamente calculados para ilustrar uma política de paz.

As recentes iniciativas diplomáticas das potências comunistas apresentam êsse caráter de gestos de conciliação. O número dessas iniciativas, a sua coincidência com os acontecimentos do Extremo Oriente podem dar a entender, pois, que se trata de um plano bem meditado. No fim do mês passado o govêrno soviético anunciava que estava pronto a participar dos trabalhos da Comissão Econômica para a Europa, sôbre a situação do comércio entre o Oriente e o Ocidente. O convite fôra feito na última primavera à União Soviética, mas êsse país não havia julgado como acertado responder nessa oportunidade. Por outro lado, ontem, o sr. Gromyko, acedendo a desejo das Três Potências Ocidentais, lhes comunicava que o seu govêrno havia concordado em comparecer à reunião dos Suplentes sôbre o tratado de paz com a Austria.

Como sempre, as demais potências comunistas imediatamente acompanharam a nova linha conciliadora da diplomacia soviética. Foram proferidos ontem, dois importantes discursos. O sr. Otto Grotewohl, presidente do govêrno da Alemanha Oriental, evocando a entrevista concedida ao "New York Times" pelo marechal Stalin, declarou: "O povo alemão demonstra o seu reconhecimento a Stalin, que está pronto a atenuar a tensão internacional e entabular conversações com o govêrno Eisenhower". (AFP)

O PROBLEMA DO PESSOAL NA PREFEITURA

O Artigo 40 da Lei Orgânica

WAGNER ESTELITA CAMPOS



Não é possível analisar o grave problema dos salários altos na Prefeitura sem um exame prévio do discutido artigo 40 da Lei Orgânica. Neste sentido, desejo, antes de mais nada, transcrever representação que, a respeito, dirigi ao ex-Prefeito João Carlos Vital:

"Determina o art. 40 da Lei Orgânica do D. F. que "A lei estabelecerá o critério de igual remuneração para cargos ou funções de idênticas atribuições e responsabilidades". O referido diploma legal consagrou, sàbiamente, princípio de elevado alcance social e moral que constitui, demais, em qualquer política de pessoal mais esclarecida, mandamento de inegável alcance técnico. Ainda sàbiamente, entretanto, a Lei Orgânica deferiu à lei ordinária a regulamentação do princípio que exige, òbviamente, para sua correta e equitativa aplicação, um sistema em que se definam, precisamente, aquelas atribuições e responsabilidades, desde que a ausência dessa definição impede o conhecimento de sua "identidade" e, pois, a posterior fixação do critério, de "igual remuneração". Em outras palavras, o princípio tão sabiamente consagrado, por fôrça mesmo de seu elevado alcance, tem de assentar-se em bases concretas, em identidades **definidas na lei**, não podendo ser projetado em situações onde não existe o instrumento técnico adequado — previsto na própria Lei Orgânica — e nem podendo sua aplicação ser deixada ao sabor de opiniões pessoais diversas, por mais respeitáveis que sejam.

Entretanto, parcela considerável das decisões judiciais se vem baseando na tese de que aquêle princípio é auto-executável e, devido à ausência do instrumento técnico adequado já referido, o Poder Judiciário se vê obrigado a apreciar casos concretos sem normas que possibilitem e disciplinem a aplicação, aos mesmos, do mandamento salutar. Simples certidões do exercício **de fato**, muitas vêzes eventual, de determinadas funções, têm servido de fundamento, dest'arte, a decisões da mais profunda repercussão financeira, substituindo, assim, sem embargo de sua precariedade, um fator decisivo para a exata aplicação do princípio.

Por outro lado, há que considerar a profunda influência que o referido art. 40 vem exercendo na articulação de reivindicações do funcionalismo da P. D. F., pois os servidores, muitas vezes com base em simples semelhança ou mesmo identidade de **denominações**, se creem com direito a vencimentos de cargos superiores, que julgam análogos senão idênticos aos de que são titulares. Daí se originar um volume cada vez mais caudaloso de pedidos e demandas, nas vias administrativa e judicial, os quais, quando não atendidos, geram um sentimento de insatisfação, prejudicando a disciplina e o moral dos diversos grupos de trabalho.

Demais — e essa a circunstância de maior relêvo — o atendimento de reivindicações na via judicial, por fôrça do art. 40 da Lei Orgânica vem, de um lado, onerando os cofres da Prefeitura de maneira impressionante e, de outro, acentuando cada vez mais as dificuldades existentes do ponto de vista de organização dos quadros de pessoal. Cria-se, assim, um verdadeiro círculo vicioso, qual seja o de exigir aquele princípio uma regulamentação e de tornar-se a mesma cada vez mais difícil, como decorrência do princípio estribado na tese da auto-executabilidade.

A prática portanto, da vigência do art. 40, sôbre agravar as dificuldades apontadas, conduziu a resultados diametralmente opostos aos que inspiraram a enunciação do princípio. Ao invés de criar base para uma política de retribuição equânime do trabalho efetivamente prestado, gerou disparidades de vencimento, entre os que solicitam e obtêm o amparo do dispositivo em tela e outros grupos consideráveis dos que, pelos meios normais, continuam exercendo o próprio cargo.

Dir-se-ia que, antes que a supressão, deveria propôr-se a regulamentação do princípio. Mas essa (conforme lição da experiência federal e da de outros países) requer tempo e vagar, estudo e pesquisas de profundidade, um desenvolvimento, enfim, que não pode ser efetuado de afogadilho e nem perturbado pela incidência cada vez mais intensa de alterações.

O que de tudo se deduz é que a experiência da administração do Distrito Federal, acima resumidamente exposta, requer um remédio imediato, com a supressão da fonte de movimentos pessoais e coletivos, dentro do corpo de servidores municipais, movimentos que tumultuam os trabalhos das autoridades, obrigadas a consagrar parcela apreciável do seu tempo ao exame de reivindicações, as quais, tantas vezes atendidas, pela ausência de instrumento técnico adequado, oneram, dia a dia mais, os cofres da municipalidade.

Nestas condições, torna-se inadiável a elaboração, pelo Poder Executivo Federal, de uma Mensagem ao Congresso, propondo, em caráter de urgência, a supressão do referido artigo 40 da Lei Orgânica do Distrito Federal".

Ciência ao Alcance de Todos

Bússolas

Todos ou quase todos têm ouvido falar da bússola, êsse instrumento maravilhoso que dirige os navios no alto mar, e que lhes ensina o caminho a seguir para um determinado ponto: nem todos porém, conhecem-na mais intimamente.

Na antiguidade os barcos não deixavam jàmais de avistar a terra, quando se dirigiam a um ponto para outro qualquer, porque era a diferença característica de cada lugar o que guiava os marinheiros nas suas viagens. A longa prática de alguns e o seu fino entendimento fêz com que se notasse que umas certas e determinadas estrelas ou grupo de estrelas tinham no céu bem estabelecidas posições e que, durante as viagens essas posições se conservavam inalteráveis, ou eram variáveis seguindo um determinado curso, conforme a hora da noite. Nasceu daí então a utilização das estrelas como guias noturnos e silenciosos dos navegadores. Mas seria duradouro e mereceria confiança? Certamente que não porque as nuvens quando desapareciam deixavam os velhos lobos do mar completamente desorientados.

Assim se conservou a marinha até ao século doze em que se descobriu a pedra imã ou magnete, a qual possuia a propriedade de se voltar sempre para a estrela polar do norte. Esta descoberta foi aumentada com a magnetização de uma barra de ferro. Começaram os barcos a trazer, para se orientar, uma vasilha com água onde boiava uma barra magnetizada assente em um pedaço de cortiça. Depois vieram outros aperfeiçoamentos sendo um deles o uso de uma barra magnética muito leve apoiada sôbre um fulcro pelo seu centro de gravidade. Além desta bússola que serve para orientar sempre os pontos cardeais temos ainda uma outra que nos dá a inclinação e a declinação e outras empregadas em topografia.

A bússola de inclinação consta de uma agulha magnetizada móvel em tôrno do centro de um círculo graduado de metal, que é conservado verticalmente por intermédio de réguas, sustentadas por umas pequenas colunas que estão apoiadas sôbre um suporte. Consta de muitas outras partes que levariam muiso que em qualquer museu geoso que em qualque rmuseu geográfico poderá ser encontrada, com o máximo de rendimento para o cabedal de conhecimento científico do leitor. Quanto ao seu uso resume-se no seguinte: quando se conhece a direção do meridiano magnético, leva-se o circuito vertical àquele plano do meridiano magnético, e lê-se o ângulo que o extremo-norte da agulha faz com o horizonte.

Geralmente, porém, não é assim que se pratica, porque o usual é ter de procurar o meridiano magnético com a própria bússola de inclinação. E por isso procede-se então do seguinte modo: faz-se girar o aparelho todo sôbre o circuito graduado horizontal, até que a agulha magnetizada se conserve na vertical, e toma-se nota do número de gráus; ora, quando isto sucede, sabe-se que o plano de rotação da agulha está então perpendicular ao plano do meridiano magnético e portanto bastará mover a bússola para que assim complete mais 90° gráus, para colocar a agulha assim no plano do meridiano magnético, restando portanto apenas ler a inclinação.

Para medir a declinação, temos as bússolas de declinação cujo tipo vamos descrever, lembrando contudo que os instrumentos usados nos observatórios, para êste fim, são muito mais complicados, mas o método de todos é sempre o mesmo.

Estas bússolas constam de uma agulha magnética que gira livremente em tôrno de um eixo vertical muito agudo, estando apoiada por uma superfície de ágata, um pouco côncava; o eixo vertical é o centro do círculo graduado, que por meio de um tripé com parafusos de pressão torna possível colocá-lo perfeitamente na horizontal, mesmo que o aparelho esteje num plano inclinado. A agulha magnética está abrigada das agitações do ar, por meio de um vidro que cobre perfeitamente o círculo graduado.

(Conclui na 5.ª página)

Luta da Holanda Com o Mar

ROBERT MUSEL

(Correspondente da "United Press")

Séculos antes de Colombo descobrir a América já os holandeses avançavam metro por metro mar a dentro, recuperando também dos rios e dos lagos a terra que haviam perdido à medida que o nivel do Mar do Norte se elevou.

Em 753 anos de árduo trabalho, impelidos por uma necessidade de terra sem paralelo, no mundo, os holandêses conseguiram recuperar 1.453.000 acres de terreno.

Mas no domingo passado, em uma questão de horas, perderam quase uma terça parte da terra que tanto trabalho lhes custou conseguir. E' sòmente uma perda temporária, é verdade, mas é um revés material capaz de vencer a qualquer povo menos tenaz. Os holandêses, entretanto, confiam em que neste ano mesmo farão o Mar do Norte recuar novamente e em dois, três ou quatro anos extrairão o sal da terra e esta voltará a ser fértil.

A Holanda é algo mais que o país das tulipas, dos diques e dos moinhos que vemos nos cartões postais. E' um país que está sempre em pé de guerra contra o mar. Em algumas regiões, seus habitantes nascem, vivem e morrem na terra situada a 16 pés abaixo do nivel do mar.

Esta existência requer uma vigilância constante. Nenhum outro país desafia de tal forma a natureza. E a tormenta de domingo passado chamou uma vez mais a atenção para o milagre do engenho humano que tornou possivel a existência da Holanda.

Sua história data de antes do ano 1200, quando o mar começou a invadir as baixas costas holandêsas. À medida que o povo retrocedia ante o avanço das águas, chegou-se à conclusão de que havia que levantar alguma barreira, sob pena do país desaparecer. E assim foi que nasceram os diques — e os homens que estudaram o mar e a maneira de contê-lo.

Cêrca do ano 1500 surgiu a idéia de aproveitar a fôrça do vento que castiga tanto os países baixos, para ajudar a drenagem da terra. E assim surgiram os moinhos, e com sua ajuda, nos três séculos que se seguiram, o coração da Holanda Setentrional ficou sêco e fértil, em que pese estar a 12 pés sob o nivel do mar.

Mas com a mesma rapidez com que se recuperava a terra, a população crescia nela. Em meio século a Holanda duplicou sua população — de 5.000.000 para ..... 10.000.000 em 1949. Em 1950 havia 297 holandeses por quilômetro quadrado.

Por isso é que os 450.000 acres inundados no domingo são preciosos e tão necessários. Mas enquanto recuperam essas terras, os holandeses se dispõem a arrancar outro pedaço de terra ao Zuider Zee, do qual arrebataram .... 168.000 acres entre 1918 e 1932. Agora estão retirando lentamente a água de outros 390.000 acres.

A forma como isto é feito é uma das maravilhas da engenharia e da agricultura de nosso mundo.

Em poucas palavras, o procedimento que se segue é o de encontrar uma zona do mar perto da costa, onde o fundo não contenha muito sal e onde a terra prometa ser boa para a agricultura. Constrói-se então um dique em torno desta zona e extrai-se a água com bombas. Logo a zona ou o "polder" é cuidadosamente drenado e após secar por algum tempo é finalmente cultivada com uma variedade de planta que os holandeses descobriram possuir propriedades para extrair gradualmente o sal.

Nesse parágrafo anterior está incluida a experiência de muitas gerações, pois a seleção do local apropriado para o "polder" constitui por si só um estudo para tôda a vida. Também a construção dos diques e os complicados sistemas de drenagem utilizados para os diversos tipos de terra requerem consideráveis estudos científicos.

Foram necessários 14 anos desde que se concebeu até que se executou o primeiro projeto, e seu custo foi astronômico. As duas seções da reprêsa que contem o Mar do Norte medem 37 quilômetros de comprimento.

O furacão de domingo não foi o primeiro desastre que sofreu a Holanda. Em 1421, 100.000 pessoas perderam suas vidas em consequência de inundações, que se repetiram por muitas vezes no decorrer dos anos.

Em um estudo da luta da Holanda contra o mar, a Junta de Contrôle de Aguas, com uma extraordinária economia de palavras, disse:

"Temos tido numerosos reveses. Quando o mar invade nossas terras, os resultados de anos de laborioso trabalho são às vezes destruidos em questão de poucas horas. A perda de vidas, de gado e de artigos e bens móveis têm sido com frequência, enorme".

A Junta calcula que desde o ano 1200 a Holanda já recuperou 940.000 acres do mar, 345.000 acres dos lagos e 168.000 acres do rio Zuider Zee. Os 390.000 acres que agora estão sendo recuperados não são de modo algum os últimos. E' um processo que não pode parar, se é que a Holanda quer subsistir e crescer.

Nos momentos mesmo em que prosseguiam nos trabalhos de salvamento do furacão de domingo, os holandêses faziam planos para o futuro. Jan van Veen, engenheiro-chefe do Departamento de Abastecimento de Agua, propôs que a maior parte da região inundada fôsse unida a um só grande dique protetor — o que seria um projeto surpreendente. Mas na Holanda, em sua luta com o mar, nada existe de surpreendente.

O Que Se Diz:

...QUE o general Lima Figueiredo, falando ontem na Câmara, combateu a ratificação do Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, baseado em dois argumentos, o primeiro dos quais é que o brasileiro tem muita saudade quando se encontra fora da pátria, e o segundo é o de que a Coréia é muito fria...

* * *

...QUE o deputado Hipólito Pôrto (PTB, As. Fluminense), ao falar ontem, sôbre o pequeno número de prédios escolares até agora construidos pelo atual govêrno, esclareceu que este não tinha multiplicado a sua iniciativa, não porque não tivesse boa vontade, mas "por ausência absoluta de falta de recursos"...

* * *

...QUE a afirmativa motivou diversos comentários humorísticos, destacando-se, do deputado Pedro Gomes (PSD): "é a maneira mais original que já vi de se dizer "sim", quando na realidade se pretende dizer "não"...

A Opinião do Leitor

SAPS EM VITÓRIA

Um leitor nos envia do Espírito Santo um recorte da "A Tribuna", que se publica em Vitória, de um aviso destacado do SAPS local, sôbre venda de peixe.

O final do aviso declara que "o delegado regional do SAPS sr. dr. Edison Pitombo Cavalcanti, diretor geral da autarquia, estará presente à venda do pescado na Barraca do SAPS da Praça Costa Pereira, às 8 horas do dia 23 do corrente".

Chama o leitor a nossa atenção para o fato do sr. Edison Pitombo Cavalcanti dedicar "especial carinho" ao Espírito Santo, em virtude de ser presidente do Diretório Estadual do Partido Trabalhista Brasileiro e estar, assim, fazendo política partidária em benefício próprio.

PROMOÇÕES NO D.C.T.

Pergunta um leitor, em carta dirigida a esta redação, por que após a vigência da lei n.º 1.229, de 1950, não mais se processaram promoções no D.C.T..

O próprio leitor esclarece a situação: "Não poderão alegar as autoridades responsáveis no caso a não existência de vagas e nem tampouco que as seções competentes não fornecem os elementos necessários para que a Diretoria do Pessoal possa fazer o levantamento geral".

Alega, a seguir, haver nisso uma espécie de menosprezo pelos direitos adquiridos por servidores dedicados e que são convidados ao desestímulo pela própria administração.

A carta termina com estas considerações:

"Assumindo, há pouco, a direção geral um brasileiro independente e apolítico e desconhecendo, naturalmente, êsse aspecto da vida postal-telegráfica, dirijo a v. s. por intermédio desse valoroso orgão, o meu apêlo para que envide esforços para que, em breve os seus subordinados tenham o justo prêmio dos esforços que desenvolvem para o maior realce do Departamento dos Correios e Telegrafos e possam melhor servir em maior proveito da administração de s.s.".

Aí ficam as considerações de um leitor. Se desde 1950 não há promoções no Departamento dos Correios e Telegrafos, alguma irregularidade grave deve estar ocorrendo.

E como ali tem gente nova ao leme, é de se presumir que a situação se normalize definitivamente e no mais breve espaço de tempo possível.

S.A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
—— Sede própria ——
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARAES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator Chefe

TELEFONES:

Diretor Geral	43-6465
Diretor Superintendent	43-3930
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Redator Chefe Assistente	43-5574
Secretaria	43-5539
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Policia	23-5082
Suplementos	23-3239
Depart. de Difusão	23-3662
Depart. de Publicidade	23-3763
Depart. de Publicidade	43-5609

ASSINATURAS:
VENDA AVULSA

	Cr$
Numero do dia	1,00

	Cr$
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão" por carta, ou pelo telefone: 23-3662

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga 879 13.º andar
salas 131-132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital, à Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, telefone: 23-3763 e 43-5609, para onde deverão ser remetidas tôdas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

O Que se Diz, Nos Negócios...

...QUE apesar da aproximação das safras, continuam em alta os preços do feijão e do arroz...

* * *

...QUE no Rio Grande do Sul, por exemplo, o feijão preto, que estava sendo negociado entre 320 e 330 cruzeiros, já está cotado a 350 cruzeiros...

* * *

...QUE a alta no arroz já é de mais de 70 cruzeiros por saca, pois o amarelão-extra (Minas e Goiás) já está sendo vendido a 580 cruzeiros...

Dr. Alípio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.as, 5.as e sab. de 15 às 18 hs.
Const.: R. Mexico, 41 - 3.º s/ 304
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335

COMBATE ÀS PRAGAS DOS CACAUAIS

Convênio Firmado Entre o M. da Agricultura e o Instituto do Cacáu Para o Combate às Doenças

Um convênio objetivando a extinção das pragas e doenças que afetam o cacaueiro baiano foi assinado ontem no Ministério da Agricultura, pelo ministro João Cleofas e sr. Walke Correia de Araujo, presidente do Instituto do Cacau da Bahia.

O combate à chamada "podridão parda", que tão sèriamente tem afetado a produção de cacau no Estado da Bahia, bem como outras doenças, será executado doravante em regime de colaboração e articulação dirigida pela Junta Executiva de Combate às Pragas e Doenças do Cacau, agora criada pelo ministro da Agricultura, e integrada de representantes do Instituto do Cacau da Bahia da Federação das Associações Rurais do Estado da Bahia, do Instituto Biologico do Estado da Bahia, Bolsa de Mercadoria da Bahia, Comissão de Comércio de Cacau, da Seção de Fomento Agricola Federal na Bahia, do Instituto Agronômico do Leste, do Pôsto de Defesa Sanitária Vegetal em Salvador.

O convênio prevê o estabelecimento gradual do Distrito Agricola nos municipios cacaueiros mais importantes, dotados de postos de treinamento e demonstração para lavradores, capazes e trabalhadores, no que se relacionar com o preparo de fungicidas e inseticidas, manejo de pulverizadores e tratamento em geral dos cacauais. A revenda de material a prazo e a preço de custo também foi considerado necessário à defesa vegetal. Assistência e orientação técnicas serão prestadas aos interessados de forma gratuita, e "patrulhas de combate", sob a orientação de agrônomos, trabalharão em cooperação com os particulares.

Para a execução dêsse plano de trabalho o Instituto de Cacau da Bahia concorrerá com a cota de 4 milhões de cruzeiros e o Ministério da Agricultura com 2 milhões em materiais que serão cedidos ao Instituto para revenda aos agricultores a preço de custo, cujo pagamento será feito ao Ministério em dois anos.

A seguir o ministro da Agricultura baixou portaria designando os senhores Walke Araujo, Joaquim Inácio Tosta Filho, Carlos Valeriano Conceição Cerqueira, Luiz Barreto Filho, Paulo Medeiros Chaves, José Pereira de Miranda Junior, Armando Góis de Araujo e Edgar da Silveira Caldeira para constituirem a Junta Executiva de Combate às Pragas e Doenças do Cacau, como representantes dos órgãos interessados.

AVIPAM COMUNICA

CARNAVAL NO HOTEL QUITANDINHA

Comunicamos às pessoas que nos solicitaram apartamentos pelo período de Carnaval, que já podemos atendê-las. Não fazemos reservas, nem atendemos pelo telefone. Os interessados em apartamentos deverão comparecer pessoalmente na loja da AVIPAM — à Av. Presidente Wilson, 123.

RONDA DA FOME

Ao regressar da Europa, em fins de 1947 e depois de verificar a luta de recuperação em que se debatiam as nações atingidas pela guerra, impressionei-me com o panorama econômico-financeiro e politico-social que aqui encontrei.

Nas cidades, aconselhava-se o assalto ao comércio como remédio eficaz para fôrça-lo a vender barato mercadorias adquiridas a preços elevados malgrado o perigo do esgotamento forçado dos estoques.

No interior, os salários eram compulsòria e gravemente aumentados, as horas de trabalho reduzidas, o descanso semanal remunerado instituido, os agrários equiparados aos industriários, criava-se a proteção à mulher e à infância à custa dos fazendeiros, os carreiros — (os modestos carreiros dos carros de boi!) — passavam a motoristas para o efeito do pagamento de taxas compulsórias e os impostos cresciam numa relação tres ordinaríssimos que minguavam.

Não era preciso ser adivinho para calcular que um só quinquênio dêsse regime nos arrastaria à miséria e aos arraiais da fome, cuja ronda sinistra haveriamos de sentir cada vez mais próxima.

Editei então, no DIARIO CARIOCA, um trabalho sob o título "**Escolas para os grandes homens**", prevendo que o ano de 1953 seria o ano do início de uma grande crise da subsistência pública.

E a crise aí está, cada vez mais ameaçadora e mais evidente, justificando infelizmente as minhas previsões.

O pior, é que há quem insista na mesma terapêutica arrasadora, enquanto certos setores da administração como que desanimam de agir. A polícia do Distrito Federal, por exemplo, malgrado possuir funcionários valorosos, não protege os cidadãos, alegando não dispor de pessoal suficiente. Tem, entretanto, um verdadeiro exército para verificar se o vendeiro, o quitandeiro e o padeiro vendem seja lá o que fôr com a majoração de dez centavos, crime mais grave, parece, que o assassinio, o estupro ou o espancamento.

Por outro lado, politicos sem competência nem patriotismo inventam um "slogan" eleitoral: "**amparo ao pequeno lavrador**".

Ora, são os grandes lavradores que suprem o consumo. Os outros produzem apenas para as próprias necessidades. No dia, aliás, em que a sua produção atingir um volume capaz de atender solicitações do público, já haverão ingressado na classe dos grandes que ora se procura asfixiar, perdendo, pois, automàticamente, o direito à simpatia oficial.

Outro crime contra a economia nacional, praticado em nome de um patriotismo às avessas, é o da proteção excessiva das massas, afinal em prejuizo delas mesmas.

O resultado prático dessa política, foi orientar o trabalhador no sentido de chantagear o patrão, em busca de indenizações pela dispensa de empregados, que, de ótimos, se transformam muita vez em péssimos, à medida que alcançam a estabilidade. E assim se desorganiza o trabalho de que depende a produção daquele que o país consome e que se chama arroz, feijão, carne, trigo, banha, manteiga, batatas, etc.. O resultado prático dêsse crime aí está na importação de gêneros que deveriamos exportar.

Os individuos que entre nós se arvoram em defensores sem restrição das massas proletárias, atirando-se sistemàticamente contra industriais e lavradores, ou são cínicos farejadores de prestígio eleitoral, ou comunistas em busca de agitação, ou, em última análise, ignorantes audaciosos.

E essa gente deveria sofrer repressão enérgica.

As leis sociais são realmente necessárias para proteção dos funcionários contra o abuso de patrões indignos da sua própria situação. Mas não deveriam passar de razoável limite, ou incidir no crime oposto, isto é, proteção a operários indignos dêsse favor legal, com ofensa aos direitos legítimos dos bons patrões.

Infelizmente a interpretação das nossas leis sociais enveredou por mau caminho, criando uma mentalidade demagógica que possibilitou, há apenas alguns dias, a indisciplina dos tecelões contra a própria Justiça trabalhista, com aplauso do público que discriteriosamente fornecia fundos aos grevistas para que prosseguissem na obra demolidora do nosso edifício econômico-jurídico-social.

Fala-se, para justificar, un quantos absurdos, nos "tubarões", do comércio e da indústria e bom será, para evitar maiores complicações, que ninguém retruque afirmando que os "tubarões", se na realidade existem, devem nadar nas águas em que se banha a aristocracia politica, o clero e as classes armadas, reais responsáveis pela orientação e pelo ritmo da vida nacional.

O homem que trabalha e assim cria as riquezas públicas, no comércio, na lavoura e na indústria, não é um criminoso e quanto mais ganha mais útil se torna, porquanto o seu lucro representa a margem de recompensa pelos serviços prestados à coletividade. A sua possível ganância é reprimida até pela simples concorrência. Já não se pode dizer o mesmo dos individuos que havendo confinado suas possibilidades financeiras em modestas funções burocráticas, talvez para fugirem de riscos que os demais enfrentam, conseguem, no entanto, alardear vida de nababos. E, é curioso, êsses individuos conseguem ser intimos de todos os governantes, pouco importando o antagonismo das correntes responsáveis pelos candidatos aos supremos postos.

O Brasil atravessa situação de gravidade indisfarçável, exigindo aplicação urgente dos seguintes remédios heróicos, só possiveis de ministrar pelo pulso forte do govêrno, apoiado pela solidariedade sem restrições das fôrças armadas e das elites em geral:

a) — aumento de horas de trabalho sem aumento de salários;

b) — demissão em massa dos funcionários em excesso;

c) — rebaixamento das taxas de juros, a começar pelo Banco do Brasil;

d) — concessão do crédito hipotecário-agrícola a juros, no máximo, de 5%, prazos longos, de 50 anos, precedidos de moratória de 3 anos para preparo de colheitas e pagamento de débitos quirografários anteriores;

e) — regresso compulsório ao interior, devidamente encaminhadas e fiscalizadas, das massas vadias que habitam essas favelas imundas que infestam os arredores das grandes cidades, ameaçando-as da eclosão de epidemias propiciadas pela sua falta de higiene e dos assaltos ao comércio e às residências particulares, preparados pelos agentes do credo vermelho que ali se ocultam.

As soluções aqui apontadas exigem executores despreocupados com as repercussões junto a massas eleitorais, sendo, por isso, de difícil execução. E' tão mais facil e tão melhor ser "bom moço".

Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 1953.

LUIZ GUARANA'

PAGAMENTOS NO TESOURO

Hoje serão pagas as folhas relativas ao 12.º dia útil, a saber:

PENSIONISTAS: Montepio do Exterior — folhas 7.001 e 7.002 — letras A a Z; Pensões Vitalícias da Guerra do Paraguai — folhas 6.020 — letras A a Z; Meio-sôldo da Guerra — folhas 7.260 e 7.261 — letras A a Z; Diversas Pensões da Guerra — folhas 7.230-7.237 — letras A a Z.

Mercados e Cotações

CAMBIO

O mercado cambial iniciou ontem os seus trabalhos em posição estável e sem alteração digna de importância nas taxas vencidas em geral, remessas e contas autorizadas sobre a moeda londrina à vista para entrega pronta a Cr$ 52,4160 e a tangue a Cr$ 19.72.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4640 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York. Assim fechou inalterado.

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Libra	32.41 60	51.46 40
Dolar	18,72	18.38
Peso argentino	1.34 48	1.31 76
Peso uruguaio	6.79 49	6.36 43
Peso boliviano	0.31 20	
Peseta	1.70 96	
Franco francês	0.05 35	0.05 32
Franco belga	0.37 78	0.36 42
Franco suiço	4.39 95	4.28 44
Coroa sueca	3.62 09	3.35 51
C. Dinamarca	2.73 53	2.63 68
Coroa norueg.	2.37 44	2.33 30
Soles peruanos	1.20	
Florim	4.92 15	4.83 21

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 5 de fevereiro, registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Londres	52,41 60
Nova York	18,72
França	0,05 35
Suiça	4,39 93
Bélgica	0,37 78
Dinamarca	2,73 53
Portugal	0,66
Suécia	3,62 09
Uruguai	6,80 72

BOLSA DE VALORES

Regulou o mercado de papéis, ontem, com trabalho de algum interêsse e com operações regulares. As apólices da União, as Municipais do D. Federal e as de Minas, de sorteio de renda, estiveram em posição estável, com as de S. Paulo, de sorteio e de renda e as obrigações de Guerra, sustentadas, como se verifica em seguida.

VENDAS EFETUADAS ONTEM

[illegible]

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

[illegible]

PRIMEIRO PLANO

Conta-me o deputado Ernani Sátiro que há muitas luas de mel na vida. Êle se encontrou outro dia, por exemplo, com um conterrâneo e o convidou para um café. O rapaz tomou o café ràpidamente e quis ir embora.

— Mas espere um pouco...

— Não, tenho que ir.

— Mas você não tem nada que fazer agora...

— Quer saber de uma coisa? Eu estou louco de vontade de ir prá casa porque comprei uma geladeira. Pela primeira vez em minha vida, vou beber água gelada de MINHA GELADEIRA

* * *

Mary Apocalypse, de São Paulo, envia-me o seu livro "A Bailarina Suicida". Envia-me é modo de dizer: o endereço é o meu, mas o nome é do escritor paulista Paulo Mendes de Almeida.

Mas, de qualquer forma, está atendido o pedido da Apocalypse, que, além da dedicatória, escreveu-me um bilhete: "Sr. Peço-lhe a gentileza de fazer uma notinha sôbre o meu livrinho".

Haroldo Barbosa contava-me ontem a seguinte anedota:

O chefe de um bando de "gangsters" pergunta para um de seus capangas:

— Nove vezes cinco, quanto é?

— Quarenta e cinco.

A essa resposta, saca do revólver e aniquila o rapaz.

— Mas por que? — pergunta um terceiro "gangster".

— Porque êle sabia demais.

* * *

Amiga nossa, tendo frequentado bailes pré-carnavalescos, disse-nos que agora só há fantasias de "meia confecção". E como não entendessemos:

— As moças agora só usam fantasia da cintura para cima. Blusas de chinês, de marinheiro, de cigana, de egípcia...

— E da cintura pra baixo?

— Da cintura pra baixo, com as pernas nuas, estão "vestidas" de mulher mesmo.

P. M. C.

LA RONDE ★ Potin & Cie

A gente, às vezes, sai para ir ao cinema, mas acaba indo a uma festa qualquer. E ontem isso aconteceu. No Marimbás não cabia mais ninguém. Milhões de boas garotas. Mil balsacas, velhos, moços — gente responsável e irresponsável. Gente pelas paredes, pelas mesas, pelas janelas e pelas varandas beijando gostosamente.

* * *

E o Carlos Niemeyer, o Peixoto, o Ronaldo M. Pinto (de marinheiro "mal viajado"), a Zilda (Chinesa ótima), a Ruth (a excelente loura de tirolesa), a Cléa (fantasiada de jornalista) e o Zé Carlos (aquele advogado que andava às tontas atrás de uma pastora qualquer) e, por fim, até a graciosa Chiquita estava lá... Quase esqueciamos do Renato Wilma!

* * *

E já que falamos na festa do Popeye — o Michel, ontem, foi o ponto de encontro de uma boa turma que ia se divertir no clube do posto Seis. O Bombom, o Falcão (aquele figurão de bonézinho), o Raymundo e o Paulinho de Andrade Silva estavam no meio... E as moças? O Falcão monopolizou o material — digamos de passagem.

* * *

O Vogüe, por incrível que pareça, estava bom. Muita animação, principalmente depois que a festa dos Marimbás acabou. A turma do "estica" foi levando até a Lua cansar de brilhar...

* * *

E no feudo do Barão estava o deputado. Êle, tranquilo. Ela, aflita. Quanta felicidade! E depois? Galinha pôs um ovo prá nós dois... Vamos dividir essa matéria prima? Não. Já vimos que há muito exclusivismo.

* * *

E o Bicudo tinha tôda a razão. Revidou. E respondeu com muita presteza. Houve o "deixa disso". Veio o parlamentar e deu seu apoio... Por fim, tudo azul. Isso, no Vogüe.

* * *

Hélio Manchete Fernandes não perde vez. Seus fotógrafos funcionaram na festa. Naturalmente, a revista do sr. Adolfo Bloch fêz uma boa cobertura. Muitos "flashes". E se o Hélio publicar tudo... Deus nos livre! Seria uma temeridade!...

* * *

E a Cléa? Não lembramos bem dela. Sabemos que é morena e tinha uma blusa cheia de artigos assinados. Jornais americanos. Mas havia um espaçozinho: e bem que ela podia deixar a gente fazer um "potin" naquelas duas colunas... O telefone, não há meio de recordarmos! O nosso é DIARIO CARIOCA (Monsieur Potin).

* * *

O gerente perdeu uma grande festa. Trabalhou mal! O negócio rodou muito bem e o Mundico fêz misérias.

Exposição de Pintura em Alto Relêvo

O professor José João Pereira da Silva, inaugurará hoje, no auditório do IPASE, na rua Pedro Lessa, 36, 13.º andar, sua esperada exposição de pintura, em alto relevo.

A venda dos quadros reverterá em beneficio do Grupo Cultural e Recreativo de Coelho Neto. A Exposição do professor Pereira da Silva, um dos mais destacados pintores nacionais está despertando vivo interesse nos meios artisticos, pela boa qualidade dos trabalhos.

A MODA DE PARIS

PARA OS PASSEIOS DE BARCO

De Alexandra Grimm, da France Presse



Para os passeios de barco que se planejam às dezenas, na vespera das "férias grandes", é imprescindível, no traje, além da elegancia e do bom gosto indispensáveis em todas as roupas femininas, que se preserve a liberdade de movimentos e o à-vontade tão próprio dessas excursões aventurosas.

Hermes nos sugere um conjunto composto de calças "corsario" em algodão encerado e blusa marinheira de esponja cor de limão, com botões pretos de um lado.

World Copyright 1952 by A.F.P. Paris

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 7 — Marte entra em Aries. Bom dia para viajar; as horas da manhã convem para consultar advogado, médico ou dentista.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e em horas e numeros razoaveis para todos os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos seguintes periodos:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO e 20 DE JANEIRO:
Insatisfação, mal estar pela manhã. A tarde e a noite serão auspiciosas. 6, 14 e 23; 733, 827 e 819. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Desapontamentos e iniciativas frustradas. A tarde será venturosa, com lucros em negocios femininos. 14, 15 e 16; 680, 734 e 813. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Malestar, abalos físicos; a tarde e a noite serão melhores. 2, 3 e 16; 123, 253 e 378. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Angustia e idéia de revolta. A tarde e a noite serão melhores e auspiciosas. 8, 16 e 19; 814, 713 e 812. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Otimas perspectivas, negocios bem intencionados e satisfação e possibilidades de planos para o futuro. 15, 18 e 24; 26, 35 e 44. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:
Noticias favoraveis e disposição para agradar. 10, 19 e 20; 7, 48 e 56. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Triunfos sociais, encontros felizes. 22, 23 e 24; 43, 14 e 15. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO
Perda de boas oportunidades e dores de cabeça. 10, 17 e 23; 26, 52 e 67. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:
Reconciliação sentimental fora da cidade de residencia habitual. Bom para empreender viagens. 9, 10 e 11; 15, 28 e 33. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:
Tendencia de se deixar arrastar pelo que dizem os outros. 2, 3 e 4; 20, 30 e 0. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
Saúde abalada e perturbações conjugais. 1, 9 e 42; 10, 46 e 58. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Habilidade e possibilidades de negocios felizes, principalmente naqueles relativos ao belo sexo. 7, 8 e 99; 11, 19 e 20. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21. 14.º andar, sala 1.406
Terças, Quintas e Sábados das 14 às 16 horas
TEL.: 52-0150
RESIDENCIA: TEL.: 26-6888

De Paris e Nova York para Você!

PARA TER UM PESCOÇO BONITO

Por DIANA DAWN

Quando se é jovem, tôda a mulher possui um belo pescoço, sem nenhuma ruga. Mas, à proporção que se avança em idade as rugas começam a surgir e o que dá um aspecto desagradável ao rosto.

E' preferível evitar o aparecimento das rugas do que tentar fazê-las desaparecer. A pele do pescoço deve ser firme e lisa.

Deve-se usar um creme nutritivo, uma vez por dia, no pescoço, fazendo-se uma prolongada massagem.

Há um exercício muito importante para a beleza do pescoço: vire a cabeça de um para o outro lado e depois para baixo e para cima. A posição da cabeça é também muito importante. Procure mantê-la sempre para cima caminhando com graça e majestade.

Há um novo produto no mercado destinado a dar beleza ao pescoço. Use êsse creme para pescoço fazendo bastante massagem.



Se o seu pescoço e a garganta começarem a mostrar sinais de fadiga, com o aparecimento de rugas, mude de creme e faça massagens para fortalecer as fibras.

UM QUADRO DE PORTINARI OFERECIDO À PENHORA



De Belo Horizonte, o correspondente de "O Globo" anuncia que uma tela de Portinari foi dada à penhora, na ação executiva fiscal que a Fazenda Pública do Estado de Minas está movendo contra o Iate Golfe Clube, para o pagamento da importância de Cr$ 14.275,10, referente a impostos de indústrias e profissões, de vendas e consignações devidas nos exercícios de 1946 e 1947. Mas, a avaliação do quadro é muito superior ao débito, alcançando a cifra de Cr$ 75.000,00. A tela deverá ser vendida em hasta pública, na forma da lei, no comêço do mês próximo...

Pelo que se conclui do despacho, surgiram incidentes inesperados no processo. E o mais interessante é que a Prefeitura de Belo Horizonte ingressou ontem em juízo, opondo embargos de terceiro e possuidor, pois o quadro pertence ao seu patrimônio. Enquanto isso, o Iate Clube é hoje propriedade do Estado de Minas, ou pelo menos está sendo por êste administrado, não explicando o correspondente por que motivo o trabalho de Portinari se encontrava na sede daquela associação esportiva, embora adquirido pela Prefeitura de Belo Horizonte, há alguns anos.

Tratando-se de um quadro moderno e do nome do autor, o fato merece registro, sobretudo pela avaliação dada ao objeto penhorado. Isso mostra o prestígio de Portinari, cuja obra continua tendo cotação elevada no mercado brasileiro.

ARTES ★ Antônio Bento

CONSERVATÓRIO NACIONAL DE CANTO ORFEÔNICO

Acham-se abertas na Secretaria do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico as inscrições para os candidatos aos cursos de Especialização, Preparação e Emergência, observadas as exigências seguintes:

Curso de Especialização — *a) Certidão de idade, provando o mínimo de 16 anos completos; b) Atestado de vacina passado pela Saúde Pública; c) Atestado de saúde, de preferência passado por Instituição Oficial; d) Certificado de conclusão de Curso de Preparação em Conservatorio de Canto Orfeônico.*

Curso de Preparação — *Os documentos referidos nas letras a provando o mínimo de 15 anos completos; b, c acima e mais e) Certificado de conclusão de curso de grau secundário e f) Certificado de Teoria e Solfejo, passado por estabelecimento oficial equiparado ou reconhecido.*

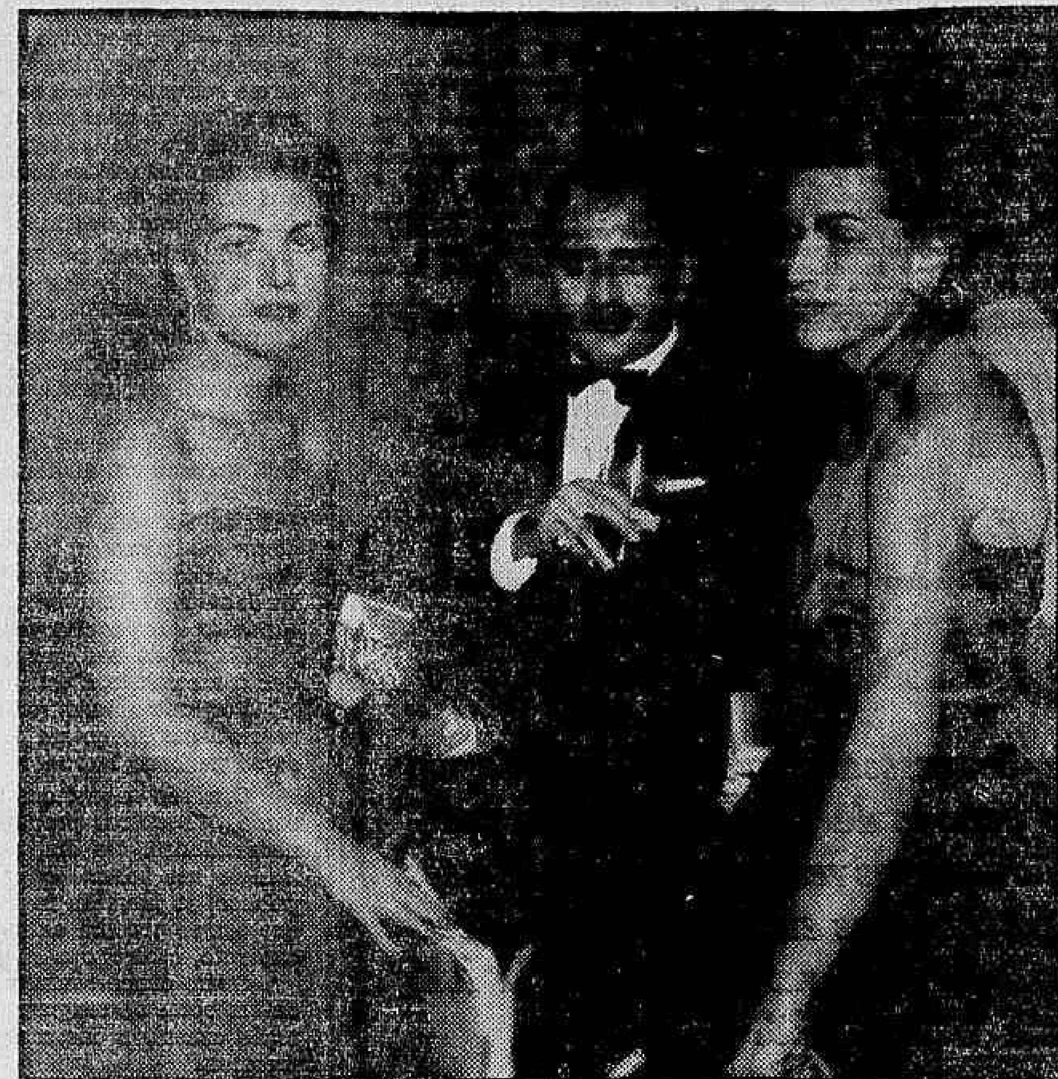
Curso de Emergência — *Os documentos, referidos nas letras a, b, c e f, acima e mais g) Atestado de tempo de exercício de magistério de Canto Orfeônico, passado pelo Diretor do estabelecimento em que estiver servindo, visado pelo respectivo Inspetor Federal, e no qual prova o mínimo de 3 anos de exercício.*

E' indispensável que todos os documentos tenham as firmas devidamente reconhecidas, devendo os candidatos juntar 3 fotografias tamanho 3 x 4, e pagar a taxa de inscrição na importância de Cr$ 40,00 (quarenta cruzeiros). Os candidatos que sejam professôres oficiais do Distrito Federal, dos Territórios Federais, dos Estados ou de Municípios, estarão isentos do pagamento da taxa acima e deverão apresentar além da documentação especificada, requisição expedida pelo órgão a que estiverem subordinados.

Sem exceção, todos os candidatos estarão sujeitos à prova de competência musical, constante: *de* Prova Escrita *(Ditado cantado e discernimento)*; Prova Oral *(Solfejo a 1 e a 2 vozes, memória visual e auditiva) e* Prova Prática *(Execução de uma peça à escolha do candidato, no piano ou noutro qualquer instrumento, sendo que só excepcionalmente permitir-se-á a demonstração simplesmente cantada).*

Outros quaisquer esclarecimentos serão prestados aos interessados na Secretaria do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, sito na Av. Pasteur, 350, 3º pavimento — Praia Vermelha *— de segunda a sexta-feira, das 12 às 16 horas.*

NUM JANTAR



As senhoritas Heloisa Maria e Vera Regina Dolabella com o senhor Murilo Gondin. (Foto da revista SOMBRA)

CRÔNICA — Sérgio Pôrto

UMA CARTA

Titio, eu bem que lhe avisei para não sair do Rio, justamente agora. Foi você tomar o avião e logo a coisa melhorou. A cobra tem fumado como nunca e a gent esente no ar um cheiro de que vai haver muita miséria neste carnaval. Desde que os Cafajestes, de melancólica memória, deram o seu "derniér bal masquè", que o ambiente se modificou por completo e — se vai neste crescendo — o seu sobrinho não aguenta até lá não.

E' verdade que isso de carnaval tem seus prós e seus contras. O rádio, por exemplo, não cansa de berrar sambas e marchas horríveis, numa esperança vã de lançar outros sucessos, quando, nesta altura dos acontecimentos, o público já escolheu as músicas que cantará nos três dias de Momo. Há de ser mesmo "O pescador", "Cachaça", "Vai na paz de Deus", "Barracão", "Se eu errei" e outras poucas. Entre os "contras", estão também — e como! — algumas levas de maridos que, graças ao verão, se encontram completamente desgovernados. Você sabe, Tio, o quanto é prejudicial a nós, adeptos da marcação por zona e que só atacamos na base da contra-ofensiva, a concorrência insólita que êsses conquistadores de propulsão a jacto fazem à nossa humilde chacrinha.

Mas, não posso negar, os "prós" são sempre maiores em tais épocas. Há muita moça por aí querendo se divertir, há muita festa animada e as "boites" mesmo, de ordinário tão idem, estão funcionando com muita alegria.

Ainda ontem, estava eu posto em sossego, naquela intimidade de trajes que o calor justifica, a conversar fiado com dois outros sobrinhos seus — o Antônio e o Rubens — sem qualquer perspectiva de programa.

Em cima da mesa estava o último número de "Manchete" e um dêles — não me lembro qual — folheou as páginas displicente, como quem não quer nada. Depois, virando-se para nós, comunicou que estava com vontade de ir até o Casablanca. Vai daí, o outro pega a mesma revista e começa a dar uma olhada também. Por estranha coincidência, sua vontade tornou-se a mesma do outro e êle avisou que iria ao Casablanca dar uma espiada.

Confesso, Tio, que, a princípio, não entendi bem o por que daquelas vontades súbitas. E deixei que os dois fôssem para o banheiro alindar suas aparências, disposto a não transigir no meu repouso. Deitei-me na cama e, por minha vez, apanhei a "Manchete" que ficara sôbre um travesseiro, abrindo-a ao acaso. Foi então que descobri tudo. Lá estava a menina Silvia Fernanda, tôda bela no seu maiô, fotografada ao passar com distinção num exame de plástica que vai lhe dar, provàvelmente, o título de Rainha do Carnaval.

Tio, para seu govêrno, aviso que a cuja Silvia (ela está hoje na primeira página do DIARIO CARIOCA, dê uma olhadela) é mestre de cerimônias no "show" do Casablanca; por isso, quando o Rubem e o Antônio voltaram do banheiro eu já estava prontinho para ir também. E fui.

Sem mais, um abraço e um conselho: volte para o Rio que ainda dá tempo.

S. P.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Dr. Guilherme da Silveira, antigo ministro da Fazenda; deputado Artur Santos, representante do Paraná na Camara dos Deputados, homem de cultura, orador e advogado de renome, já tendo representado aquele Estado no Senado Federal; Romualdo Perrota, nosso companheiro da administração; Humberto Rivadavia; Miguel de Carvalho Silva; Miguel Elias Albumerly; José Vitorino de Araujo Lima; Sergio Nunes de Magalhães Junior; Alcides Caneca; Luiz da Silva Pereira; Luiz Felipe Lacerda Filho; Aloisio Tompson Nogueira; José Barbosa de Castro; Roberto Duque Estrada; A. Oliveira Flores; Flavio Pinho Filho; Samuel Gerson; Pedro Magalhães Corrêa; Charles Edward Lee; Joaquim Mariano de Castro; professor Velho da Silva; dr. Carlos da Silva Costa; dr. Berto Condé; professor José Luciano Lopes; Alberto V. Barros Leite; barítono Paulo Fortes; Armando da Silva Porto; Amauri Lacerda.

— Ney Martins Machado, funcionário da Cia. Carris Luz e Força do Rio de Janeiro.

SENHORAS:

Guiomar Bandeira; Almerinda Correa Sales; Amelia Saldanha Benfeito; Dulce Verneck; Rosa Nunes Ludet.

SENHORINHAS:

Dalila Maia Caraciolo; Gelda Cardoso Machado

MENINOS:

Antonio Carlos, filho do sr. Atila de Andrade e sra. Elora de Souza Leão Andrade; Jorge Luiz, filho do sr. Francisco de Assis Maia e sra. Amelia Simões Maia; Nilson, filho do casal Arnaldo Alves Moreira-Celia Rodrigues Moreira.

MENINAS:

Angela Maria, filha do sr. Vitorino Lima e sra. Maria Dalila de Araujo Lima; Criméa Valente Pereira.

NOIVADOS

Contrataram casamento o dr. Silvio Barbosa Sampaio e a senhorinha Valquiria Lopes da Fonseca.

— A senhorinha Vandeti Santos, filha do sr. e sra. Milton Santos e o sr. Francisco da Silva.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, às 18,30 horas, na igreja Senhor Bom Jesus do Calvario e Via Sacra, o casamento do sr. Cesar Augusto Werneck Martins, filho do professor Claudino de Souza Martins e da sra. Eugenia Werneck Martins, com a senhorinha Alda Pereira de Souza, filha da sra. Adalgisa Pereira de Souza.

BATIZADOS

Batiza-se hoje na igreja Santa Terezinha, a menina Cristina, filha do sr. e sra. José de Faria.

FESTAS

Abrem-se hoje para a ultima festa pré-carnavalesca os salões do Olympico Club.

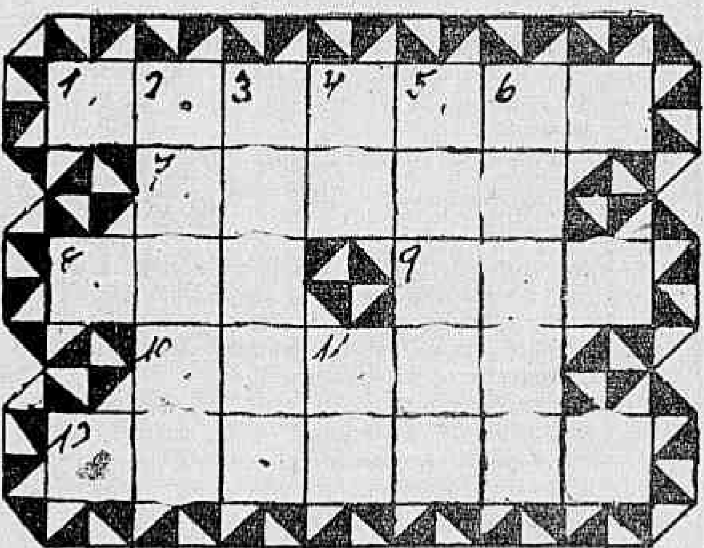
Das 18 às 21 horas, a orquestra Rolyan, sob a direção de Nay-

(Conclui na 7.ª página)

Aniversário do dr. Edison Cavalcanti

Transcorreu ontem o aniversário do sr. Edison Cavalcanti, diretor-gerente do SAPS e suplente de senador da bancada do Espírito Santo. Político e elemento de destaque na sociedade brasileira, o aniversariante vem se distinguindo como administrador de larga visão, tendo imprimido grande desenvolvimento aos diversos setores do órgão que pela segunda vez dirige. Por êsse motivo, o dr. Edison Cavalcanti receberá expressiva manifestações de apreço de seus auxiliares e amigos.

PASSATEMPO



Direção de RONEGA

Palavras cruzadas de Ronega

HORIZONTAIS

1 — Falação. 7 — Alienado. 8 — Mão. 9 — Naquele lugar. 10 — Nome próprio feminino. 12 — O natural da Tártaria.

VERTICAIS

2 — Boa sorte. 3 — Escuridão. 4 — Burro. 5 — Acarajé. 6 — Moeda dos Estados Unidos. 11 — Dó (nota musical)

Solução do Passatempo anterior.

HORIZONTAIS

Sol. Capim. Sé. Elar. Araranã. Meco. Tu. Sosia. Aam.

VERTICAIS

Sá. Operosa. Lila. Ceres. Manta. Sam. Rau. Acoa. Im.

Léxicos: consultados. Pequeno Dicionario Brasileiro da Lingua Portuguesa e Monossilabico de Japiassu.

Tôda correspondencia e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 20 — Sobreloja. D. F.

Alexandre J. França dos Anjos
Cirurgião Dentista — Consultas Diárias — Exceto aos sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas. Consultório. Av. N. S. Copacabana, 1072 — Apto. 202
Tel.: 27-3481

MANIA Escreve

Oh Vós, Madrinhas Minhas!

Lá em Macau, no Extremo Oriente, a vontade de ler os Lusíadas vem raramente. Mas êles, os portuguêses, estão renovando as façanhas (?) contadas quilomètricamente por Camões e as invocações pomposas que o poeta usou — oh vós tapides minhas — os soldados transformam numa frase simples, numa carta simples e num pedido de homem sozinho, sem parentes, numa terra estranha e hostil.

Chegou-nos os pedidos do 1.º cabo, Francisco Bastos Ferreira, n. 312, B. C. n. 1, caixa Postal n. 402, Macau, Extremo Oriente e do 1.º cabo, Augusto Hilário Nunes, n. 693, Depósito Geral de Administração Militar, Macau, Extremo Oriente. Ambos do Exército português, ambos se sentindo isolados, ambos precisando de "uma senhora (ou senhorita) de bom coração "que os aceite como afilhado de guerra e que, de vez em quando, escreva uma carta dando notícias do mundo onde os canhões ainda estão silenciosos, ou que dêem outras notícias quaisquer.

Para isto é preciso escrever a primeira carta, o assunto depois será combinado entre a madrinha e o soldado.

Quem se candidata à ser a madrinha de Francisco e quem se candidata a madrinha do Augusto? Não é preciso responder-me. O endereço dos rapazes foi dado acima. Papel, pena e tinta e consolem os corações lusitanos aflitos.

TEATRO ★ Sabato Magaldi

UM GRUPO DE PROVÍNCIA

PARIS, fevereiro, pela PANAIR do Brasil) — O Grenier é um dos grupos de provincia mais famosos na França. O programa do espetáculo, na atual temporada de Paris, contém uma apresentação de Jean-Louis Barrault, em palavras entusiastas. Ele se afirma como um grupo de vanguarda, que alia as experiências de laboratório às encenações rigorosas dos clássicos. Um de seus atores — Daniel Sorano, destacou-se tanto que hoje é o primeiro cômico da companhia Jean Vilar, onde tem atuado com excepcional talento.

Deixei de ver, na rápida temporada do Teatro Variétés, "A megera domada", de Shakespeare, muitíssimo elogiado pela crítica. Vi o segundo espetáculo — "L'âge canonique", comédia de um estreante, Christian Lude, saudado com simpatia. Confesso que o conjunto me decepcionou por completo — achei muito fracos texto e desempenho.

Não vou desmerecer a peça pelo tema, bastante divulgado na literatura: sabemos que um bom autor poderia dar-lhe outro tratamento. Numa paróquia, opõe-se o formalismo de um padre idoso às idéias revolucionárias de um padre jovem, que discutem sôbre algumas situações propostas. A criada, de idade canônica, aparentemente beata, e que escondia ligações escusas, depois descobertas. Uma mãe que tinha obtido do marido consentimento para a primeira comunhão do filho, desde que estudasse catecismo só um ano, e não dois, como exigido. Diante dêsses dados, reage um e outro padre — o primeiro ameaçando a criada de expulsão, a menos que se casasse dentro de uma semana, e, no outro caso, não permitindo a primeira comunhão; o segundo, defendendo a criada contra o rigor do "cura", e, quanto à criança, não vendo inconveniente no menor preparo para a comunhão. A tese defendida — uma reabilitação do formalismo contra a transigência excessiva, e procurando mostrar a profunda sabedoria dêsse formalismo — abona as instituições eclesiásticas, e tem até uma inegável originalidade, com referência ao maior valor que damos sempre à quebra de convenções. Tudo isso, porém, é exposto com muito primarismo, muita ingenuidade, sem um inteligente conflito entre as duas idéias. Ademais, a fatura teatral é péssima, faltando ao autor o conhecimento de técnicas elementares. Por exemplo: todo gesto e atitude são acompanhados de uma explicação oral, como no caso: um personagem vai abrir a porta e diz: "vou abrir a porta"; senta-se e diz "estou cansado, por isso me sento"; etc., etc. — num pleonasmo cênico inadmissível. Seis cartas, mais ou menos, são lidas no palco, como muleta para suportar a debilidade da ação. Para fazer graça, mistura-se o francês ao latim, e, depois de uma longa tirada na língua de Horácio, o público aplaude delirantemente o esfôrço de memória do ator, sem compreender nada.

Já que falei em aplausos, lembro, ainda uma vez, a generosidade da platéia em Paris. Os êxitos, no Rio, estão longe de refletir-lhe a manifestação. Há uma mola, em cada espectador, diante das seguintes situações: entradas "cinematográficas"; saídas espetaculares, com uma espécie de meia-volta militar; registro vocal mais alto que o da conversa doméstica; períodos alentados, ditos de um fôlego; um ator se ajoelhar bruscamente diante de outro; conceitos moralizantes; e cenas boas mesmo. Exemplificando o penúltimo ponto: o ator fala — "a igreja deve compreender os homens e não os homens a igreja", e aí o teatro vem abaixo. Como a peça se mostra rica em frases semelhantes o público a interrompe de dois em dois minutos.

O desempenho é completamente amador, no sentido pejorativo que costumamos atribuir a essa palavra. Jean Bousquet, no velho pároco, me pareceu falso e artificial. Os outros bastante bisonhos. Só a criada, Yvonne Selmy, e Pierre Taverna, como seu amante, tinham mais graça, ainda assim um pouco procurada.

Faço um exame de consciência: não estaria criticando o espetáculo com essa severidade por ser apresentado em Paris, onde se deve exigir melhor nível? Não, no Rio eu conservaria idêntico julgamento.

PLAZA ASTORIA COLONIAL PRIMOR H-LOBO MASCOTE
2ª FEIRA — HORARIO 2-4-6-8-10
a Paramount apresenta
"O 4º Mandamento"
(THE MATING SEASON)
GENE TIERNEY
JOHN LUND
MIRIAM HOPKINS
THELMA RITTER
JAN STERLING
Produção de MITCHELL LEISEN
COMPLEMENTOS NACIONAIS

OLINDA RITZ — 2ª FEIRA — 2-4-6-8-10
BARBARA STANWYCK
WENDELL COREY
WALTER HUSTON
PRODUÇÃO DE HAL WALLIS
"ALMAS em FÚRIA"
"THE FURIES"
IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
COMPLEMENTOS NACIONAIS

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

VITORINO FREIRE: "AMONTOADO DE ALEIVOSIAS O INQUÉRITO..."

(Conclusão da 3.ª página)

se sentido posso também oferecer o meu testemunho.

O SR. VICTORINO FREIRE — Sr. Presidente, o ilustre deputado Alfredo Dualibe, possuindo embora documentação copiosa a respeito da honestidade com que aplicou ésses 900 mil cruzeiros, não se contentou em prestar contas somente desta quantia, preferindo fazê-lo do montante de 1 milhão e seiscentos mil cruzeiros, que recebeu e, no entanto, não constam do inquérito do Banco do Brasil, a saber: cinquenta mil cruzeiros de Lundgren, cem mil de Gervásio Seabra, cinquenta mil de Pessoa de Queiroz, cinquenta mil de Draudt Ernany, vinte mil do general Eurico Dutra. Mas, tais importâncias não foram depositadas no Banco do Brasil. Se o tivessem sido, estaria também constando do inquérito que eu recebera do General Eurico Dutra vinte mil cruzeiros. E ficaria o povo a pensar nessa infâmia, de que eu recebi dinheiro do Banco do Brasil e não prestei contas.

ENVOLVIMENTO

Sr. Presidente, sabe o país da situação de que desfrutei junto ao benemérito general Eurico Dutra, que me cercava de honroso carinho e prestígio. E eu me congratulo por não ter comprometido essa amizade.

Depois de buscarem e rebuscarem tudo no Banco do Brasil, não encontraram o meu nome metido numa advocacia administrativa, nem em qualquer negociata. Era preciso, porém, talvez com intuito de agradar ao sr. Presidente da República — a quem nesta Casa, em debate parlamentar, tive a honra de contestar acusações feitas ao meu Chefe e amigo General Eurico Dutra, fato de que não me arrependo, porque apenas cumpri com o meu dever de lealdade e de amizade para com S. Exa. — era preciso, repito, envolver nas malhas do inquérito o nome do humilde orador.

Mas como fazê-lo? Perguntados sôbre se o Senador Victorino Freire pedira facilidades para qualquer importação ou exportação, qualquer coisa relativa a câmbio, os funcionários depunham que não; que êsse Senador só vivia a pedir empregos. Era danado para isso. Sabendo que havia um lugar de servente em Goiás, no Maranhão, ou no Pará, logo o senador Victorino Freire o solicitava.

Disso eu soube de funcionários diversos chamados a depor.

Faço votos para que os atuais detentores da confiança do sr. Getúlio Vargas possam, no futuro, falar de vizeira erguida.

CALUNIAS

O SR. DOMINGOS VELASCO — Permite V. Exa. um aparte?

O SR. VICTORINO FREIRE — Com muito prazer.

O SR. DOMINGOS VELASCO — V. Exa. sabe que os políticos brasileiros, sempre caluniados, quando sôbre êles pesa qualquer acusação, vão para a tribuna e esmagam a acusação. Todos os políticos envolvidos em publicações anteriores, também do Banco do Brasil, foram para a tribuna da Câmara e desmentiram acusações, como V. Exa. está fazendo. Todavia, os negocistas, que são de todos os governos...

O SR. BERNARDES FILHO — Os negocistas procuram sempre misturar-se aos inocentes, aos homens de boa fé.

O SR. DOMINGOS VELASCO — ... porque não têm partido...

O SR. FERREIRA DE SOUZA — Não têm sequer Pátria.

O SR. GOMES DE OLIVEIRA — Têm o partido da barriga.

O SR. DOMINGOS VELASCO — ...êsses não queriam a publicação do inquérito. E afirmo a V. Exa. que nenhum dêles virá a público contestar as acusações com a veemência e sinceridade com que V. Exa. o está fazendo.

O SR. FERREIRA DE SOUZA — Talvez não contestem, mesmo sem sinceridade.

O SR. VICTORINO FREIRE — Muito obrigado a Vv. Exas. pelos apartes.

O SR. BERNARDES FILHO — Sesses são os tais que se dizem políticos, porque isto é do seu interêsse, já que exploram todos os governos.

O SR. DOMINGOS VELASCO — Esta, a verdade. Não há, em nenhuma nação do mundo, gente mais nobre do que os homens públicos.

O SR. BERNARDES FILHO — Ês apolitico é não ter patriotismo, é desinteressar-se pela sorte do país. No entanto, falam dos políticos, como se ser político fôsse uma indignidade, uma vergonha.

O SR. FERREIRA DE SOUZA — Muito bem!

O SR. VITORINO FREIRE — Sr. presidente, parece que o verdadeiro objetivo do inquerito foi desmoralizar os homens publicos do Brasil.

Faz pena que um homem vivido e da experiência do sr. Getulio Vargas nomeie para essa comissão de inquerito uma pessoa sem a necessária serenidade, um homem impetuoso. Contra a sua honorabilidade eu nada tinha a arguir; hoje, porém, faço dela o juizo que s. excia. faz da minha.

Sr. presidente, talvez o sr. Miguel Teixeira tenha sido impelido por um motivo do passado. Se não me falha a memoria êle foi um dos Procuradores da Junta de Sanções, que se instalou no Govêrno Provisório, em 1930, com o intuito, também, de desmoralizar os homens que a revolução derrubou.

CLANDESTINIDADE

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Permite v. excia. um aparte?

O SR. VITORINO FREIRE — Com muito prazer.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Vou defender o dr. Miguel Teixeira, creio que com propriedade, s. excia., em documento que li impresso, enviado ao sr. presidente da Republica, declara que o inquerito é estritamente confidencial. Foi porquanto, a primeira pessoa que procurou resguardar as informações que prestava.

O SR. VITORINO FREIRE — Então foi pior, porque clandestinas. Meu nome estava envolvido como tendo desviado dinheiro e eu não poderia defender-me. Por um lado foi melhor que a infamia viesse a publico.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Permita v. excia. que eu acabe minha argumentação. O procurador Miguel Teixeira esteve na Camara e declarou que o documento era confidencial. Era, portanto, s. s. o primeiro convicto da unilateralidade da informação. Isto é, êle havia examinado, perquirido e visto um lado só, — o dos funcionários do Banco do Brasil. Não havia feito funcionar um serviço de informações relativamente a cada um das partes acusadas. Por isso, disse no documento que o trabalho era estritamente confidencial. Apesar disso, vêm os politicos na Camara e requerem a publicação dêle.

O SR. FERREIRA DE SOUZA — Isto não fêz desaparecer leviandade. Se era confidencial o documento, devia referir-se a fatos muito sérios.

O SR. VITORINO FREIRE — Exatamente. Ainda aumenta a leviandade. Prefiro que me acusem publicamente, para que eu possa me defender, a que veiculem acusações dizendo-as confidenciais, imputando-me crime que não cometi.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — A responsabilidade tôda recai sôbre uma entidade: a Camara dos Deputados. (Não apoiados).

O SR. VITORINO FREIRE — V. excia. não tem razão.

O SR. BERNARDES FILHO — Permite v. excia. outro aparte. Se não se tratasse de inquerito já realizado, bastaria que o Govêrno, então, dissesse: não há inquerito, portanto nada a publicar. A verdade é que houve o inquerito.

O SR. VITORINO FREIRE — Em telegrama ao senador Durval Cruz afirmei ser meu voto favoravel à publicação do inquerito, para que as vitimas pudessem defender-se e não ficassem de forma permanente sob a injuria de acusações falsas.

O SR. VIVALDO LIMA — Muito bem.

O SR. VITORINO FREIRE — Sr. Presidente, o Procurador da Junta de Sanções, cujo fim era desmoralizar os homens que a revolução de 1930 derrubara, estava talhado para o cargo.

Sabem Vv. Exas. o fim que teve essa junta?

O SR. BERNARDES FILHO — Não. A tanto não cheguei.

O SR. VITORINO FREIRE — Penso que em julho de 1931, o saudoso Almirante Ari Parreiras a desmoralizou e lhe deu fim, ao afirmar, numa entrevista, que não servia para funcionar como juiz em uma junta que até aquele momento só havia apurado dois fatos graves: o roubo de um quilo de chumbo no Arsenal de Marinha, e outro de uma égua, praticado em Goiás, por um politico municipal.

Aí, Sr. Presidente, teve fim a Junta de Sanções.

BRIOS

Releve-me o Senado a veemência com que me exprimo. E' que ferido nos meus melindres, nos meus brios não posso, absolutamente, deixar de externar a revolta e indignação que sinto.

O SR. ALVARO ADOLPHO — Muito bem.

O SR. VITORINO FREIRE — Nunca respondi a criticas de imprensa quando diz: "O Senador Vitorino Freire não tem cultura". Porque disso a Nação e o Senado sabem. (Não apoiados gerais) Mas ataques à minha honorabilidade, trazendo a debate fatos pelos quais não me considero responsavel, não permito. Existe no Maranhão uma porção de escolas para filhos de operários mantidas por mim e pelo meu Partido.

O SR. ANTONIO BAYMA — Sou testemunho disso.

O SR. VITORINO FREIRE — A Senhora Mendonça Lima, com trabalho extraordinário, organizou uma festa admirável no Teatro Municipal à qual compareceram o Presidente da Republica, Ministro de Estado, Senadores e Deputados, amigos meus. Agora, abro o jornal e vejo o nome da Senhora Mendonça Lima como tendo recebido do Banco do Brasil, e dela me feito entrega, a importância de novecentos mil cruzeiros, como se a ilustre dama fosse funcionária ou diretora do Banco ou houvesse recebido dela o dinheiro.

Isto é má-fé; é falta absoluta de critério da Comissão de Inquérito, como tive ocasião de dizer hoje ao DIARIO CARIOCA. Podem estar certos os seus componentes de que não me calarei. Dependa do sacrifício que depender, ficarei nesta tribuna até o fim da legislatura, agora com mais razão do que nunca. Quem não tiver mandato e fôr inocente, poderá apelar para mim: serei o seu Curador dentro dessa massa falida que o inquérito do Banco do Brasil infamou e desgraçou.

Serei advogado gratuito de todos os injustamente envolvidos; todo dia virei a esta tribuna com os documentos que me fornecerem, para fazer a defêsa dos que sejam inocentes.

O SR. BERNARDES FILHO — V. Excia. será curador de ausentes.

O SR. VITORINO FREIRE — Curador de ausentes.

Sr. Presidente, ainda voltarei à Tribuna para mostrar ao Senado o rigor e a honestidade com que o Deputado Alfredo Dualibe aplicava às quantias recebidas. Há notas até de uma injeção de Cr$ 5,00. De todos os pagamentos há recibos.

Faço veemente defesa do meu colega Deputado Alfredo Dualibe, porque não há homem mais digno e respeitável no Maranhão.

Para terminar, Sr. Presidente, vou ler, para que fique nos Anais desta Casa, o magistral artigo do "Correio da Manhã" hoje publicado sôbre o inquérito do Banco do Brasil:

Sr. Presidente, não obstante ter de voltar a esta tribuna, faço votos para os atuais detentores da confiança do Sr. Getúlio Vargas, possam, no futuro, — ajuda-me o nobre Senador Bernardes Filho com a sua inteligência preclara — falar de vizeira erguida, e com a mesma altivez com que eu falo e que, em 1936, de acôrdo com o precedente, o caso do algodão e outros que estão aparecendo não sirvam de explosivos e não detonem sôbre os ombros do Chefe da Nação.

Infelizmente estamos na época das acusações e dos inquéritos e Fouché acusa, esquecido de que foi êle quem ordenou o massacre de Lyon.

(Muito bem; muito bem. Palmas. O orador é cumprimentado)

REGISTRO SOCIAL

(Conclusão da 6.ª página)

lor, não dará tregua aos dançarinos.

Ingresso com a carteira social para os associados, ou com a carteira de familia, para seus parentes.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

—— Para Salvador: Pedro Clodoval de Almeida — Pyiton Rodrigues do Nascimento — Antonio Avelino Gomes — José Menezes Junior — Helena Guimarães — Alberto Ferreira Faria — Rosa Maria Ferreira Faria — João de Deus Oliveira — Jorge Fernandes — Helio Gil Fernandez — Antonio Veloso de Alcantara e Melo — Felinto J. C. Bastos — Clovis Athayde — Luiz Rogerio de Souza — Antonio Teixeira Menezes — Noris Maria Vidal Veloso — Maria Celeste Furtado Carvalho Lisboa — Cordolina Veloso Furtado — Bernadete Baleeiro — Joaquim H. Regis Veigas — Maria Regis Veiga — Joselita Ferreira da Cunha e Silva — Jean Vayda — Abelardo Carneiro dos Santos — Felix da Silva Santos — Waldomiro Gonçalves Duarte — Stela Valadares Barbieri — Maria Cristina Valadares Barbieri — Antonio de Souza Freitas — Guilherme Bonzio — Carlos Vaiter.

—— Para Curitiba: Milton Carneiro — Paula Soares — Ronaldo M. Silva — Dalton M. Silva — Eleosina M. Silva — Rosa Santos — Edgar Pereira — Carlos Henrique Allan — Sergio Edgar Allan — Ione de Miranda Hufmester — Alcides Barros Hufmester — Sady de Miranda Hufmester — Amazile Alexandre Brasil Hufmester — Wilton Martins — Diva Mota — João Carlos da Mota — Antonio Eduardo da Mota e Wilhelm Schek.

—— Para Recife: Joaquim J. B. Faria — Adolfo Pereira Carneiro — Elzir Nogueira Matos — Sebastião Barbosa Cavalcanti — Rui de Oliveira Leite — Geraldo Alves da Costa — Antonio Nunes dos Santos Filho — Adeni Jorge de Almeida Seixas — Sandoval Costa — Luiz Araujo — Geraldo Araujo.

RÁDIO ★ Ricardo Galeno

GATO ESCALDADO

Eu bem que podia começar esta seção com mil agradecimentos, uma vez que a minha volta à crônica, fêz com que vários amigos ressuscitassem, os mesmos amigos que, até então, estavam esquecidos de mim, crentes, talvez, que a minha ausência dos jornais fosse definitiva e nunca transitória.

Mas não começo. Primeiro porque não acredito na sinceridade dos telefonemas que recebi; segundo porque nunca dormi de touca em cama de cipó. Assim sendo, amigos, passemos a outro pograma!

"TEST" PRA LOCUTOR

Era alto e magro, o homem atrás do bigode. Mão no bolso, cigarro no bico, passos firmes, lá ia êle todo esperança, apresentar-se ao Diretor Artístico da Mayrink Veiga, o qual lhe prometera um "test" prá locutor.

Frente ao microfone, depois de tomar um pouco de fôlego, o rapazinho saiu-se com esta, ao pronunciar o nome de determinado produto de beleza:

— Éste preparado dá ate!

Era "it"...

NOTICIA

Wilma Faria, radioatriz que ama e entende gatos, vai dar à publicidade o seu livro Chuva Miuda, que é assim uma espécie de "Ronda dos teus olhos", do meu suave amigo Van Jafa.

VOTOS SINCEROS

Carioca e sua orquestra e ainda os cantores Aracy Costa, Orlando Corrêa e Hernani Filho farão uma tournée artística pelo Uruguai, a convite do govêrno daquele país irmão. Que êles voltem inteiros, são os votos sinceros deste cronista.

LITERATURA E RÁDIO-TEATRO

Reunindo a bôa literatura ao nosso popular Rádio-Teatro, a Rádio Clube do Brasil lançou a radiofonização da "Comédia Humana", de Balzac. Herrera Filho, que vem adaptando para o Rádio a obra do grande mestre francês, acredita que a mesma está destinada a agradar aos fãs do rádio-teatro, como também aos apreciadores da boa literatura. Aliás, o magro Herrera acredita e miudo, até mesmo na volta do Gilberto Martins para a Eldorado...

VISITA

Quando o deputado Tenorio Cavalcanti entrou na Rádio Mayrink Veiga, o porteiro matutou com os seus botões dourados:

— Vai haver coisa, meu Deus...

E, abandonando o seu posto, tratou de distanciar-se o mais possivel do local, onde na certa, o famoso pistoleiro de Caxias teria que passar e — quem sabe? — começar a "coisa" por êle, simples porteiro...

De longe, porém, notou que o deputado distribuia sorrisos; cumprimentava a uns e a outros com tapinhas amigáveis, em suma: notou que o deputado não estava ali prá "coisa"; mas tão sòmente para uma simples visita de cortesia. E se riu largo, como a querer ganhar um cumprimento...

a RÁDIO MAYRINK VEIGA
TRANSMITINDO A EMPOLGANTE
COPA MONTEVIDÉO
AMANHÃ:
BOTAFOGO X NACIONAL
Descrição de RUI PÔRTO
PATROCINIO DO
LORD CAFÉ
★ PELA RÊDE INTERNACIONAL GLOBO-MAYRINK ★

METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
HOJE
O Retrato de Dorian Gray
GEORGE SANDERS · DONNA REED
HURD HATFIELD · ANGELA LANSBURY
Re-Apresentação!
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

LEIA "SOMBRA"

TEATROS E BOITES

CASABLANCA
4 GRANDES BAILES
COM
ATAULFO ALVES
E SUAS PASTÔRAS
O CARNAVAL MAIS ALEGRE DO RIO!
REFRIGERAÇÃO PERFEITA
INFORMAÇÕES: Tels. 26-7437 ou 26-1783
"CLARINS EM FÁ"
SÓ ATÉ DIA 13!

COPACABANA TEL.: 27-0020 Ramal Teatro
AR REFRIGERADO
HOJE — ÀS 16 E 21,30 HORAS
"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM
A famosa peça de George Kelly
"A MULHER SEM ALMA"
(CRAIG'S WIFE)
com MORINEAU, JARDEL FILHO,
AURORA ABOIM e um grande elenco
LAURA SUAREZ NA PROTAGONISTA
MODELOS LEBELSON MODAS

"BOITE" DO PLAZA
APRESENTA
FRANCISCO CARLOS
E
TRIO NAGÔ
Reserva de Mesas Pelo Telefone 47-6100
AV. PRINCESA ISABEL, 63

OS 4 BAILES DE CARNAVAL
NO
VOGUE
COMO CADA ANO SERÃO OS MAIS ALEGRES

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

CARLOS GOMES — "O bom cabrito não berra".

COPACABANA — 27-0020 — "A mulher sem alma", dos "Artistas Unidos", com Morineau, Jardel Filho e Laura Suarez. Diariamente, às 21,30 horas. — Vesperal, aos domingos, às 16 horas.

FOLLIES — 27-8216 — "Adorei milhões", com Renata Fronzi. Vesperal aos domingos, às 16 horas. Improprio até 18 anos. A's 20 e 22,15 horas.

GLORIA — 22-9146 — "Constelação", com Eliana, Cyl Farney, Renato Restier. — às 21 horas.

JARDEL — 27-8712 — "Sou tarada", com Dercy Gonçalves. — às 20,20 e 22,20 horas.

JOÃO CAETANO —

MADUREIRA — "Ta Babando", com Zaquia Jorge. Revista. A's 20 e 22 horas.

MUNICIPAL — 42-3103.

RECREIO — 22-8164 —

REGINA — 32-5817 —

REPUBLICA — 22-0271 — Fechado.

RIVAL — 22-2721.

SERRADOR — 42-5442 — "Deixa o velho trabalhar". — Revista, às 20 e 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — "Flagrantes do Rio n. 2", com Silveira Sampaio, às 21 horas. Sabados e domingos às 20 e 22 horas.

Os Lançamentos

CINEMAS

OS TAMBORES RUFAM AO AMANHECER — ("Drums in the Deep South" — RKO Rádio) — Produção americana. Em "Cine-Color". Direção de William Cameron Menzies. O filme narra fatos finais da guerra civil norte-americana, quando uns poucos sulistas defendem, desesperadamente, uma bateria de alto de um monte. Elenco: James Craig, Barbara Payton, Guy Madison. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO, MASCOTE. Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 14 anos.

NÃO E'S MEU FILHO — ("Non és mi Hijo" — Pel-Mex) — Produção mexicana. Diretor: Alberto Cout. Melodrama. Elenco: Luiz Aguilar, Carmelita Gonzalez. Nos cinemas AZTECA, IPANEMA, MEM DE SA', AVENIDA, MARACANA. — Horarios: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AS AVENTURAS DO BARÃO DE MANCHAUSEN — (Die Deutsch Lugendichtungen auf Munchaunsen — Cadef) — Produção alemã. Filme sobre as conhecidas "aventuras" do maior mentiroso já aparecido sobre a face da terra. Elenco: Hans Albert, Hans Braswetter. No cinema IMPERIO. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARNAVAL ATLANTIDA (Atlantica) — Porducão brasileira. Direção de José Carlos Burle. Uma bacanal cinematografica, do mesmo genero das apresentadas anualmente pela mesma produtora. Elenco: Oscarito, Cyl Farney, Grande Otelo, Eliana, José Lewgoy, Maria Antonieta Pons, Renato Restier e outros. Nos cinemas S. LUIZ, PALACIO, VITORIA, RIAN, ROXY, ODEON, MIRAMAR, CARIOCA, LEBLON, AMERICA, TIJUCA, BOTAFOGO, IDEAL, FLORIANO, VAZ-LOBO, COLISEU, MONTE CASTELO, IGUAÇU (N. Iguaçu), SANTA ALICE, BRAZ DE PINA, ICARAI (Niteroi), PETROPOLIS. Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ESTA' COM TUDO — (Castelo Filme") — Produção brasileira. Diretor: Luiz de Barros. Patuscada carnavalesca. Elenco: Mesquitinha, Ronaldo Lupo, Mary Gonçalves, Marly Sorel, Cesar de Alencar. Nos cinemas PATHE', ART-PALACIO, PAX, PRESIDENTE, MAUA', PARATODOS, FLUMINENSE, NACIONAL, BARONEZA, ESPERANTO, (Petropolis). Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REAPRESENTAÇÃO

O RETRATO DE DORIAN GRAY — (The portrait of oDrian Gray" — M. G. M.) — Produção americana. Direção de Albert Lewin. Melodrama, que pretende ser a adaptação da famosa novela de Oscar Wilde. Elenco: Hurd Hat Shelel, George Sanders, Angela Lambary, Donna Reed. Nos tres CINES METRO. Horarios: 1,50 — 3,50 — 6 — 8 e 10 horas. (No METRO PASSEIO, a partir das 11,45 horas.

OURO DO CE'U — ("Pat O'Gold") — Produção americana. Diretor: Howard Hawks. Comédia. Elenco: Paulette Goddart, James Stewart. No RIVOLI. Horaio: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6783 — Sessões passatempo.

CATUMBI — 22-3681.

CENTENARIO — 43-8543 — "Tres vagabundos".

CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.

ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Amotinado" e "Alma cigana".

FLORIANO — 43-9074 — "Carnaval Atlantida".

COLONIAL — 42-6512 — "Os tambores rufam ao amanhecer".

GUARANI — 32-5651.

IDEAL — 42-1218 — "Carnaval Atlantida".

IMPERIO — 22-9348 — "O barão de Manchausen".

IRIS — 42-0763 — "Tabu" e "Cerco à quadrilha".

LAPA — 22-2543.

MARROCOS — 22.7979 — "O filho de Monte Cristo".

MEM DE SA' — 42-2232 — "Não és meu irmão".

METRO PASSEIO — 22-6141 — "O retrato de Dorian Gray".

ODEON — 22-1508 — "Carnaval atlantida".

PALACIO — 22-0838 — "Carnaval Atlantida".

PATHE' — 22-8795 — "Está com tudo".

PLAZA — 22-1097 — "Os tambores rufam ao amanhecer".

PRESIDENTE — 42-7128 — "Está com tudo".

PRIMOR — 43-6661 — "Os tambores rufam ao amanhecer".

REX — 22-6327 — "Jogo sem trunfo" e "O papai da noiva".

RIO BRANCO — 43-1639.

RIVOLI — 42-9525 — "Ouro do céu".

S. JOSE' — 42-0592 — "Tapete magico".

VITORIA — 42-9020 — "Carnaval Atlantida".

Zona Sul

ALVORADA — 27-2936.

ART-PALACIO — 37-8443 — "Está com tudo".

ASTORIA — 47-0466 — "Os tambores rufam ao amanhecer".

AZTECA — "Não és meu filho".

BOTAFOGO — 26-2250 — "Carnaval Atlantida".

DANUBIO —

FLORESTA — 26-6257 — "Alô alô carnaval".

IPANEMA — 47-3806 — "Não és meu filho".

LEBLON — 27-7806 — "Carnaval atlantida".

LEME — 37-6412 — "A bela e o monstro".

METRO COPACABANA — 27-9797 — "O retrato de Dorian Gray".

MIRAMAR — "Carnaval Atlantida".

NACIONAL — 26-6072 — "Está com tudo".

PAX — "Está com tudo".

PIRAJA' — 47-2668 — "Oliver wist".

POLITEAMA — 25-1143 — "Cantando na chuva".

RIAN — 47-1144 — "Carnaval Atlantida".

RITZ — 37-7224 — "Os tambores rufam ao amanhecer".

ROXY — 27-8245 — "Carnaval Atlantida".

ROYAL — Sessões passatempo.

S. LUIZ — 25-7679 — "Carnaval Atlantida".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "Carnaval Atlantida".

AVENIDA — 48-1667 — "Não és meu filho".

BANDEIRA — 28-7576 — "Império dos malvados".

CARIOCA — 28-8179 — "Carnaval Atlantida".

FLUMINENSE — 28-1404 — "Está com tudo".

GRAJAU' — 38-1311 — "Oliver Twist".

HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "Os tambores rufam ao amanhecer".

METRO TIJUCA — 48-9970 — "O retrato de Dorian Gray".

MARACANA — 48-1910 — "Não és meu filho".

NATAL — 48-1480 — "Macáo" e "Vertigem satanica".

OLINDA — 48-1032 — "Os tambores rufam ao amanhecer".

PALACIO VITORIA — 48-1971 — "Na noite do passado".

S. CRISTOVAO — 28-4925 — "O milagre do quadro".

SANTA ALICE — 38-9993 — "Carnaval Atlantida".

TIJUCA — 48-4519 — "Carnaval Atlantida".

VELO — 48-1381 — "Tres vagabundos".

VILA IZABEL — 38.1310 — "Cantando na chuva".

Subúrbios da Central

ALFA — 29.8215 — "Caravana de ouro".

BANDEIRANTES — 29-3262 —

BARONEZA — "Está com tudo".

BELMAR — 29-3752 — "Vive-se uma só vez".

BORJA REIS — 29-4281 — "Destino amargo" e "Venus moderna".

CACHAMBI — "Uma cidade que surge".

COELHO NETO — "Emboscada na floresta".

COLISEU — 29-8753 — "Carnaval Atlantida".

EDISON — 29-4449 — "Tres vagabundos".

IGUAÇU' — "Carnaval atlantida".

IMPERIAL NILOPOLIS — "Tres vagabundos" e "Terrivel armadilha".

IRAJA' — "O ultimo baluarte".

JOVIAL — 29-0682 — "Cantando na chuva".

MADUREIRA — 29-8733 — "O felizardo".

MARABA' — 29-8018 — "A sombra da aguia".

MASCOTE — 29-0411 — "Os tambores rufam ao amanhecer".

MEIER — 29-1222.

MODELO — 29-1578 — "Tres vagabundos".

MODERNO — BNG 842 — "O homem das sombras".

MONTE CASTELO — 29-6250 — "Carnaval Atlantida".

NOVO HORIZONTE — "Não me digas adeus".

PARATODOS — 29-5191 — "Está com tudo".

PIEDADE — 29-6532 — "João Gangorta".

QUINTINO — 29-8230 — "Mara Maru".

REALENGO — BNG 742 — "O ultimo baluarte" e "Adeus, meu amor".

RIDAN — 29-1638 — "O Felizardo".

ROCHA MIRANDA — "O noivo de minha mulher".

ROULIEN — 49.5691 — "Caminhos sem fim" e "Pacto do silencio".

PROGRESSO —

S. JERONIMO — "Maria Cristina" e "Que Deus me perdôe".

S. JORGE — "A valsa do Imperador".

TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Domador de motins" e "Segredo de uma mulher".

TRINDADE — 49-3838.

VAZ LOBO — 29-9198 — "Carnaval Atlantida".

Subúrbios da Leopoldina

BRAZ DE PINA — "Carnaval Atlantida".

MAUA' — "Está com tudo".

ORIENTE — 30-1131.

PARAISO — 30-1060.

PENHA — 30-1121.

RAMOS — 30-1094.

ROSARIO — 30-1525.

SANTA CECILIA — 30-1820.

SANTA HELENA — 30-2666.

S. PEDRO — 30-5005.

Ilha do Governador

JARDIM — "João Gangorra".

Niterói

CASSINO ICARAI —

EDEN — "Viva Zapata".

ICARAI — "Carnaval Atlantida".

IMPERIAL — "João Gangorra".

ODEON — "O mistério da torre".

PALACE — "A revolta dos Peles Vermelhas".

PARAISO —

RIO BRANCO —

S. JOSE' —

VITORIA —

Petrópolis

CAPITOLIO — "O mundo não perdôa".

ESPERANTO — "Está com tudo".

D. PEDRO — "Um lugar ao sol".

PETROPOLIS — "Carnaval Atlantica".

SANTA TERESA — "Piratas de Capri".

Caxias

CAXIAS — "Bruxarias" e "Na pele do lobo".

Vila Meriti

GLORIA — "A marca da renegação" e "Revolta de um coração".

BICHEIROS E BOOKMAKERS FORAM PRESOS EM FLAGRANTE NA BATIDA DE ONTEM DA D. C. D.

VENDIAM POULES DE CORREIAS

Investigadores da Delegacia de Costumes e Diversões, chefiados pelo comissário Armando Panno, chefe da Seção de Repressão a Jogos Proibidos daquela Especializada, realizaram mais outra "batida" pela cidade, prendendo 16 contraventores que se entregavam às suas atividades clandestinas.

VENDIAM "POULES" DAS CORRIDAS DE CORREIAS

Os "bookmakers" presos, em número de 5, vendiam clandestinamente apostas das corridas do Jockey Club de Petrópolis. São êles: Horácio Cardoso, de 47 anos, morador na rua Barão de Bananal, 243; Jorge de Miranda, 29 anos, rua Lambari, 188; Aury dos Santos Cruz, 30 anos, rua Adalberto Ferreira, 398; Rubens Gomes Vieira, 34 anos, rua Casemiro de Abreu, 126 e José Luiz da Silva, com 27 anos, residente na rua Agricola n. 120.

OS BICHEIROS PRESOS

São os seguintes os bicheiros presos pelos comandos do comissário Panno: Diamantino Gomes de Aguiar, de 25 anos, morador na rua Conde de Bonfim n. 1.052; Jurandir da Costa Braga, 25 anos, rua Rego Barros, 77; Domingos Pereira Mendes, 31 anos, rua da Gambôa, 323; Valdemar Veiga Martins, 50 anos, rua Cap. Felix, 45, apartamento 201; Hugo Martins da Rosa Filho, 33 anos, rua Joari, 27; Francisco Carneiro Neto, 37 anos, rua Marquês de Oliveira, 349; Otocilio de Almeida, 23 anos, rua dr. Joviniano, 809; Noêmio de Sousa Silva Jr., 30 anos, Estrada do Otaviano, 405; Jorge Damasio, 28 anos, rua São Miguel, 484; Domingos Rodrigues da Silva, 33 anos, Avenida Suburbana, 163 e um menor de iniciais E. C. C.

AUTUADOS EM CARTORIO

Conduzidos à presença do delegado Belens Pôrto, titular da D. C. D., foram os contraventores autuados, com exceção do menor que foi encaminhado com ofício à Delegacia de Menores, como de direito.

Os "bookmakers", depois do pagamento da fiança de lei, foram postos em liberdade, enquanto que os bicheiros, também de acôrdo com a lei, foram recolhidos ao Presídio.

No clichê, os bookmakers e bicheiros presos pela polícia: José Luiz da Silva, Diamantino Gomes da Silva, Jorge Damásio, Francisco Carneiro, Noêmio de Souza, Rubens Gomes Vieira, Waldemar Veiga Martins, Jurandir da Costa Braga e Aury dos Santos Cruz

Após se Desentenderem, os Dois Amigos Entraram em Luta Corporal; um Morreu

Um homem, na madrugada de ontem, fôra trucidado, em Jacarepaguá, por oito indivíduos, na rua da Rosa, em frente ao número 134 onde existe uma pedreira da Prefeitura, foi o que o vigia Ernesto de Souza Borges, disse ter visto Vários homens atacando um outro que vestia camiseta e calção.

Um dos atacantes utilizava-se de um porrete, com o qual desferia golpes sucessivos na vítima. Os demais facínoras imobilizavam o pobre homem tentando estrangulá-lo. Finalmente, mataram-no. Depois carregaram o corpo e o atiraram num matagal próximo.

Ernesto assistira tôda essa cena de barbarismo sem poder tomar uma atitude de defesa em benefício do infeliz.

O grupo de bandidos era grande e seria uma temeridade tentar impedir que o crime se consumasse.

Depois que a malta de assassinos desapareceu, Ernesto procurou o encarregado da pedreira Alfredo Santos, e lhe deu ciência do ocorrido. Este, por sua vez, dirigiu-se à delegacia do 26.º Distrito e inteirou do fato ao comissário Cidade.

A POLICIA EM AÇÃO

O comissário Cidade dirigiu-se imediatamente para o local do crime. Sua primeira preocupação foi mandar chamar o vigia Ernesto que testemunhara o bárbaro trucidamento. Era possível que Ernesto não tivesse contado a história direito.

Alfredo Santos também foi detido.

Com esses dois elementos em seu poder, o comissário Cidade iniciou as suas investigações.

Pela manhã, tinha o caso como resolvido. O vigia Ernesto não fôra, realmente, fiel na sua narração.

JORGE DE TAL, O ASSASSINO

Depois de uma série de diligências, o comissário Cidade apurou que o assassino fôra Jorge de Tal. Empregara-se êle, há dois dias, no sítio Santa Terezinha de propriedade do Sr. Bernardino Frazão Filho e lá conhecera Aldemiro José de Souza. Tornaram-se amigos. E, ontem à noite, Jorge fôra beber no Armazém Branquinho, e lá encontrou-se com Aldemiro. Beberam muito.

As dez horas foram obrigados a deixarem o armazém, porque as portas iam ser fechadas. No caminho desentenderam-se, passando a discutir.

Quando chegaram em frente à pedreira, Jorge deu uma bofetada em Aldemiro. Este reagiu e entraram em luta corporal. Jorge levou a melhor, matando seu contendor.

Ato contínuo pegou o corpo e levou para o matagal próximo à pedreira, e desapareceu.

Os Construtores Receberam o Dinheiro Para as Obrás Mas Fugiram da Cidade

Baixou novamente à Delegacia de Roubos e Falsificações o inquérito em que são acusados, Edu Coelho Brandão e Edu Badaró Junior, e queixoso, José Bernardo, negociante na estação de Bangu.

Pretendendo construir um prédio de utilização mista (comercial e residencial), o negociante procurou os acusados e com êles assinou um contrato da construção aludida, pelo preço de oitocentos mil cruzeiros, sendo cem mil pagos no ato da assinatura em tabelião, o que foi feito e acabado. Entretanto, desde essa data, não mais foi visto nenhum dos Edu, enquanto que, seus escritórios, também foram fechados precipitadamente.

Ambos exploravam os incautos com suas arapucas instaladas na Av. Presidente Vargas, denominadas Emprêsas Reunidas Badaró e Construtora Badaró Ltda., sendo que de outras feitas, por falcatruas idênticas, se viram envolvidos com a Polícia, inclusive processados pela especializada de Roubos e Falsificações.

FORAGIDOS

A queixa foi apresentada em junho do ano próximo passado e embora haja decorrido seis meses, não foram os espertalhões localizados, pelo que o inquérito se encontra paralizado, ou melhor, apenas com as declarações do lesado. Na época era titular do Roubos e Falsificações o delegado Pedro Paulo de Lemos, que não conseguiu descobrir o paradeiro dos acusados. Do as baixas constantes que o inquérito sofre de Roubos e Falsificações e desta para aquela num vai e vem sem qualificante.

DESTA VEZ, VAI...

Parece que agora a coisa vai. Assumindo aquela Delegacia especializada em janeiro, o sr. Cicero Brasileiro de Melo vem de tomar providências de modo a solucionar o assunto. A primeira medida foi o envio de investigadores aos Estados onde se presume estejam foragidos os espertalhões, além da expedição de rádios às Polícias de S. Paulo, Minas e Rio Grande do Sul. Desta forma parece que o inquérito não sofrerá mais a prolongada solução de continuidade.

Transtornou-se ao Ser Acareado Com a Vítima

A Polícia da Ilha do Governador prendeu, ontem, o monstro Fernando de Oliveira que, no dia 1.º, agarrou a menor M. C. S., de nove anos, e levou-a para um mato na rua Babaçu, onde violentou-a. O criminoso, durante a prisão, manteve-se calmo, parecendo um homem normal.

No momento, porém, em que foi acareado com a pequena vítima, transtornou-se completamente. Teve um acesso de loucura, tentando matar a todos e a depredar a delegacia.

Só há muito custo foi contido e trancafiado no xadrez.

A Cidade

O PARAÍBA SECOU EM VINTE DIAS...

Ante a situação em que se encontra esta cidade em matéria de energia elétrica, apenas uma pergunta cabe fazer: há pouco mais de trinta dias a Comissão de Racionamento, após longos estudos e debates, considerou passada a crise e afrouxou o rigor dos controles, inclusive suspendendo os referentes ao consumo doméstico e permitindo iluminações não indispensáveis — será que apenas um mês de carência de chuvas puderam criar tal deficiência de potencial hidráulico? E num período em que se acharam paradas inúmeras fábricas de tecidos? Algum êrro existe — na Comissão ou na Light...

Em menos de um mês o cenário modificou-se bruscamente. Notícias animadoras, água em fartura, suspensão de medidas restritivas e... abruptamente e de forma inesperada, o pior racionamento por que já passamos — nunca igualado antes, mesmo quando Lajes mostrava o fundo de lama de objetivos da imprensa.

A Comissão mantém-se calada, e mais ainda a Light...

A população se vê nos piores apertos — gente presa em elevadores, bondes parando, luzes que se apagam, hospitais bruscamente privados de energia...

Qual a explicação para isso? A simples carência de chuvas não serve.

Se vinte dias de sêca podem significar tanto, onde o valor das obras em execução? Quando se inaugurou a aducção do Piraí, com o impressionante represamento do Paraíba, a propaganda oficial e particular deu o assunto como liquidado... e agora?

Vinte dias de sêca, ou pouco mais do que isso — qual a explicação, srs. da Comissão de Racionamento e da Light?

A cidade espera resposta a tal indagação...

URBANO

FOI SUICÍDIO

O comissário Rui Dourado do 2.º Distrito Policial, encerrou o caso do rapaz que ontem saltara do 11.º andar do edifício 80, da Avenida Nossa Senhora de Copacabana.

Pelos elementos colhidos aquela autoridade concluiu pelo suicídio, apesar das insinuações, a princípio, de que seria crime.

TRÂNSITO CENTRAL

Não é possível adiar, por mais tempo, a reforma do trânsito no centro da cidade. Na marcha em que vai o grande problema, agravando-se dia a dia, em breve será totalmente impossível a passagem de carros e bondes pela parte central da metrópole.

O aumento considerável de veículos de um lado, as dificuldades topográficas de outra, as obras que se realizam aqui e acolá e a indisciplina de motoristas e pedestres, estão criando verdadeiras barreiras aos responsáveis por um serviço que hoje em dia se tornou de máxima importância para a capital do país.

O atravancamento da rua Uruguaiana e Avenida Passos, principalmente nas partes em que confinam com a Avenida Presidente Vargas, a balbúrdia que se nota no Largo da Carioca, recebendo todos os veículos provenientes da zona norte para lançá-los na Avenida Rio Branco através de ruas estreitas como as Bitencourt da Silva e Almirante Barroso, o atropelo da Praça Tiradentes no ponto fronteiro à rua da Carioca, a confusão facilmente constatada no cruzamento das Avenidas Rio Branco e Presidente Vargas caracterizam, de forma frisante, a necessidade de providências urgentes que sòmente podem ser tomadas desde que a Prefeitura e o Serviço de Trânsito entrem em acôrdo e trabalhem imediatamente no sentido de realizar as obras necessárias às modificações que devem ser levadas a termo.

O aproveitamento da rua Primeiro de Março, livre dos bondes que a cruzam, para escoamento, através da Esplanada do Castelo, dos coletivos que atualmente percorrem a rua Uruguaiana, seria de resultado imediato. O alargamento da rua Visconde de Itaboraí e sua ligação com a do Mercado permitiria que os bondes chegassem até a Praça Quinze sem necessidade de seguir o atual itinerário e sem deixar o povo sem a referida condução.

Fazer os coletivos que demandam a zona sul, pela rua da Carioca, alcançar o litoral via rua Senador Dantas não só poria têrmo aos cruzamentos atuais do Largo da Carioca como livraria as ruas Bitencourt da Silva e Almirante Barroso dos perigos que hoje apresentam para os pedestres e carros de passeio. No retôrno, os coletivos fariam as viagens através do Largo da Lapa, rua do Passeio, Praça Marechal Floriano, Avenida Treze de Maio, Largo da Carioca, rua Uruguaiana, cuja mão de direção voltaria à antiga.

O fato é que, desta ou daquela forma, é preciso um estudo profundo do assunto e que as medidas julgadas úteis sejam tomadas urgentemente. Como está é que não pode continuar.

TIMBAUBA

FOI HOMENAGEADO ONTEM O ESCRITOR NAPOLEÃO LOPES

Na Confeitaria Colombo, a Sociedade dos Homens de Letras do Brasil, homenageou, hoje, com um chá, o escritor Napoleão Lopes, pela publicação dos seus ultimos dois livros, que são: Raciocinando e Definhando e Conferencias e Discursos.

O chá esteve muito concorrido, contando com a presença de muitos membros da Sociedade.

Primeiro falou o presidente Amelio de Morais que disse dos méritos do escritor paranaense, dando a palavra ao dr. Alfredo Pinheiro, médico e ex-deputado pelo Ceará, que apreciou a personalidade do homenageado, através de sua longa atuação nos domínios dos estudos sociais e economicos.

Usou da palavra, tambem, o deputado federal (Santa Catarina), dr. Wanderley Junior, que como companheiro de lutas de Napoleão Lopes, teve expressão de mais vivo entusiasmo pelas atividades intelectuais do nosso confrade.

Os ultimos livros de Napoleão Lopes, foram recebidos nos nossos meios culturais com simpatia.

Morreu Afogado o Turista Alemão

O industrial alemão Henry Von Orrdingen, veio da Europa para assistir o Carnaval no Rio. Hospedara-se com sua espôsa, Erika, no Hotel Glória. O calor, porém, o convidou a tomar um banho de mar. E Henry quis banhar-se nas águas de São Conrado. Pela manhã deixou o hotel em companhia de sua espôsa e de um amigo de nome Edson e rumaram para lá. Atiraram-se à água. Henry, entretanto, que não sabia nadar, afogou-se. Retiraram-no ainda com vida e transportaram-no para o Pôsto de Salvamento. Mas era tarde e seu corpo teve de ser removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

"CINELÂNDIA"

Já se encontra à venda o numero de fevereiro da revista "Cinelândia" trazendo, como de costume, esplendidas reportagens coloridas sôbre a vida dos astros de Hollywood e do cinema brasileiro. Do magnifico sumário do presente numero, destacam-se, entre outras reportagens, "A verdadeira história do casamento de Marylin Monroe", "Modas de Hollywood" para o carnaval (lindas fantasias apresentadas pelas estrelas de cinema), "Caymmi", o cantor dos mares "da Bahia", "Gary Cooper refaz sua vida", "Ann Blyth é assim". Nas capas, Kodachromes especiais de Marta Toren e June Allyson. Na sua seção habitual Louella Parsons conta para os leitores de "Cinelândia" as mais recentes novidades da terra do cinema.

Julgado o "Procurador" de Mulheres

NOVA YORK, 6 (INS) — O Magistrado, Francis A. Valente, desalojou, hoje, o público e os repórteres do salão de audiências, onde se desenrola o processo contra Minot Jelka, presumido praticante de tráfico de brancas, — que se verificou ao ser ouvida a testemunha Ward, de 19 anos de idade.

Jelka, herdeiro de uma fortuna grande, conseguida na produção de oleo margarina, tem 23 anos de idade, e foi indiciado como "procurador" de mulheres, mediante somas que oscilam entre 50 e 300 dólares por noite.

Operava, segundo o têrmo usado na imprensa novaiorquina, nos círculos e centros noturnos da "sociedade do café".

O juiz conferenciou com os advogados de acusação e de defesa, tendo frisado aos jornalistas que a "causa" presente constitui um "caso especial".

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32-3265

PEQUENOS FATOS POLICIAIS

Safra DIARIA

Até às 23,30 horas de ontem, os onibus, trens, lotações, etc., fizeram as seguintes vítimas:

TEODORO TOME' FRITZ (66 anos, casado, comerciario, Avenida Francisco de Almeida), que foi atropelado na rua Visconde de Inhauma, em frente ao numero 76, por um auto de numero ignorado, tendo sofrido traumatismo craneo-cefalico e concussão cerebral; LUIZ ALVES POVOA (62 anos, residencia ignorada), foi atropelado na Avenida Francisco Bicalho, em frente à estação de Barão de Mauá, pelo auto 11-45-10, dirigido por MANUEL FRANCISCO MOTA (rua Mariz e Barros, 470), tendo sofrido fratura do cranio; SUELI (1 ano, filha de MOACIR FERREIRA), rua Marquês de Sapucaí, 71), foi colhida por um trem na passagem de nivel da rua Marquês de Sapucaí, tendo sofrido em consequencia esmagamento da mão esquerda e contusões na cabeça; BERNARDINA MEDEIROS (72 anos, domestica, rua Machado de Assis, 75, apartamento 102), foi atropelada na esquina de 2 de dezembro com rua do Catete, por auto não identificado, tendo sofrido escoriações na região superciliar com hematoma; BERNARDINO MARIO CARDOSO (38 anos, funcionario publico, rua Frei Gonçalo Alves, casa 1), AMAURI BASTOS (42 anos, ferroviario, rua Alberto Silva, 34), LIGIA MIRANDA COLANO (30 anos, comercio, rua Ana Teles, 137); JOAQUIM PEREIRA DOS SANTOS (33 anos, Avenida Nelson Cardoso, 821), todos com ferimentos generalizados, vitimas do choque do auto-lotação 4-07-81, da Empresa Boa Viagem, dirigido por EDNALDO SILVA, com o caminhão 6-35-58, dirigido por LOURIVAL GOMES FERREIRA; MAURICIO BRAZ (24 anos, lubrificador, rua Pacoval, 328, Rocha Miranda), foi atropelado na rua Voluntarios da Patria, em frente ao 157, pelo caminhão n. 6-98-37, tendo sofrido contusões nos ombros; ANA MARTINS (25 anos, rua André Rocha, 385, Jacarepaguá), e suas filhas LEILA e EDNA (2 e 3 meses, respectivamente), atropeladas na rua Candido Benicio em frente ao numero 1070, tendo ANA e LEILA sofrido lesões de natureza grave e EDNA, ligeiras escoriações.

Furtos

FRANCISCO RAMALHO ALVES (Rua Jaguaribe, 306), recebeu a visita dos amigos do alheio, que roubaram do interior de sua residencia, objetos avaliados em cerca de Cr$ 10.500,00.

MARIA GONÇALVES (Rua Garapava, 84), comunicou ao comissario do 1º D. P., que roubaram de sua residencia, tres ternos avaliados em Cr$ 12.000,00 e Cr$ 30.000,00.

IHIL TENDLER (Rua Conde de Bonfim, 544, apartamento 12), comunicou ao comissario do 18º D. D., que roubaram o carro n. 3934, que estava estacionado na rua Araxá, com Gurupi.

LINO BERNARDES (Rua da Chacrinha, 3734), comunicou ao comissario do 4º D. P., que fôra punguеado em uma carteira contendo a importancia de Cr$ 700,00.

O fato se verificou na feira-livre da Praça José de Alencar.

Agressões

ANGELA DEL RIO DAMAES (32 anos, domestica, rua Luiz Pinto, 30), foi agredida por Alice Ribeiro a cabo de vassoura.

IRENE DOS SANTOS (rua Antonieta, 55, casa 11), foi agredida a socos por seu marido, Otavio dos Santos, por questões de familia. O 25º registrou.

OSVALDO DA SILVA (22 anos, solteiro rua 24 de Maio, 1171, fundos), foi agredido pelo vigia da casa da frente em que mora por questões de dinheiro.

A vitima, que apresentava ferimentos a pauladas, foi recorrida no P. A. M.

ADAMO NOVELO (20 anos, italiano, jornaleiro, rua Moraes Vale, 1), por motivos futeis, agrediu a socos a Pedro Americo Marinho. A vitima sofreu ferimentos no ouvido direito e o agressor foi preso pelo soldado n. 2391.

MARCELINO DE SOUZA (21 ans, rua da Prata, 907), agrediu FRANCISCO SALES. Motivos futeis. A vitima sofreu ferimentos leves e o 9º D. P. registrou o fato.

Falsificou Até o Mapa do Seu País

TEGUCIGALPA, Honduras, (U.P.) — O govêrno de Honduras enviou uma circular a todos os seus consulados sôbre um individuo chamado Federico Serrano Arbelaez, acusado de falsificar, entre outras coisas, numerosos cheques no valor de milhares de dólares, formulários do Banco de Honduras, o seu próprio passaporte, e até o mapa do seu país.

Segundo a acusação, Arbelaez viaja com um passaporte falso detido numa povoação hondurenha chamada Alcnilis, que não existe senão na sua imaginação.

A chancelaria acrescenta que o aludido individuo está viajando agora pela Europa e Oriente Médio.

DESASTRE COM CAMIONETE DA RÁDIO NACIONAL

A camionete 1184, pertencente a Radio Nacional, quando trazia de volta uma caravana de artistas, que foram exibir-se no cinema Trindade, chocou-se violentamente com um poste da rua Piauí, tendo em consequencia, saído feridos varios radialistas e um pedestre que esperava condução naquele local.

FERIDOS

A caravana de artistas fôra àquele cinema dar um "show" com o fito de angariar votos em prol da candidatura da cantora Emilinha Borba. Ao regressar, a caminhonete, devido a encontrar o transito calmo, desenvolveu maior velocidade, quando ao entrarem na rua Piauí, num golpe infeliz de direção, o motorista jogou a camioneta contra um poste. E, após colidir com o poste foi colher Celia de Tal, que ali se encontrava.

Dentre os radialistas feridos estão a cantora Vera Lucia, o locutor e cantor Afranio Rodrigues e os funcionarios Fernando Perdigão, Déo Abaena e Paulo Santiago.

Após medicados no Posto da Assistencia do Meyer, os funcionarios da Radio Nacional retiraram-se e a pedestre Célia foi transportada para o HPS, devido seu estado ser de maior gravidade.

O comissario do 22º D. P., registrou a ocorrencia.

Confeti

Hoje, a Escolha da Rainha do Carnaval

Desfile Das Quinze Finalistas, no Intervalo do Primeiro Para o Segundo Ato de "O Bom Cabrito Não Berra", no Teatro Carlos Gomes

Encerra-se hoje a fase de escolha da Rainha do Carnaval de 1953, concurso promovido pela Associação dos Cronistas Carnavalescos, com o desfile das quinze finalistas, perante um júri de cêrca de cincoenta membros, constituído por pessoas ligadas ao Carnaval, no Teatro Carlos Gomes, durante o espetáculo que ali se exibe "O bom cabrito não berra".

Êste ano, a Associação dos Cronistas Carnavalescos inovou as bases do concurso para a escolha da Rainha, abolindo o mercantilismo em que se tinham transformado êsses concursos, com a venda de votos. Preferiu a A.C.C. mesmo com visível prejuízo financeiro, estabelecer novos critérios para a escolha da Rainha, de maneira que fôssem consideradas as qualidades pessoais das candidatas, transformando o pleito numa verdadeira disputa de graça e beleza, como bem atestam as quinze finalistas, que hoje desfilarão perante o público e jurados no Teatro Carlos Gomes.

AS FINALISTAS

Dada as características do juri, nenhum prognóstico pode ainda ser adiantado quanto ao resultado do concurso, concorrendo tôdas as quinze candidatas em igualdade de condições, podendo surpreender qualquer uma delas.

São as seguintes candidatas finalistas:

Aida Salas — Dulcimar Santos — Helena Martins — Helenita Corrêa — La Gracia — Liana Maria — Lucemy Dias — Lucinda Rosa Neto — Marise Sobral — Mirela dos Santos — Nancy Branco — Ruth Amaral — Silvia Fernanda e Tani Suel. O traje das concorrentes, para o desfile de amanhã, será de passeio.



Do alto para baixo: Aida, Marise, Liana Maria, Helenita Costa e Ivana Rodrigues, finalistas do Concurso da ACC

CARNAVAL EM STALINGRADO

Não conhecemos a Rússia nem, tampouco, Stalingrado. Mas admitindo que lá exista Carnaval — como êle é, eis o problema. Fazendo apenas uma idéia, vamos encontrar um Rei Momo magro. Ele deve ter bigodes retorcidos e uma barbicha em ponta. A sua fantasia não será igual à nossa. Naturalmente se apresenta de cossaco — de botas vermelhas e botões dourados. Nas mãos, ao invés do bastão real, o mestre do fandango trará uma foice e um martelo.

O povo, por certo, brinca à vontade. Mas as fantasias não devem ser permitidas assim "à la vonté"... Afinal, fantasiar-se, na Rússia, de Príncipe, Marquês ou Dama Antiga, será uma afronta! Nem mesmo de simples cow-boy é permitido. E se alguém o fizer, certamente responderá a um tribunal popular que o julgará por crime de alta traição. Isso, afinal de contas, seria pura sabotagem ao regime! Tendências gravíssimas ao imperialismo americano, dirão os juizes. E o confeti e as serpentinas, não gozam do direito de serem verdes, amarelas ou azuis. São vermelhas, por fôrça do hábito...

Nas boites e nos Clubes, como será a farra momesca? Aliás, aqui surge uma dúvida. Existirão tais casas de diversão na União Soviética? Bem, supondo que elas proliferam no Paraiso Moscovita — tudo correrá em perfeita ordem. Não haverá brigas nem pequenos tumultos. A eficiente G.P.U. ou M.V.D. cuida bem dos foliões nacionais e estrangeiros. Só entra quem tem passe. E isso se consegue na divisão de diversões do Ministério da Alegria do Povo, em Moscou. (Aproveitamos para lembrar ao nosso Govêrno que, entre nós, êsse Ministério ainda não foi criado. A sugestão nos parece conveniente e oportuna — o povo anda tão chateado!)

As músicas carnavalescas russas devem ser, tôdas elas, muito alegres. E nos versos encontraremos sempre: A resistência de Stalingrado, A grande revolução, E o Lenine morreu, Viva o plano quinquenal, Rússia, o Paraiso, Trostky teve o seu fim, Americano imperialista e O nosso pai Stalin. Os cordões, animadíssimos. Todo mundo agita os braços, mas de punhos fechados....

Bebida, só a deliciosa vodka. Nada de uísque e pinguinha boa. Apenas vodka para alegrar os corações que palpitam com essa festa cento por cento russa (é o que devem dizer as estações de rádio de 5 em 5 minutos). E quando acaba a quadra momesma, ninguém pensa em quarta-feira de cinzas — porque na Rússia o povo não precisa dessas coisas! E para falar francamente, não seria por demais exagêro admitir-mos que lá o Carnaval dura o ano inteiro. Afinal, o povo vive em perfeita alegria — entra dia e sai dia... Por isso, quem achar que o nosso carnaval anda fraco — embarque, por exemplo, para Stalingrado e terá Carnaval os 365 dias do ano. E que Carnaval deve ser, minha gente...

ORVALHO

P. S. — Outras informações poderão ser colhidas com o rubronegro (5x2) Guilhon.

Logo Mais Surgirá a Rainha do Carnaval

● Hoje, às 16 horas, no Teatro Carlos Gomes, será eleita a :Rainha do Carnaval de 53". O concurso que vem sendo há dois meses promovido, culminará com a eleição do público carioca, atingirá o seu momento culminante quando o juri final proclamar a soberana da folia, que surgirá dentre as quinze finalistas. O desfile das candidatas terá lugar, no palco do Teatro Carlos Gomes, durante o intervalo do 1º para o 2º ato do espetáculo da peça "O bom cabrito não berra". Espalhados pela platéia, os 87 membros do juri julgarão as jovens, escolhendo, em seguida, a que receberá o título de soberana da folia. As candidatas que desfilarão são as seguintes: — Aida Salas — Dulcimar Santos — Helena Martins, — Helenita Corrêa — La Gracia — Liana Maria — Lucemy Dias — Lucinda Rosa Neto — Marise Sobral — Mirela dos Santos — Nancy Branco — Ruth Amaral — Silvia Fernanda e Tania Suely.

Nos Clubes e Nas Sociedades

● Será inaugurado, hoje, o Rancho Carnavalesco Recreio das Flores. A solenidade inaugural está marcada para as 19 horas, estando convidada toda a cronica carnavalesca.

● No Fluminense Futebol Clube, são intensos os preparativos para os bailes do Cartola, na segunda e terça-feira de Carnaval. O motivo para a decoração é o "samba", e, segundo apuramos, a orquestra que impulsionará os foliões é a do maestro Ferreira Filho, da Radio Nacional.

● O Clube de Regatas Gragoatá irá recepcionar a cronica carnavalesca da cidade, amanhã, às 20 horas, oferecendo-lhe um coquetel em sua sede, na Praia de Gragoatá, 69, em Niterói.

● Na proxima terça-feira, a Associação do Pessoal da Caixa Economica, irá realizar um grandioso baile pré-carnavalesco, das 23 às 4 horas, no salão nobre da Associação dos Empregados no Comercio. Para essa festa, foi endereçado atencioso convite à ACC, extensivo a todos os seus associados.

● "Paris adere ao samba", é o motivo do tradicional baile, terça-feira de Carnaval, nos salões do Hotel Gloria, que vem recebendo caprichosa ornamentação com motivos que lembram a Cidade Luz, com sua Torre Eifel, Arco do Triunfo, Museu do Louvre e seus famosos boulevards. Para que esta festa alcance o sucesso anterior, foram contratadas orquestras de renome para a animação do baile. Os ingressos e reservas de mesas poderão ser adquiridos e serem feitas à Avenida Nilo Peçanha, 151-3º e 5º andares, — Edificio do Castelo — telefone 22-2020.

● Realizar-se-á domingo de Carnaval, nos salões da Associação dos Empregados no Comercio, um baile regido pela Orquestra Tabajara, de Severino Araujo.

● A Comissão da Prefeitura de Niteroi, convida os cronistas carnavalescos filiados à ACC, para a recepção que será prestada ao "Principe da Folia", naquela cidade fluminense, hoje, às 21 horas, no palanque oficial, armado na Avenida Amaral Peixoto. Nessa ocasião, será oferecido um coquetel à cronica carnavalesca.

● Amanhã, teremos mais uma animada festa na Leopoldina Associação Atlética, em homenagem ao Clube de São Cristovão de Danças e São Cristovão Futebol e Regatas, com inicio marcado para as 20 horas.

● O Montanha Clube, da Esmercio, um baile regido pela Organizou um vasto programa carnavalesco, constando do mesmo além dos grandes bailes, uma "pelada" de futebol, entre "garotos" de 15 a 65 anos de idade, fantasiados, das 10 às 12 horas.

Dizem...

● ... que atualmente o Americo Santo não pode mais beber uisque; passa mal e fica valente...

... que, comentando esse fato, um cronista malicioso, afirmou que o dito Américo não devia passar da "nacional"?...

... que o Ivon Cury, da Nacional, convidou um amigo para jantar em seu apartamento, mas que esse convidado só compareceu à festinha por que arranjou um conhecido para acompanhá-lo...

... que a ACC distribui para todos os jornais uma grande massa de noticias de bailes, numa colaboração espontanea com os seus promotores, inclusive, com forte adjetivação, mas na hora dos "convites", poucos chegam às redações...

.... que se fala num movimento de resistencia na proxima assembléia da ACC, por parte de alguns cronistas...

...que um dos membros mais credenciados da ACC, segundo nos adiantou um cronista, está cabalando votos contra Aida Salas, no juri de hoje...

... que, esse mesmo diretor da ACC, alega que a vitoria de Aida criará uma situação dificil para a entidade...

MARIA DO CÉU — RAINHA DAS ATRIZES DE 1953

O Baile das Atrizes, festa tradicional, cujo produto da renda é revertido para o Retiro dos Artistas, figura com destaque no calendário carnavalesco da cidade. A eleição de sua Rainha, que sempre empolgou os circulos artisticos e teatrais, cuja coroação é levada a efeito no dia do baile, marcado para o dia 12, quinta-feira, êste ano teve um desenrolar empolgante, culminando com a vitória espetacular da atriz Maria do Céu. O resultado verificado no final foi o seguinte:

		Votos
1.º lugar	— Maria do Céu	57.500
2.º lugar	— Celeste Aida	50.910
3.º lugar	— Anabela	35.010
4.º lugar	— Lina Costa .	5.000

Chega Amanhã a Rainha Moma

● Amanhã, domingo, chegará a esta cidade, S. M. a Rainha Moma. Varios carros de critica serão apresentados num espetaculo que deverá constituir pleno exito. O cortejo será organizado na Praça Mauá, percorrendo a Avenida Rio Branco até a Praça Floriano; onde S. M. será, então, conduzida triunfalmente ao trono que lhe foi destinado na séde do "Cordão da Bola Preta".

Roteiro do Folião

● Hoje haverá "ensaios" pré-carnavalescos:

Clube dos Carlocas
Cordão da Bola Preta
Clube dos Embaixadores.
Clube dos Democraticos.
C. R. Mesbla (no Flamengo).
Tenentes do Diabo.
A. A. Banco do Brasil (Cassino Atlantico).
Baile dos Artistas (Hotel Gloria).
Embaixada do Sossêgo.
Teatro Carlos Gomes.
Boite das "Canôas".
Baile das Artistas (Hotel Gloria).



Os bailes do High Life sempre constituiram uma nota elegante no carnaval da cidade. Para as suas festas foliônicas, cerca de quinze mil lâmpadas coloridas, dispostas nas árvores, folhagens, fachada e nos pavilhões, serão artìsticamente distribuidas por Bertalino Bertolini, cujo nome se acha associado às melhores tradições de beleza e encantamento feérico da simpática sociedade da rua Santo Amaro, para maior realce das decorações de J. Guimarães, que erguerá sua fachada, em proporções monumentais, majestoso castelo medieval, com seus torreões, ameias e pontes levadiças.

APERFEIÇOAMENTO DE TÉCNICOS DO ESPIRITO SANTO NOS ESTADOS UNIDOS

De Vitória, noticiam, seguiu para os Estados Unidos o engenheiro-chefe do Distrito do Departamento Nacional de Obras e Saneamento, Roberto Viana Rodrigues, que juntamente com os drs. Eduardo Secases e Otton Pfasfstetter, fará estudos de especialização sôbre saneamentos e barragens naquele país. Os estudos do técnico nacional serão futuramente aplicados em diversas cidades brasileiras.

SAO PAULO

O prefeito de Miranópolis informou que será solucionado em breve o problema relacionado com as passagens de nível de ruas importantes da cidade, que cruzam os trilhos da N.O.B. Acentuou, que nesse sentido foram satisfatórios os entendimentos mantidos com o diretor da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, quando a referida autoridade lhe assegurou que construirá

S. A. VALORIZADORA DE TERRENOS

Aviso

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à Rua Acre, n.º 55 2.º pav., os documentos a que se refere o art. 99, do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 2 de Fevereiro de 1953 — *Antonio S. Rêche* — Diretor-Presidente; - *Adhemar Rivermar de Almeida* — Diretor-Gerente.

DOS ESTADOS

rápidamente um pontilhão, o qual deixará sôbre os trilhos as transversais que ligam as ruas Rafael Pereira com Raul da Cunha Bueno. Ficará, assim, dentro de pouco tempo assegurada a normalidade do tráfego da cidade. Para participar do empreendimento a municipalidade auxiliará as obras com transportes e com tijolos.

Em Jundiaí, informam, foram premiadas na Exposição Vitivinícola e Industrial do Estado de São Paulo em Jundiaí (Festa da Uva) as seguintes organizações fabris: Indústria Textil, 1.º lugar, medalha de ouro; Argos Industrial S.A., Prêmio Horácio Láfer; 2.º, medalha de ouro, S.A. Fabril Scavoni; 3.º medalha de ouro, Industrias Gasparian S.A.; 4.º, medalha de prata, Cia. Fiação e Tecelagem Fides; e 5.º, medalha de prata, Manufatura de Tapetes Santa Helena; Indústria de Bebida — 1.º lugar, medalha de ouro, Hermes Taraldi (Prêmio Federação das Indústrias do Estado de São Paulo); 2.º, medalha de ouro, Indústria Vinícola Brasileira; 3.º, medalha de ouro, Cia. Antártica Paulista. Outros prêmios foram distribuidos para Indústria Cerâmica e de Madeira, Indústria de Produtos Químicos e Adubos, Indústria Metalúrgica e de Material Elétrico, Indústria de Alimentação e outras não incluidas nesta classificação.

— Instalou-se em São Paulo o 1.º Congresso Paulista de Previdência Social, que contou com a participação de mais de cem delegações sindicais, tendo participado da mesa o deputado Jânio Quadros e outras figuras de projeção.

MINAS GERAIS

Telegrama de Lafaiete informa que será criada uma Escola de Direito, naquela cidade, constituida em sociedade civil, por cotas, com o capital de 200 mil cruzeiros. Em homenagem ao conselheiro Lafaite Rodrigues Pereira o novo centro de estudos superiores será denominado de "Faculdade de Direito Conselheiro Lafaite".

— O secretário interino do Interior comunicou às autoridades de Passos que o governador do Estado ordenou a concessão de subvenções à Santa Casa e Passos e ao Aero Clube local, num total de cem mil cruzeiros. Outra notícia, informa que estão bem adiantados os trabalhos de construção de uma rodovia que ligará Passos a Guaxupé.

— Informa de Caratinga que em breve será instalada naquela cidade uma Estação de Bio-Ecologia. O município, que é um dos maiores focos de esquissotomoses, contam as autoridades locais que será de uma vez exterminado do município o terrivel mal. O material para a instalação da Estação de Bio-Ecologia já começou a chegar, procedente de Santa Catarina, e consta de máquinas, mangueiras e outros materiais. A estação será a segunda do país, e será dirigida pelo doutor Henrique Pimentel Veloso.

— Em Belo Horizonte, informam que a Comissão Parlamentar incumbida de estudar os projetos de reforma de organização do Estado se reunirá na próxima semana.

SANTA CATARINA

Telegrama de Florianópolis anuncia que o governador do Estado obteve prioridade, do Serviço Nacional Contra a Tuberculose, para a construção de vários hospitais especializados no combate à peste branca, que serão localizados em Joinville, Blumenau, Itajaí e Tubarão. Ainda sob os auspícios daquela entidade serão iniciadas dentro em breve as obras de ampliação do Hospital Nereu Ramos, que será acrescido de cem leitos.

— Em Pirituba, informam, reuniram-se cêrca de dois mil lavradores e suas respectivas famílias, protestando em face da contingência em que se encontram de perder suas terras em virtude de recente transação sôbre as glebas da Fazenda Revoredo. Muitos dos posseiros estão ali há mais de vinte anos. As autoridades locais tendem a advogar a causa dos pobres agricultores, agora ameaçados de despejo.

CIA. CENTRAL DE ENGENHARIA

Aviso

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à Rua Acre, n.º 55, 2.º pav., os documentos a que se refere o art. 99, do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 2 de Fevereiro de 1953 — *Antonio S. Rêche* — Diretor-Presidente; *Dr. Leopoldo José Teixeira Leite* — Diretor-Técnico.

Transportam 68.181 Quilos de Mobiliário

Os "Clippers" de carga da Pan American iniciaram gigantesca mudança de moveis, para a qual se tornam necessárias 12 viagens, num total de 104.000 quilometros de vôo entre os Estados Unidos e Bogotá.

Essa operação envolve o transporte aéreo de 1.804 peças de mobiliário para o novo Hotel Tequendama, edifício de 17 andares e 400 aposentos de luxo que está sendo construido pela Intercontinental Hotel Corporation na capital colombiana.

Embora a Pan American tenha, nos ultimos anos, transportado moveis e equipamentos destinados a hoteis nas Antilhas e Panamá, este ultimo embarque é o maior de sua categoria e o primeiro a ser efetuado entre os continentes sul e norte-americanos.

Para acelerar a operação e facilitar o embarque dos 68.181 quilos de moveis para a Colombia os "Clippers" cargueiros da PAA estão utilizando o aeroporto de Groton, no Estado norte-americano de Connecticut situado a apenas 19 quilometros da fabrica de moveis Orsenigo Furniture Company, em Westerly, Rhode Island. Em virtude disso os moveis chegam a Bogotá — via Nova York Miami e Barranquilla — 19 horas após sua partida.

Em contraste, o mesmo percurso levaria de 30 a 100 dias, caso fôsse feito por trem, caminhão navio ou transportes fluviais.

O primeiro "Clipper" cargueiro da PAA cobriu os 4.333 quilometros do percurso entre Groton e Bogotá em apenas 13 horas e 6 minutos de vôo.

IMPONENTE CERIMÔNIA, ONTEM, NO ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO



Realizou-se ontem, às 16.30 horas, no Estado Maior do Exército, a solenidade de entrega de Espadas aos generais ultimamente promovidos e de condecorações a vários oficiais e praças daquela importante repartição.

Reunidos no salão de honra do Estado Maior, sob a presidencia do ministro da Guerra general Ciro Cardoso, com a presença da maioria dos generais em serviço nesta guarnição, teve lugar a cerimonia usando inicialmente da palavra o general Fiuza de Castro, chefe do E. M. E., que iniciou sua oração dizendo da importancia e significação da solenidade, elogiando os novos generais e por fim almejou a cada um sucesso no generalato.

Em nome dos presentes falou o general Nelson Rebelo de Queiroz, que proferiu expressiva oração, terminando-a com as seguintes palavras:

"Nos setores de atividades que nos forem atribuidas, havemos de cooperar, ardorosamente, como soldados e como cidadãos, para construir uma Pátria forte, prospera e feliz, de que se hão de orgulhar os nossos filhos bendizendo a nossa memoria, como nós reverenciamos nossos antepassados, — e confiantes naqueles que dirigem, com pulso firme e inexcedivel patriotismo o nosso Exército.

As espadas que acabamos de receber da Nação, pelas mãos dos nossos ilustres chefes, — simbolo da nossa investidura, — havemos de trazê-las com honra e dignidade, usando-as sempre e exclusivamente para o bem eterno do Brasil".

Receberam as Espadas os seguintes chefes militares: generais Nelson Rebelo de Queiroz — Pery Constant Bevilaqua — Oscar Rossas Nepomuceno da Silva — Nilo Augusto Guerreiro Lima — Delson Mendes da Fonseca — Benjamin Rodrigues Galhardo — Decio Palmeiro de Escobar — Eduardo de Carvalho Chaves — Armando de Morais Ancora — José Portocarrero — Heitor Antonio de Mendonça — Floriano Peixoto Keler — Jão Batista Rangel — José Dantas Arêas Pim —letneb(José Dantas Arêas Pimentel — Joaquim Justino Alves Bastos — Antonio José Coelho dos Reis — Paulo Kruger da Cunha Cruz — Augusto Frederico de Araujo Correia Lima e Leonidas Amaro

Terminada a cerimonia seguiu-se, por fim, a da entrega de condecorações.

REGRESSO DE CADETES DA AMERICA

Os cadetes brasileiros que atualmente visitam a America, chefiados pelo capitão José Luiz Coelho Neto, regressarão ao Brasil no próximo dia 11, às 17 horas em avião que descerá no Aeroporto do Galeão.

OFICIAIS CHAMADOS PELA C. H. I. DO CLUBE MILITAR

Estão sendo convidados a comparecer à Carteira Hipotecaria e Imobiliária do Clube Militar os seguintes associados, a fim de tratarem de assuntos de seus interesses: tenentes-coroneis Liberato da Cunha Friederich — Licinio de Morais e Walmir Ararine Ramos, majores Rodolfo Gustavo da Paixão Neto — Alipio de Amorim Gonçalves e Roberto Corrêa, capitães Luiz Augusto de Matos Horta Barbosa, Silvino Monteiro de Souza e tenentes Jorge Edgardo de Oliveira Neves e Evilasio de Carvalho Rocha.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5.º uniforme para os dias 8 e 9 do corrente.

GRADUAÇÃO DE OFICIAL GENERAL

Por decreto assinado na pasta da Guerra, foi graduado no posto de general de divisão o general de brigada Manoel de Azambuja Brilhante, atualmente servindo na guarnição do Rio Grande do Sul.

O DIA DE ONTEM DO MINISTRO

O ministro da Guerra, general Ciro Cardoso, pela manhã, teve normal o seu expediente.

A' tarde, recebeu, em objeto de serviço, diversos oficiais generais.

NO RIO O GENERAL KELLER

Está nesta capital o general Floriano Peixoto Keller, da 2.ª Região Militar, que foi chamado pelo Estado Maior do Exército a fim de tomar parte numa cerimonia regulamentar.

O antigo chefe do E. M. da 5.ª R. M. regressará na próxima segunda-feira.

ELOGIADO O CORONEL ANIBAL ANDRADE

O comandante da 2.ª R. M. publicou em seu boletim diário o seguinte elogio:

"Ao desligar o coronel Anibal Andrade, consigno neste boletim para que conste nos assentamentos a confirmação do juizo que sempre fiz dêsse digno e competente oficial que, no curto prazo em que serviu como chefe de Estado Maior Regional, prestou serviços de real valor à Região e particularmente ao comando. Louvo, pois, esse excelente oficial que noutro setor continuará prestando seus valiosos serviços ao Exército e à Pátria".

VAI A S. PAULO O CHEFE DO E. M. E.

Está programada para a semana entrante, uma viagem do chefe do Estado Maior do Exército, general Fiuza de Castro, a São Paulo, em objeto de serviço.

REGRESSA AO RIO O GENERAL ESTILLAC

Está sendo aguardado nesta capital o general Newton Estillac Leal, ex-ministro da Guerra, procedente do sul do país.

CIRCULO DE OFICIAIS REFORMADOS DAS FORÇAS ARMADAS

De acordo com o novo estatuto os subtenentes, suboficiais e sargentos das Forças Armadas, da ativa, reserva e reformados, poderão inscrever-se para o seguro de vida em grupo.

Acham-se abertas as inscrições para o 1.º grupo.

Os premios serão de 30,50 e 100 mil cruzeiros.

Não há inspeção de saude nem carência.

Sede: praça da Republica, 197 — Casa Deodoro.

ABERTURA DAS AULAS NA ESCOLA DE ARTILHARIA

Serviço do Trânsito

Chamadas para exames

PARA HOJE, A'S 6,45 HORAS: — José Fontoura Junior — Sady Boano Mussoi — Jacinto Silveira Fernandes — Stella Leite de Barros — Dacio Cabral — Geraldo Arantes — Natalino Francisco de Jesus — Benedito Figueiredo — Antonio Lopes Romeros — Ademar Faustino de Araujo — David Brandão Barros — Valter Mendes da Corta — Antonio Otavio Baere de A. Marques — Luiz Carlos Gomes — Manuel dos Santos Silva — Crizante Vieira dos Santos — Alberto Vieira de Barros Leite — Zacheo Brandão Filho — Domingos Borges de Pinho — Milton Mendonça Sineiro — Ponciano Conceição Salgado — Laerte Pessoa de Vasconcelos — Francisco Candido da Silva — Amaury de Oliveira Tinoco — Dirceu Pereira — Nestor Alves Galo Filho — Mario Simões Carreira — Angelo José da Silveira — Albino da Silva — Afonso da Silva Gomes — Ivan Barros de Souza — Gerardus Maria Franciscus Zaeyen — Roberto Teixeira Neto — Moacyr Rodrigues Pinheiro — Elo Rosa da Costa — Antonio Florencio da Silva Junior — Osvaldo da Silva Francisco — Antonio Gomes da Silva Filho — Ary Martins — Ivan Pais de Figueiredo.

PARA A'S 8,13 HORAS: — Manuel Lopes — Luiz Vila Fernandez — Valdemar Lopes — Henrique Domingues da Costa — José de Albuquerque — Alexandre de Araujo — Acanisio Francisco da Silva — Pedro Accacio — Valter Monteiro — Jorge dos Santos Castilleiro — Narciso Ferreira Arlota Junior — Nilton Vianna Chrisman — Anibal Acacia da Costa — José Sebastião Pereira — Sebastião Fernandes — Edison Bessa dos Santos — Antonio Pereira — Dirceu Elias — Jadir Barreto — José Rui da C. Amorim Alves — Luiz dos Reis — Fernando Frois Lama — Magno Guanais Dourado — Reynaldo Duarte — Raimundo Almeida — José Patricio de Abreu — Antonio Soares — Martiniano Machado — Ney Fornel — José Cidrini — Jorge Antunes Rosa — Sebastião Lucio dos Santos — Moacyr Martins — Antonio Martins — Ernst Braunstein — Antonio da Cunha Bragança — Telmo da Silva Veloso — Antonio Nogueira de Souza — João Candido Ramos Gimenez — Newton da França Ribeiro.

PARA AS 9,15 HORAS: — Iolanda Pessoa Caldas de Melo — Leornaldo Camarinho do Valle — José Edgard Rocha — Arthur José de Freitas — Florisvaldo Fateicha — Alda Vieira Espindola — Sebastião José de Freitas — Admar Teixeira de Moura — Adalberto Guedes de Melo — Almyr Knupp — José Geraldo — Manuel Coutinho de Araujo — Norival Honorato Rodrigues — Antonio José Gonçalves — Jair Mariano da Silva — Elifio Claudionor dos Santos — Sebastião Luiz de Oliveira — Milton Dias — Manuel de Souza Freitas — Fernando Gatti Dias Lima — Orlando Domett — Anizio da Cunha — Valdemar Alves — Joaquim Manuel da Silva — Nelson Marques da Silva — Antonio Pedro da Cunha — José Martins Gonçalves — Paulino Martins — Joaquim da Silva Martins — Zilia Muller — Hilario Costa dos Santos — Silvio Amaral dos Santos — Amaro Peçanha — Luiz Gonzaga do Carmo Ribeiro — José de Oliveira Miranda — Dagoberto Pereira Tapioca — Gabriel Moysés — Ismar de Almeida Matos — Fernando de Oliveira Pontes — Acyr Joaquim de Carvalho Barbosa.

PARA AS 13,45 HORAS: — Julio Fernandes Reis — Edwal Medeiros — Antonio Juarez de Oliveira — Manuel Martins Alves — Deodoro Francisco da Silva — Arildo Bourguignon Morais — João Freitas Bittencourt — Francisco Gilbero Soares Barbosa — Jacinto Vieira Gonçalves — José Abranches — Ismar Gomes Pereira — João Lanziotti — Elisiario Ribeiro Dias — Bernard Fournier — Joviniano Portela Lopes — Dirceu Cabo — João Alexandrino de Melo — Pascoal Cyrillo — Milton Lima — Eduardo Vilela — Abelardo Zacarias Costa Ferreira — Francisco Alves Falcão — Manuel Gaspar — Paulino Costa — Esdras de Albuquerque Ramos — Ismail Silva — José Neri Pereira — Moysés Ferreira da Cunha — Eraldo Vieira — Manuel de Aguiar — Luiz José dos Santos — José David dos Santos — Albertino Ferreira Costa — Marcionilo Bezerra Batista — Candido Antonio Gomes — Fernando Bacchereti — Hilton Corrêa de Holanda — Manuel Mariano da Silva — Francisco Becker — Eronides Dantas da Silva.

RACIONAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

RESOLUÇÃO N.º 841

O Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica, no uso das atribuições que lhe conferem o decreto-lei n. 4.295, de 13 de maio de 1942, e o decreto n. 10.563, de 2 de outubro do mesmo ano, e atendendo ao expôsto pela Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro no requerimento que deu origem ao processo n. 15-53-CNAEE, e considerando que a intensa e imprevisível estiagem que vem assolando o interior do Brasil, principalmente nos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro, acarretou a diminuição acentuada das descargas dos rios que percorrem essas regiões, e conseqüente decréscimo do volume dágua dos reservatórios existentes; Considerando que a produção da Usina da Ilha dos Pombos tem sido da ordem de 1.800.000 kWh, o que representa uma redução superior a 50% sôbre o previsto para esta fase do ano, que se baseava na operação dessa usina a plena carga durante às 24 horas do dia; Considerando que, para compensar essa deficiência, se faz mistér a plena utilização da capacidade geradora da usina de Fontes, o que exige o funcionamento continuado das bombas que alimentam os reservatórios de Santa Cecilia e Vigário, a fim de evitar-se o esgotamento do reservatório de Lajes; Considerando que a operação de bombeamento das águas dos referidos reservatórios demanda maior consumo de energia, reduzindo, em conseqüencia, as disponibilidades do sistema para o fornecimento aos consumidores; Considerando que as unidades geradoras, tanto da Usina de Fontes como da Ilha dos Pombos, vêm funcionando em regime de sobrecarga, o que poderá determinar graves acidentes, convindo, para prevenir essa eventualidade, estabelecer medidas de racionamento; Considerando que a Comissão de Racionamento opinou favoràvelmente à adoção de medidas restritivas mais severas no sentido de serem evitados os desligamentos de circuitos;

RESOLVE:

Art. 1º - Ficam estabelecidas as seguintes medidas de restrição ao consumo de energia elétrica no sistema da Companhia de Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Limitada:

ILUMINAÇÃO PÚBLICA

a) *A iluminação pública será reduzida tanto quanto possível, a critério do Departamento Nacional de Iluminação e Gás, sem prejuízo das exigências do tráfego e da segurança pública.*

b) *Será suprimida a iluminação de monumentos, de fachadas, de edifícios e de caráter decorativo, salvo a do monumento do Cristo Redentor no Corcovado.*

SERVIÇOS INDUSTRIAIS E COMERCIAIS

c) *Os consumidores de energia elétrica para fins industriais e comerciais, inclusive escritórios, ficam adstritos à quota mensal que lhes foi fixada pela resolução N.º 558 de 13 de Janeiro de 1950, não devendo, porém, o consumo diário exceder 1/25 (um vinte e cinco avos) da mesma quota.*

SERVIÇOS DOMICILIARES

d) *Os consumidores de energia elétrica para fins domiciliares, cujo consumo atual seja superior a 50 kWh mensais, ficam adstritos à quota que vigorava no racionamento constante da referida Resolução.*

REPARTIÇÕES PÚBLICAS E SERVIÇOS INDUSTRIAIS DO ESTADO

e) *As repartições públicas e os serviços industriais do Estado limitarão o seu consumo mensal às quotas estabelecidas no racionamento anterior.*

SUPRIMENTOS

f) *O suprimento de energia elétrica a outros fornecedores permanecerá reduzido de 50% no período de 17,30 às 20 horas, fora do qual a redução será de 20%, podendo, entretanto, ser interrompido nos casos extremos de excesso de carga, a juizo da Comissão de Racionamento.*

DIVERSOS

g) *A iluminação de letreiros e de anúncios, nos dias úteis, fica restrita ao período das 21 às 24 horas.*

h) *É abolida nos dias úteis a iluminação de marquises e fachadas de edifícios e, quando com finalidade de propaganda, a de vitrinas e interiores de estabelecimentos após às 20 horas.*

i) *Fica proibida a iluminação para fins desportivos, ao ar livre, inclusive corridas de cavalos, salvo com a utilização de energia própria.*

j) *Os edifícios dotados de mais de um elevador restringirão seu funcionamento ao menor número possível de unidades e sua quota mensal será a que foi estabelecida pela Resolução N. 558.*

k) *As indústrias de produtos alimentícios e laboratórios de pesquisas biológicas e de preparação de medicamentos terão direito a uma quota mensal correspondente ao maior consumo verificado no ano de 1952.*

Art. 2º - Ficam isentos de restrição os hospitais e casas de saúde, que entretanto, promoverão as medidas internas possíveis para economizar o consumo de energia elétrica. Estas isenções não abrangem as prescrições desta Resolução relativas aos anúncios e letreiros luminosos.

Art. 3º - A Comissão de Racionamento poderá rever as quotas que tiverem sido fixadas reduzindo-as ou aumentando-as de modo a ajustá-las às necessidades reais dos consumidores.

Art. 4º - **Os consumidores faltosos ficam sujeitos às seguintes cominações:**

I - advertência, na primeira falta;

II - suspensão do fornecimento até oito (8) dias, na reincidência;

III - suspensão do fornecimento até trinta (30) dias, na terceira falta;

IV - suspensão por tempo indeterminado, quando se verificar nova reincidência.

Art. 5º - Compete à Comissão de Racionamento, instituida pela Resolução nº 768, de 11 de junho de 1952, dar execução às disposições ora estabelecidas e orientar sua aplicação, assim como resolver os casos omissos **ad referendum** do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica.

Art. 6º - A Concessionária prestará à Comissão de Racionamento todos os informes que forem necessários ao desempenho de sua incumbência, habilitando-a, além disso, a medir o alcance e os resultados das medidas de restrição adotadas e sua repercussão no estabelecimento das condições normais de tensão e frequência do sistema.

Art. 7º - Sem prejuízo dos consumidores locais de cada sistema, fica autorizado o intercâmbio de energia elétrica entre Rio e S. Paulo, conforme programa a ser propôsto ao Conselho pelas Concessionárias, por intermédio da Comissão de Racionamento do Rio de Janeiro e do Departamento Estadual de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo.

Art. 8º - Os córtes de circuitos só serão permitidos em casos excepcionais, e mediante prévia autorização da Comissão de Racionamento.

Art. 9º - Fica revogada a Resolução n. 830 de 29 de dezembro de 1952.

Art. 10 - A presente resolução vigorará a partir da data da sua publicação até 31 de agôsto de 1953.

Sala das Sessões, em 3 de Fevereiro de 1953.

PIO BORGES, Presidente · MIGUEL MAGALDI, Relator · ALCYR DE PAULA FREITAS COELHO · ADAMASTOR LIMA · JOSÉ V. DE ALBUQUERQUE LIMA

Foto: Laura Suarez e Jardel Filho num grande momento de "A Mulher Sem Alma". Original de G. Kelly que Carlos Brant e Nelson Caracas traduziram magnificamente. "Os Artistas Unidos" apresentam êsse espetáculo, com a bela direção de Mme. Morineau, no Teatro Copacabana. (Refrigerado)

Há em "A Mulher Sem Alma", um enigma que fascina o público, particularmente o público feminino. Harriet amava seu marido? Alguns acham que sim. Amava mas não se entregava a êsse amor. Não confiava nos sentimentos dos homens. (Harriet tem muitas irmãs por ai...) e não queria perder seu dominio sôbre êle. Era bela, elegante, ardilosa.

Jardel Filho faz o marido. Além da sua bela presença, Jardel vive o papel do marido apaixonado com a ternura, a bonomia e todos os traços atraentes do personagem. Mais tarde êle ganha estatura na justa indignação que a atitude da mulher lhe traz. Ferido primeiro e decisivo por fim, êle entrega simbòlicamente as chaves a mulher. Deixa-lhe tudo — e nada. É um belo momento e o jovem e talentoso ator o vive com o brilho e a sinceridade que o público sempre aplaudiu.

Causou Revolta no Madureira a Proposta Feita Pelo Vasco

Baltazar é o mais apontado para comandar o ataque da seleção brasileira no Sul-Americano de Lima

Domingo, Primeiro Treino em São Lourenço da Seleção

Horas de Intensa Expectativa Vive o Povo da Estância Hidromineral — A Recepção — A Concentração

SAO LOURENÇO, 6 (Asapress) — Antes mesmo de ser traçado pelo técnico Aimorré Moreira, o programa de treinamento dos craques brasileiros que se encontram concentrados nesta cidade, já se sabia que estes realizariam o primeiro exercicio conjuntivo, com a cobrança de ingressos. Assim é que amanhã terá lugar o jôgo-exibição, sendo esperada uma renda calculada em 60 mil cruzeiros, com as cadeiras numeradas ao preço de 60 cruzeiros e arquibancadas a 30 cruzeiros.

FESTA EM SÃO LOURENÇO

S. LOURENÇO, 6 (Asapress) — Esta cidade se encontra em festas, com a chegada dos jogadores brasileiros, convocados pela CBD, para a formação do nosso selecionado, que participará do Sul-Americano de Lima e que tudo fará para honrar o titulo de campeão Pan-Americano. Os primeiros atletas, chegados ontem de ônibus e automovel, bem como os delegados, tecnico e auxiliar, massagista, etc., foram recebidos com sorrisos de satisfação pelo povo desta acolhedora cidade, curioso por tudo que diz respeito aos mais famosos cracks brasileiros e sinceramente desejosos, segundo o que observamos, de que, todos aproveitem ao maximo, a estada aqui até o dia 18, quando retornarão ao Rio.

INAUGURADA A CONCENTRAÇAO

Alguns "players", como Ademir, Baltazar, Eli e Ipojucan, chegaram de automovel, despertando enorme curiosidade dos aficionados. Dos paulistas, apenas Rodrigues não chegou ontem, tendo obtido licença para atuar no Palmeiras ontem à noite contra o Racing e apresentar-se hoje sem falta, enquanto os demais, chegaram em companhia de Aimoré. A delegação ficou instalada no Elite Hotel, sem luxo, mas confortavel, oferecendo tranquilidade e boa alimentação.

Logo depois da chegada, as acomodações foram divididas para duas pessoas, cada, exceção de Ademir, que tendo trazido sua esposa, foi acomodado num apartamento. A noite, a concentração foi oficialmente inaugurada, falando na ocasião, o prefeito da cidade, Dr. Emilio Povoa, que ofereceu aos visitantes a "chave da cidade", o escritor José Lins do Rego, chefe da delegação, agradecendo e finalmente, o tecnico Aimoré Moreira, dirigindo-se especialmente aos jogadores.

S. LOURENÇO, 6 (Asapress) — Ontem à noite, após a solenidade da inauguração oficial da concentração, os jogadores do selecionado brasileiro de futebol, tiveram licença do tecnico, para realizarem um passeio pela cidade. Mas às 22 horas em ponto, já estavam todos, novamente no hotel.

Pedro Bala e Válter na Pauta — O Palmeirás Disposto a Cobrir Qualquer Oferta

O Madureira está propenso a não responder ao Vasco, sôbre as ofertas feitas pelas transferências de Pedro Bala e Valter. Essa informação foi colhida pela nossa reportagem nos meios oficiais do grêmio de Conselheiro Galvão. O nosso informante esclareceu ainda que a proposta do clube vascaino foi julgada ridicula.

NA PAUTA O PALMEIRAS

Diante do acontecimento, o paredro do Madureira, sr. Antoninho Moscoso, deverá seguir ainda hoje para a capital bandeirante, a fim de entrar em entendimentos com o Palmeiras, que anteriormente afirmara estar decidido a cobrir qualquer proposta referente ao atestado liberatório de Valter.

CONDICIONADA A RESPOSTA

Acresce ainda as circunstâncias de que causou revolta geral, as condições impostas pelo Vasco pela cessão de Valter e Pedro Bala. Consta que o sr. João Silva portador da oferta, condicionou a resposta até a próxima segunda-feira, quando então o grêmio cruzmaltino se desinteressaria.

NEM POR UM

"O Madureira não está pedindo esmola" — foi a frase do sr. Antoninho Moscoso abordando a questão referente a oferta do Vasco. E indignado acrescentou: — "Imaginem que o Vasco ainda recentemente pediu a um clube paulista pelo passe de um jogador reserva, 650 mil cruzeiros. Se o referido craque vale essa importância, só o médio Valter valerá no minimo 800 mil".

Valter não será vascaino

Olaria Não se Conforma Com a Rescisão de Délio

Contratado um Advogado de Renome — Será Discutido o Convênio

Com a ida de Délio Neves para o Bangu, mais um drama será criado no futebol carioca, pois o Olaria está propenso a denunciar o Convênio. Para isso, o grêmio da rua Bariri contratou os serviços profissionais de um advogado de renome esportivo, a fim de conseguir a orientação indispensável que o caso requer.

ABRAHIM THEBET NA PAUTA

Inicialmente, os dirigentes do Olaria já reuniram um "dossier" com documentos comprobatórios para incriminar o advogado do Bangu, Abraim Thebet como aliciador do seu profissional Delio Neves. Segundo os olarioenses, aquele causídico mantivera entendimentos com o preparador em plena vigência de contrato.

SERA' RASGADO O CONVÊNIO

A indignação nos circulos do grêmio leopoldinense atingiu o "climax". Tanto que se seus direitos não forem respeitados na questão de Delio Neves, será rasgado o Convênio estabelecido pelos clubes metropolitanos.

SERÁ HOMENAGEADO

Os clubes filiados à Federação Metropolitana de Futebol, prestarão uma homenagem ao esportista Eurico Serzedelo Machado representante do Vasco da Gama, oferecendo-lhe um jantar na próxima quarta-feira na sede nautica do clube cruzmaltino, às 20 horas e 30 minutos.

COISAS QUE ACONTECEM...

(Charge de Edésio Esteves, para o D.C.)

AIMORÉ — Bem meninos, se não dá para formar um team eu posso entrar no goal...

Participará o S. Cristóvão de um Torneio em Campinas

Mário Facini Seguirá Hoje Para Aquela Cidade

Mario Facini, técnico do São Cristóvão, embarcará hoje, com destino a Campinas, a fim de ultimar entendimentos sôbre a realização do quadrangular a realizar-se naquela cidade. Também visa o atual preparador da equipe alva, conseguir mais jogos amistosos, para o clube de Figueira de Melo.

QUINZE DIAS DE FERIAS

Os jogadores do São Cristóvão entraram em férias, devendo retornar ao streinamentos, sómente depois do Carnaval.

Sabe-se que no decorrer das férias o sr. Mario Facini, fará a lista dos dispensados, pelo tradicional clube.

Embora tenha corrido o boato de que Luiz Borracha estava sendo pertendido pelo Olaria, o sr. Libério Bitancourt, informou-nos que o São Cristóvão negociará o seu passe desde que seja boa a proposta, pois o goleiro ainda tem um ano de compromisso.

Notas EXTRAS

Já se encontram em São Paulo, todos os participantes do I Campeonato Sul-Americano de Futebol de Veteranos, que será iniciado hoje à noite com a clássica e tradicional peleja, Brasil x Chile.

* * *

Informa-se de Pôrto Alegre, que a equipe argentina do Racing, cancelou a sua temporada que deveria realizar naquela capital, em virtude de ter que regressar a sua Pátria. Em vista disso o Boca Juniors, se ofereceu para ocupar o lugar do seu co-irmão, aceitando as mesmas condições financeiras. A proposta foi aceita, estando apenas, dependendo de confirmação.

* * *

Zózimo do Bangu, encaminhou à CBD o pedido para que lhe seja concedido o "Prêmio Belfort Duarte", a que faz jús, pois nunca foi punido.

* * *

No internacional realizado na noite de quinta-feira, entre o Palmeiras e a equipe argentina do Racing, venceu a representação paulista pela contagem de 4 x 2.

* * *

Informa-se de São Paulo, que o atacante Otávio rescindiu seu contrato com o Santos. Adiantando-se ainda, que o ex-defensor botafoguense, deverá viajar para esta capital, na próxima terça-feira, quando tentará ingressar no Fluminense, clube com o qual já mantém entendimentos.

RECONDUZIDO O AUDITOR DO T. J. D.

Foi instalado ontem, o novo Tribunal de Justiça Desportiva da FMF, sob a presidência do dr. Lúcio Marques de Souza seu presidente. A sala do orgão punitivo sofreu algumas reformas, melhorando o local destinado à imprensa.

Para o cargo de auditor foi reconduzidoo dr. Roberto Vieira Monteiro.

Explica o Botafogo Por Que se Considera o Vencedor do Jôgo

Entregou um Histórico Dos Fatos ao Ministro Uruguaio Pitaluga

Por intermédio do embaixador Walter Jobim, a chefia da delegação do Botafogo entregou, ontem, ao Ministro do Exterior uruguaio, importante documento explicando os motivos pelos quais se mantém na recusa de disputar o restante do jôgo com o Penarol e manifestando que o Botafogo está disposto a acatar sua decisão sôbre o impasse.

Pindaro é o "capitão" tricolor

OS ANTECEDENTES

O sr. Henrique Barbosa inicia o arrazoado, recordando que, na noite do jôgo, após os tristes fatos da agressão ao time alvinegro, o vice-presidente do Penarol lhe comunicou que o clube uruguaio lamentava o que sucedera e que o Botafogo era vencedor do jôgo. Pedia, portanto, que os jogadores voltassem ao grmaado para a saudação de vitória ao público.

O time voltou ao campo e saudou a torcida.

NAO PODIA PROSSEGUIR

No item 2 do documento afirma:

"O Botafogo não tinha outro caminho senão deixar o campo, pois fatos alheios à sua vontade tornaram impossível o prosseguimento do jôgo, realidade da qual todos tomaram conhecimento".

SOLUÇAO AMANHA

Por outro lado, informa-se que a Associação Uruguaia de Futebol solicitou ao Ministro Pitaluga se pronuncie o mais breve possivel sôbre o impasse e que aquela autoridade prometeu uma decisão na próxima segunda-feira.

O ÔNIBUS ENGUIÇOU

O time botafoguense, que jogará amanhã com o Nacional a partida decisiva da "Copa Montevidéu", não póde treinar em conjunto, ontem, como estava programado porque o ônibus que conduzia os craques enguiçou no meio do caminho para o estádio. O atraso na condução só permitiu ligeiro bate-bola no campo quase às escuras.

Hoje, haverá um ensaio individual com o que se encerrarão os preparativos do quadro para o clássico com o Nacional.

Fluminense e Colo-Colo Pela "Copa Montevidéu"

Penarol x Dínamo, a Peleja Principal

Frente ao Colo Colo do Chile, o Fluminense terá excepcional oportunidade hoje, para se reabilitar dos sucessivos insuscessos que vem marcando a sua trajetoria na Copa Montevidéu. Acresce ainda as circunstâncias de que o prelio proporcionará aos tricolores, um ajuste das suas linhas para a sensacional batalha contra o Nacional, co-lider invicto do certame.

COMPLETO

Não obstante a má performance cumprida pelo quadro, noticias procedentes da capital oriental, informam que é pensamento do técnico Zezé Moreira manter a mesma equipe. Aliás o treinador sempre foi contrários às substituições, e isso tem por objetivo preservar a moral dos seus pupilos.

Desta forma é que vem aguardando com ansiedade a nova apresentação do quadro para então estabelecer cuidadosamente a base para o jôgo contra o Nacional, do Uruguai.

O COLO-COLO

Por outro lado, a representação chilena do Colo-Colo, apesar de evidenciar ser o mais fraco participante da "Copa Montevidéu", espera a luta contra o Fluminense ciosa por um sucesso que reabilite o futebol pátrio. Em verdade, uma vitória nessa altura do torneio será de grande repercussão, principalmente sabendo-se que em principio os tricolores surgiam entre os favoritos à conquista da Taça.

PENAROL x DINAMO

Na peleja principal da rodada programada para a noite de hoje, defrontar-se-ão, Penarol e Dinamo.

BRAÇADAS E REMADAS

Acaba, a representação infanto juvenil do Bangu A. C de conquistar o III Concurso Aquático da temporada e, com êle, o trofeu "Superball", que há 5 anos estava em poder do Icaraí. Para a posse do trofeu a garotada do clube alvi-rubro assinalou 90 pontos na primeira parte, 91 na segunda e 96 na terceira e ultima, no total de 277 pontos, resultado excepcional, pois o 2.º classificado foi o Icaraí ou o America, com o total de pouco mais de 50 pontos, seguindo-se o Fluminense.

A conquista do trofeu "Superball" compreende a disputa de 6 provas para infantis de 7 a 14 anos, sendo 3 de meninos e 3 de meninas, uma em cada estilo (livre, peito e costas).

Segundo a praxe, foi o técnico Paulo Luz, que preparou os nadadores do Bangu para esse brilhante feito, convocado para dirigir a Representação Carioca ao Campeonato Brasileiro de Natação.

Pelas classificações obtidas nas provas do Concurso Aquático Infanto Juvenil, foram selecionados e seguiram, ontem, para Porto Alegre, representando o Distrito Federal, os nadadores do Bangu Adelino Simeão Mota — Rubem Triles — Ivan Pinheiro Faes Leme — Edmundo Deluna Freire — Sebastião Dias da Silva — Marciel de Araujo Moriscote — Vilma Teixeira da Rocha e Gelsi da Silva.

O nadador Adelino Simeão Mota é o primeiro campeão brasileiro preparado na piscina do Bangu. Trata-se de um garoto de futuro, que vem melhorando seu "record" nacional de prova para prova.

As orelhas ARDEM

A apresentação de Délio Neves aos craques banguenses foi muito singela. O dr. Silveirinha botou Délio à vontade e, depois, foi apresentando um por um. Délio, de óculos "ray-ban", ia apertando a mão da moçada. Depois, parou um pouco e perguntou ao dr. Silveirinha: "Escute, dr. e onde está o team do Bangu ?. Silveirinha ficou intrigado: "Está aqui, Délio; vai, você não está vendo?". Délio mexeu nos óculos, concertou a garganta e disse muito sério: "Não é êsse não; estou perguntando pelo primeiro team: O Zizinho futebol clube"...

O Campeonato

Depois do dr. Silveirinha, mais amistoso, fêz um apêlo patético a Délio: "Escute, moço, só lhe peço uma coisa: o campeonato de 1953 ?. Conta o Isaac Zukenman que Délio deu um sorriso e acrescentou: Bem, dr. Silveira, só se a gente arranjar mais de um campeão; porque Flávio já prometeu isso ao Vasco; Gentil já prometeu isso ao Botafogo; Zezé já prometeu ao Fluminense". E procurando ser compreendido: "Até aquêle gringo do Paraguai prometeu isso ao Flámengo, dr. Silveirinha..."

Extrações Sem Dor

Do Sr. Vargas, neto: "Não, riquinhos, nada de moleza!" Seu Vargas neto, seu Vargas neto, que diminutivos são esses... Do médio Valter (que era do Madureira e está no Vasco): "Ainda tenho muito que aprender com o Jorge". Modéstia, seu Valter, modéstia a sua. Você pode ter muito que aprender mas é com o Godofredo. Do Jorge, você é mestre... Geraldo Romualdo escreve de Montevidéu tentando provar que não houve "marmelada" no encontro Flu e Bota. E diz: "Era dia do Fluminense ganhar". Que história é essa "seu" Geraldo, então se era dia e não ganhou, o que foi que houve?...

O "Refôrço"

Newton Anet solicitou um refôrço do Bangú: Djalma. Newton Anet já tinha solicitado um reforço do Flamengo: Garcia. Dizem que Newton Anet iria solicitar um reforço do São Cristóvão: Humberto. Mas é provavel que Newton Anet peça um reforço do Madureira: Pedro Bala. Por isso, os gringos do Boca disseram: "Pero eso es el Canto del Rio o la seleccion carioca?"

Campeões

Segundo o vespertino "Ultima Hora", em São Lourenço, na recepção aos craques brasileiros, foram vistas várias faixas com as seguintes inscrições: "Futuros campeões Sul-Americanos". Por isso dizia, ontem, o presidente da CBD, sr. Rivadavia Corrêa Meyer: "Agora só falta os jogadores tomarem banho de champanhe, assinar autógrafos como campeões e levar um "banho" em Lima..."

O Que se Diz

...QUE Mário Viana só não foi aceito para técnico do Flamengo porque, durante o treino, êle poderia expulsar a maioria dos jogadores do gramado... QUE um continuo do Itamarati rubronegro fervoroso, faltou com o devido respeito ao ministro Tristão da Cunha só porque o primeiro nome do diplomata é Vasco...

SUPER XX

SUPERMAN, o Homem de Aço — por Wayne Boring

MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen

JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher

TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço — por Ray Bailey

NATALINA "CRAVOU" 43 SEGUNDOS, MUITO FIRME, PARA OS 700 METROS

Iana, Correndo Muito no Final, Deixou Nos Cronômetros 21"3/5 Para os 360 Metros — Don Zuza Impressionou, Fazendo os 800 em 49"3/5



Manoel de Souza: Polin desta vez ainda não perde. Vai conseguir primeiro a décima vitória consecutiva

Notícias de São Paulo

MARTINI E SUN VALLEY, JUNTOS, APRONTARAM O QUILÔMETRO EM 64"

Alistados no handicap especial, anteciparam o seu apronto para a manhã de quinta-feira, os defensores do Stud Seabra, Martini e Sun Valley, atuarão na reunião de domingo, mas o Mário de Almeida resolveu fazer os seus pensionistas aprontarem com antecedência. Os defensores da jaqueta verde e prêto em listas verticais foram à pista juntos e fizeram um galope no quilômetro, chegando juntos ao espelho de sentença; o tempo assinalado foi de 64 segundos "cravados", o que demonstra que não correram para marcar tempo.

Luiz Dias conduziu o negro Martini e o Coelho atuou no dorso do Sun Valley.

Para a sabatina de hoje, em Cidade Jardim, foram anotados os seguintes apronts na pista de areia macia.

DARIK, Nelson, 800, 52".
CHEFE, J. P. Souza, 600, 40".
LOIRE, F. Costa, 700, 46"2/5.
PERALTA, Gonzalez, 700, 45".
CERTEZA, O. Santos, 700, 44".
GILBOE', Pierre, 700, 45".
FAIR ARISTOCRATIC, Dendico, 600, 40".
SEVILHANA, F. Ferreira, 1.000, 66".
LANDA, Pacheco, 700, 46".
DOGANESA, Saipmão, 800, 54".
MARFACT, A. Cataldi, 800, 51".
EBI, F. Pereira, 600, 36".
OLNA, F. Costa, 700, 46".
FOSCA, Greme Jr., 600, 38".
ARRIGO, Luca, 700, 48".
ALICANTE, Zamudio, 800, 50"2/5.
TARTARO, Diaz, 600, 37".
IPORAN, Latorre, 700, 44".
CRATUR, Sobreiro, 500, 30"2/5.
A. MIRANDA, Olguin, 600, 38".
BERGAMOTA, L. B. Gonçalves, 600, 37".
USANIO, Salomão, 700, 45".
BORARDIL, Sobreiro, 700, 47".

MUDOU DE NOME

O Stud Tricolor cujo titular é o "entraineur" João Godoi, tornou-se famoso, pelos nomes dos melhores craques sampaulinos dados a todos os seus parelheiros. O "team", que já está integrado por Mauro, Maurinho, Bauer, Don Feola, e outros, vem de ser reforçado agora pelo Ranufo, ao mesmo tempo em que o ex-jogador da Portuguêsa de Desportos ingressa nas hostes sampaulinas... O Stud Tricolor, tão logo soube da notícia do engajamento de Ranulfo pelo clube do Canindé, adquiriu o potro Arpão, dando-lhe o mesmo nome daquêle craque do futebol...

VENCEU SEM JÓQUEI

Ainda está bem fresca na memória de todos, a performance da Retouche num dos últimos clássicos de Cidade Jardim, quando a valente pupila de Hernani Azevedo Silva, mesmo sem o jóquei, que caiu logo após o larga, escoltou Panchito, cumprindo destacada atuação. Êsse segundo lugar, contudo, não valeu, por fôrça do regulamento do Código de Corridas, e em consequência, a dupla foi formada pela Augusa, terceira colocada...

Quarta-feira última, em S. Vicente, ocorreu um fato idêntico, com o cavalo Notorium, que "cuspiu" ao solo o jóquei Dendico Garcia, e mesmo desgovernado, rumou para o disco, rebocando com pasmosa facilidade, os seus rivais, Dpiaki, Caçula, Confetti e Colon. Como é natural, êsse triunfo não foi considerado válido, laureando-se oficialmente o cavalo Daiski, que escoltou o pupilo do sr. Roberto Alves de Almeida. A vitória teria pertencido em qualquer hipótese a Notorium, mesmo com o pêso de 57 quilos em seu dorso, que seria compensado por uma direção eficiente, e, si necessário, com o uso do látego para render o máximo de suas possibilidades...

Não foi a primeira e nem será a última vez que um cavalo ganha disparado... sem o jóquei...

1.ª CARREIRA

Apreciações dos apronts dos animais inscritos para a reunião de amanhã na Gávea, segundo nosso observador Júlio Aquino.

DINON, Rigoni 600 em 38" 2/5 com facilidade.
ESPORTE, A. Rosa 700 em 44" correndo firme.

2.ª CARREIRA

EL ZORRO, Castillo 600 em 38" 2/5 corria bem.
IBIAÍ, Ullôa 800 em 57" suavemente.
BUCKINGHAN, D. P. Silva 800 em 52" boa ação.

3.ª CARREIRA

ARARIPE, Tinoco 700 em 46" muito suave.
ENGLAND, O. Castro 600 em 38" firme.
ELEDOL, Rigoni 600 em 39" fácil.

4.ª CARREIRA

GRAN CHACO, J. Martins 700 em 45" firme.
MONETÁRIO, M. Henriques 700 em 45" firme.
BINGO, B. Cruz 360 em 22" 2/5 corria bem.
CHUMBO, D. P. Silva 360 em 22" 3/5 com boa ação.

5.ª CARREIRA

PONTENTADA, Castillo 800 em 51" sem apurar.
NATALINA, Delgado 700 em 43" firme.
EXTRA, Irigoyen 700 em 44" 1/5 com grande ação.

6.ª CARREIRA

PANTERA, S. Machado 360 em 22" 3/5 corria bem.
MALAR, Mezaros 800 em 52" 3/5 muito bem.
CALL, B. Cruz 600 em 39" fácil.
SARDO, Ullôa 600 em 37" bem.
ELEGAL, Rigoni 600 em 42" de galope.

7.ª CARREIRA

ARENOSO, B. Ribeiro 600 em 40" muito suave.
EL GRECO, Irigoyen 600 em 38" suavemente.
LAURINA, Ullôa 600 em 38" facilmente.
IANA, Portilho 360 em 21" 3/5 correndo muito no final.

8.ª CARREIRA

MAR NEGRO, Araújo 600 em 36" suav.
DON ZUZA, Araújo 800 em 49" 3/5 com muita ação.
OISTRIA, S. Machado 600 em 37" 2/5 sem apurar.
MY PRINCE, Ullôa 600 em 37" firme.
CORALICO, B. Cruz 600 em 40" fácil.
BANANAL, Rigoni 600 em 39" 1/5 muito suave.
DON JUARAZ, Aleixo 600 em 38" firme.
GENTIL, Tinoco e FELICIA, Câmara 600 em 37" melhor para Gentil.



Bernardino Cruz na balança, após a vitória de Pão, quando o ginete paulista conquistou o primeiro triunfo para a jaqueta estrelada

Manoel de Souza: Polin Vai "Enfiar" a Décima

Continua "Tinindo" o Filho de Polar — Comândulo, um Estreante Que Pretende Fazer Frente ao Defensor da Jaqueta de D. Sarah — "Cara de Macaço" Desta Vez Não Pôde Montá-lo e o Rigoni Apanhou Uma Sopa

Manoel de Souza, a quem está afeto o treinamento do animal Polin, conta com a décima vitória consecutiva do seu pensionista. Na realidade, o filho de Polar tem condições para tanto e confirmando a sua derradeira atuação, vai deixar a turma longe.

ADVERSÁRIO

Como estreante desta semana na Gávea e no páreo em que vai intervir o cavalo Polin, aparece um nome: Comândulo, que vindo do sul, obteve fácil triunfo em Corrêas e arguido a princípio sôbre os adversários do descendente de Polar, Manoel de Souza ficou algo impressionado com o desconhecido:

— Dizem que o cavalinho do "Padre Antônio" é um bocado corredor. E é só por dizerem que eu penso que êle seja o rival do meu cavalinho. Mas no duro mesmo acho que não será desta vez que êles vão interromper o rosário de vitórias do Polin.

— Quer dizer então que é "barbada" novamente?

Manoel de Souza saiu de sua modesta e depois de ageitar o chapéu na cabeça falou:

— Não gosto muito de falar para não errar. Êste pessoal anda enganado se estão pensando em vitória dos seus, pois a meu ver, o Polin vai "enfiar" a décima seguida.

"TININDO"

Manoel de Souza na verdade fala pouco, mas diz muita coisa. Disso tivemos certeza quando perguntando sôbre o estado de seu ppilo, êle assim nos respondeu:

— Polin não tem jeito de perder; o "bichinho" anda "tinindo" se a areia estiver levezinha, será até capaz de obter um novo recorde.

O popular "Neco" já começava a ficar entusiasmado e não quisemos tomar mais o seu tempo. O homem quando fala do Polin, que é o cavalo de suas paixões, muda completamente aquêle seu modo singelo de encarar as coisas.

O DIARIO CARIOCA aponta:

	duplas
CAMBRE — IMPACTO	24
HILOCALIX — LUETZOW	13
HOLLYWOOD — DON EUVALDO	24
TOR DI QUINTO — BLAKE	13
POLIN — HELL CAT	12
QUIDAM — EUCLIDES	13
FAUSTO — MURSA	12
MARJORIE — ORESTES	34

PREPARADOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

LUNGACIPA
Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

CHA ROMANO
Laxativo, brando, útil nas prisões de ventre. Pode ser usado diariamente sem nenhum inconveniente

JURUPITAN
Combate as cólicas congestões de fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia

CHA MINEIRO
Indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, moléstia da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

Vendem-se em tôdas as Drogarias e Farmácias do Brasil. Cuidado com as imitações e falsificações

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
Rua 7 de Setembro, 195 — Rio de Janeiro — Tel: 23-2726

ETACIL - ADMINISTRAÇÃO E EMPREENDIMENTOS S.A.

Aviso

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à Rua Acre, n.º 55, 2.º pav., os documentos a que se refere o art. 99, do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 2 de Fevereiro de 1953 — *Dr. Francisco José Teixeira Leite* — Diretor-Presidente; *Bartholomeu Pinto dos Santos*, Diretor-Gerente.

Com Quiprocó, "Dino" Volta a Envergar a Jaqueta Estrelada

A Suspensão de Marchant Proporcionou Mais Esta Oportunidade ao Jóquei Bernardino Cruz — Hollywood, o Pupilo de "Pelao", Também Sob a Sua Direção

Bernardino Cruz na tarde de hoje voltará a pilotar um defensor do Stud Peixoto de Castro. Trata-se do animal Quiproquo, um dos grandes favoritos da reunião de hoje, no hipódromo da Gávea.

CONFIANÇA

Simples, trabalhador, o popular "Dino" já conquistou a confiança de grande número de treinadores. Depois do Fernando Pereira Schneider, também Osvaldo Feijó tem olhado com bons olhos para o jóquei paulista. Sempre que aparece uma oportunidade, o "entraineur" dos parelheiros do Stud Peixoto de Castro aferece uma oportunidade ao correto ginete.

Queremista foi o primeiro dos defensores da jaqueta estrelada que o "Dino" teve oportunidade de conduzir, por ocasião da disputa do clássico Imprensa de 52.

Mas a primeira vitória que o Bernardino Cruz obteve para as cores do Stud Peixoto de Castro foi com o "mordedor" Pão. Um triunfo caprichado, disputado a um tanto pão sôbre o animal Newmarket.

NOVA OPORTUNIDADE

Nas carreiras desta semana, um dos grandes favoritos da sabatina é sem dúvida alguma o parelheiro Quiproquo. J. Marchant, jóquei oficial do Stud da jaqueta estrelada, ficou impossibilitado de montar e o Osvaldo Feijó escolheu de pronto o "Dino" para conduzir o filho de Blue Grass. Nova oportunidade se apresentou ao jóquei revelado pelo Schneider.

Quiproquo e "barbada" e Bernardino Cruz conta obter mais um triunfo, envergando a tradicional jaqueta estrelada.

OS OUTROS

Além dêste pensionista de Feijó, mais dos parelheiros atuarão esta tarde sob a direção do ginete Bernardino Cruz. Hollywood e El Campeador são os nomes dos bucéfalos, podendo com ambos conquistar tantos outros triunfos.

O único pensionista do Elbio Caminha continua em boa forma e não deverá deixar fugir mais êste triunfo. Tem condições para "enfiar" a terceira consecutiva, depois de ótimas atuações.

El Campeador vem de fracassar nas mãos do Rigoni, mas não sentindo poderá apagar a má atuação, quando chegou no pelotão de trás, no páreo vencido pelo Lumiar.

PROGRAMA
DOMINGO

1.º PAREO — As 14,15 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

		Ks.
1 — 1 Dinon, L. Rigoni	2	56
2 (2 [illegible], E. Castillo	4	54
(3 My Lad, L. Mezaros	4	54
3 (4 Fair Black, B. Ribeiro	3	56
(5 Fair Beagle, S. Machado	1	56
4 (6 Espada, B. Cruz	6	56
(7 Esporte, A. Rosa	4	56

2.º PAREO — As 14,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00.

		Ks.
1 Elzorro, E. Castillo	4	56
2 Queremista, L. Rigoni	2	56
3 Ibiaí, O. Ullôa	1	56
4 Buckingham, J. Tinoco	4	55

3.º PAREO — As 15,05 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

		Ks.
1 — 1 Araripe, J. Tinoco	4	56
2 (2 Haleiiia, E. Castillo	6	56
(3 England, F. Irigoyen	1	52
3 (4 Ancora, não corre	7	56
(5 S. Madre, não corre	3	52
4 (6 Pauda, B. Cruz	5	56
(" Eledol, L. Rigoni	2	56

4.º PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

		Ks.
1 (1 B. C. D., P. Sousa	10	50
(2 Cheta, L. Lins	4	48
2 (3 Bela Dourada, P. Tavares	7	56
(4 Delba, B. Ribeiro	5	50
(5 Guairacá, O. Fern..	1	52
3 (6 G. Chaco, J. Marins	2	56
(" Monetário, M. Henrique	9	52
(7 Bingo, B. Cruz	3	58
4 (" Chumbo, D. P. Silva	8	56
(" Lys, J. Ramos	6	52

5.º PAREO — ANTONIO CAETANO DA SILVA (2.ª prova especial de éguas) — 1.600 metros — As 16 horas — Cr$ 60.000,00.

		Ks.
1 — 1 Fortuita, L. Rigoni	2	61
— 2 Potentada, E. Castillo	5	60
(3 Natalina, F. Delgado	1	56
4 (4 Extra, F. Irigoyen	3	61
(5 Quetua, não corre	4	56

6.º PAREO — As 16,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — (BEETING).

		Ks.
1 (1 N. York, E. Castillo	6	56
(2 Pantera, S. Machado	1	56
2 (3 [illegible], A. Ribas	5	56
(4 Aguaçaba, não corre	10	56
(5 Malar, L. Meszaros	4	56
3 (6 Call, B. Cruz	6	56
(7 F. Blood, M. Henrique	2	56
(8 Sardo, O. Ullôa	3	56
4 (9 Elegal, L. Rigoni	5	54
(10 Francisquinho, D. P. Silva	2	56

7.º PAREO — CARLOS COUTINHO — (Handicap Especial) — As 17 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — (BEETING).

		Ks.
1 (1 Arenoso, L. Rigoni	6	55
(" Hosco, B. Ribeiro	2	54
2 (2 El Greco, F. Irigoyen	5	53
(3 Varsity, não corre	8	50
3 (4 Buonarotti, Castilio	1	54
(5 Meteco, J. Tinoco	4	53
(6 Honro, S. Camara	3	48
4 (7 Laurina, O. Ullôa	9	54
(" Inna, J. Castilho	7	52

8.º PAREO — As 17,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (BEETING).

		Ks.
(1 Mar Negro, Araujo	12	54
1 (" D. Zuza, R. Tavares	9	54
(2 Oistria, S. Machado	3	52
(3 My Prince, O. Ullôa	2	50
2 (4 Coraliaco, B. Cruz	5	54
(5 Bananal, L. Rigoni	7	54
(6 Dingo, D. P. Silva	8	58
3 (7 Margrave, A. Ribas	13	54
(8 D. Juarez, M. Alves	11	50
(10 Mandi, J. Portilho	10	50
4 (11 Gentil, J. Tinoco	1	58
(" Felicia, S. Câmara	6	48

A Hora da 1.ª Carreira

A primeira prova da sabatina desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida as 14,15 horas.

Não Podem Atuar

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na sabatina desta tarde os jóqueis: Antonio Portilho, Roberto Martins, Ubirajara Cunha, Juan Marchant e Lajos Meszaros e os aprendizes Benedito Marinho, João Marinho, Iedo Amaral, Paulo Labre, Jorge Marins, Sidney Lourenço, Severino Machado, Daniel Pedro Silva, João Ferreira de Souza, Paulo Fernandes e Rosental Campanario.

"Forfaits" Para Hoje

A Secretaria da Comissão de Corridas, até o encerramento do seu expediente de ontem, havia recebido as declarações de "forfait" para a sabatina desta tarde dos seguintes animais:

Kacy (1.ª e 7.ª provas)
Mondel
Essence
Bom Nome
Briguento
Quaral
Bingo
Gay Fox

INFORMES PARA REUNIÃO DE HOJE

1.º PAREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 E Cr$ 4.500,00 — ÀS 14,15 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Holyday	5	56	25	J. Martins	A. C. Cunha	4.º p. Don Euvaldo-Algoz	90"1/5 - 1.400 - AL	R. G. Sul	Sério competidor
2—2 Impacto	4	58	50	W. Meireles	A. Morales	3.º p. Holywood-Music.	96"3/5 - 1.500 - AL	R. G. Sul	Agora é perigoso
3—3 Grumete	3	58	40	L. Leighton	G. Morgado	4.º p. Holywood-Music.	96"3/5 - 1.500 - AL	S. Paulo	Um dos prováveis
4 Kacy	1	50	—	Não corre	S. Antonuccio	2.º p. Pôrto Rico-Loio	96"3/5 - 1.500 - AL	S. Paulo	Não corre
4—5 Mitra	6	52	22	I. Pinheiro	G. Feijó	5.º p. Holywood-Music.	96"3/5 - 1.500 - AL	R. G. Sul	Boa poule
6 Crambe	2	56	22	J. Araújo	A. Cardoso	9.º p. Holywood-Music.	96"3/5 - 1.500 - AL	R. G. Sul	Cuidado com êste

2.º PAREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 E Cr$ 9.000,00 — ÀS 16 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Holocalix	1	56	25	L. Rigoni	A. Cardoso	1.º p. Não Sei-M. Lord	88"2/5 - 1.400 - AL	R. G. Sul	Deve repetir
2—2 Não Sei	3	50	40	L. Lins	A. Feijó	2.º p. Holocalix-M. Lord	88"2/5 - 1.400 - AL	R. G. Sul	Pode se colocar
3—3 Luetzow	5	52	25	C. Moreno	M. Sousa	1.º p. Sol Bonito-N. Sei	89"4/5 - 1.400 - AL	S. Paulo	Vai dar trabalho
4—4 El Campeador	4	54	35	B. Cruz	C. Pereira	4.º p. Lumiar-M. Lord	96" - 1.500 - AL	R. Janeiro	Melhorou. Há fé
5 Sol Bonito	2	52	40	P. Tavares	J. Perez	2.º p. Luetzow-Não Sei	89"4/5 - 1.400 - AL	R. G. Sul	E difícil

3.º PAREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 E Cr$ 4.500,00 — ÀS 15,5 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Alvitre	7	58	22	M. Henrique	M. Sales	1.º p. Lovelace-Crasuena	90" - 1.400 - AL	R. G. Sul	Será dos primeiros
2 Mineapolis	8	50	35	J. Portilho	A. Moreira	7.º p. Alvitre-Lovelace	90" - 1.400 - AL	S. Paulo	Não cremos
2—3 Hollywood	4	50	40	B. Cruz	E. Caminha	1.º p. Musicanta-Impacto	96"3/5 - 1.500 - AL	R. G. Sul	Nosso preferido
4 Crasuena	6	56	22	O. Fernandes	A. Feijó	4.º p. Crato-Don Euvaldo	76" - 1.200 - AU	R. G. Sul	Ligeira e tem chance
3—5 Attacker	5	52	50	C. Moreno	R. Carrapito	4.º p. Alvitre-Lovelace	90" - 1.400 - AL	M. Gerais	Um dos prováveis
6 Aliado	2	50	50	A. Araújo	W. Attianesi	3. p. Crato-Don Euvaldo	76" - 1.200 - AU	R. G. Sul	Não gostamos
4—7 D. Euvaldo	1	50	35	F. Delgado	C. Gomes	2. p. Crato-Aliado	76" - 1.200 - AU	S. Paulo	Continua tinindo
" Cabo Frio	3	56	35	O. Ullôa	C. Gomes	8.º p. Ituano-Lovelace	96"3/5 - 1.500 - AL	S. Paulo	Ligeiro e perigoso

4.º PAREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 E Cr$ 6.000,00 — ÀS 15,30 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Blake	7	54	25	F. Delgado	L. Morales	2.º p. Inshalla-Honro	95" - 1.500 - AU	Uruguai	Boa poule
2—2 Honro	1	54	25	W. Andrade	O. Andrade	3.º p. Inshalla-Blake	95" - 1.500 - AU	Argentina	Agora é perigoso
3 Rio	6	58	50	I. Pinheiro	J. S. Silva	5.º p. Inshalla-Blake	95" - 1.500 - AU	Uruguai	E' difícil
3—4 Tor di Quinto	2	58	35	L. Rigoni	L. Tripodi	6.º p. Lestrois-Arenoso	141" - 2.200 - AU	Argentina	Deve vencer
5 Carpincho	5	54	40	B. Cruz	M. Aguiar	Estreante	——	Argentina	E' cedo ainda
4—6 Sporteluza	3	52	50	P. Tavares	G. Rodriguez	2.º p. Fortuita-Fogata	95"4/5 - 1.500 - AL	Argentina	Melhorou e há fé
7 Lyonora	4	56	35	J. Portilho	G. Feijó	4.º p. Inshalla-Blake	95" - 1.500 - AU	Inglaterra	Turma forte

5.º PAREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,000 E Cr$ 7.500,00 — ÀS 16 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Polin	5	56	22	L. Rigoni	M. Sousa	1.º p. Accordeon-Mondel	93" - 1.500 - AL	R. G. Sul	Pronto para repetir
2 Rio Verde	8	49	50	J. Tinoco	C. Gomes	4.º p. Cumberland-Elati	121" - 1.900 - AL	R. Janeiro	Vai esperar
2—3 Cumberland	7	60	25	F. Irigoyen	J. Zuniga	1.º p. Elati-Guaruman	121" - 1.900 - AL	S. Paulo	Sério rival. Há fé
4 Hell Catt	1	52	35	E. Castillo	J. Morgado	1.º p. Frania-Espadana	95" - 1.500 - AL	S. Paulo	O melhor azar
3—5 Matador	4	52	40	O. Ullôa	E. Freitas	4.º p. Polin-Accordeon	93" - 1.500 - AL	S. Paulo	Um dos prováveis
6 Comandulo	3	50	50	A. Araújo	W. Attianesi	Estreante	——	R. G. Sul	Tem alguma chance
4—7 Mondel	2	51	—	Não corre	H. Garreton	6.º p. Cumberland-Elati	121" - 1.900 - AL	R. G. Sul	Não corre
8 Manguarito	6	56	35	C. Moreno	C. Pereira	2.º p. Manimbé-Pan	82"1/5 - 1.300 - AL	S. Paulo	Anda tinindo

6.º PAREO — 1.300 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 55.000,00, Cr$ 16.500,00 E Cr$ 8.250,00 — ÀS 16,30 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Quiproquó	4	55	22	B. Cruz	O. Feijó	1.º p. Descuido-Farouk	81"4/5 - 1.300 - AL	S. Paulo	Deve levar a melhor
" Quidan	3	55	22	L. Rigoni	O. Feijó	4.º p. Jonfor-Tejacupapo	82" - 1.300 - AL	S. Paulo	Bom refôrço
2 Essence	1	53	—	Não corre	C. Sousa	1.º p. Guria-Sereia	83"3/5 - 1.300 - AL	Paraná	Não corre
2—3 Bom Nome	9	55	—	Não corre	W. Oliveira	5.º p. Quincas-Mon Per	96" - 1.500 - AU	R. G. Sul	Não corre
4 F. de Ouro	10	55	35	I. Pinheiro	E. Pereira	1.º p. Elzorro-Uruparã	83"3/5 - 1.300 - AL	Paraná	Agora é difícil
5 G. Sanders	5	55	50	J. Portilho	A. Corrêa	5.º p. El Monte-Ituassu	90"2/5 - 1.400 - AL	R. G. Sul	Não cremos
3—6 Euclydes	8	55	50	F. Irigoyen	H. Garreton	4.º p. El Monte-Ituassu	90"2/5 - 1.400 - AL	Paraná	Levam fé
7 Stormy	7	55	60	C. Calleri	P. J. Campos	3.º p. Alvitrador-Quiron	77"2/5 - 1.200 - AP	D. Federal	Bem na distância
8 Serigote	13	55	35	F. Delgado	C. Gomes	2.º p. Jonsion-Bom Nome	102" - 1.600 - AL	R. Janeiro	Alguma chance
4—9 Briguento	12	55	—	Não corre	G. Feijó	4.º p. Jonsion-Serigote	102" - 1.600 - AL	S. Paulo	Não corre
10 Quaral	6	55	—	Não corre	A. Rosa	Estreante	——	R. G. Sul	Não corre
11 Marco	11	55	50	E. Castillo	M. Sales	3.º p. Quincas-Mon Per.	96" - 1.500 - AU	S. Paulo	Agora pode ser
" Fanfan	2	53	50	C. Moreno	M. Sales	5.º p. Ogiva-Queima	102" - 1.600 - AL	Paraná	Refôrço apenas

7.º PAREO — 1.200 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 E Cr$ 4.500,00 — ÀS 17 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Fauto	6	58	25	L. Rigoni	P. Gusso F.	2.º p. Algoz-Radimba	84"3/5 - 1.300 - AL	S. Paulo	Nossa indicação
2 Hipocreme	5	52	40	D. Silva	G. Feijó	3.º p. Panqueca-Cravol.	90"3/5 - 1.400 - AL	R. G. Sul	Não cremos
3 Bingo	4	50	—	Não corre	C. C. Cabral	2.º p. Sargaço-Guairacá	92"2/5 - 1.400 - AU	M. Gerais	Não corre
2—4 Kacy	7	56	—	Não corre	S. Antonuccio	2.º p. Pôrto Rico-Loio	96"3/5 - 1.500 - AL	S. Paulo	Não corre
5 Mursa	11	54	40	A. G. Silva	A. Corrêa	7.º p. Panq.-Cravolindo	90"3/5 - 1.400 - AL	R. G. Sul	Uma boa poule
6 Normalista	2	52	60	J. Portilho	A. Barbosa	6.º p. Panqueca-Cravol.	90"3/5 - 1.400 - AL	R. G. Sul	Não está no páreo
3—7 Noviço	3	56	40	M. Henrique	M. Sales	3.º p. Pôrto Rico-Kacy	96"3/5 - 1.500 - AL	R. G. Sul	Um dos prováveis
8 F. Linda	9	50	60	L. Domingues	M. Gil	4.º p. Panqueca-Cravol.	90"3/5 - 1.400 - AL	Pernambuco	Não cremos
9 Maná	8	54	50	F. Irigoyen	C. Rosa	7.º p. Algoz-Fausto	84"2/5 - 1.300 - AU	S. Paulo	Um ótimo azar
4—10 Panqueca	1	54	50	M. Alves	W. Costa	1.º p. Cravolindo-Hipoc.	90"3/5 - 1.400 - AL	R. G. Sul	Uma das prováveis
11 Calmeta	12	52	25	I. Pinheiro	E. Pereira F.	6.º p. Sargaço-Toropi	90"2/5 - 1.400 - AL	R. G. Sul	Pode se reabilitar
" M. Alegre	10	52	25	S. Câmara	E. Pereira F.	9.º p. Thund.-B. Dour.	84" - 1.300 - AP	R. G. Sul	Não cremos

8.º PAREO — 1.200 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 E Cr$ 4.500,00 — ÀS 17,30 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 G. Flight	3	58	27	M. Henrique	J. Morgado	5.º p. Hiléia-Marjorie	83"1/5 - 1.300 - AL	S. Paulo	Pode vencer o páreo
" Gay Fox	10	58	—	Não corre	J. Morgado	1.º p. Mandi-Kielce	78"2/5 - 1.200 - AL	S. Paulo	Não corre
2—2 Indiscreto	6	58	40	A. Ribas	C. Gomes	4.º p. Coraliaco-Zanzibar	102"2/5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Tem chance agora
3 Tatá-Assú	4	58	35	O. Macedo	S. Antonuccio	6.º p. Mandi-Kami	83"1/5 - 1.300 - AL	R. G. Sul	Não cremos
3—4 Marjorie	9	52	40	D. Silva	G. Feijó	2.º p. Hiléia-Xirka	83"1/5 - 1.300 - AL	R. G. Sul	Pode surpreender
5 Uverá	8	50	60	M. Alves	W. Costa	Estreante	——	R. G. Sul	E' difícil ganhar
6 Theophilo	2	50	60	L. Lins	A. Moreira	6.º p. Orissimo-Paris	96"3/5 - 1.500 - AL	S. Paulo	Ligeiro é mais nada
4—7 Murmurio	5	58	40	O. Ullôa	R. Sepulveda	6.º p. Kami-Cangapé	90"2/5 - 1.400 - AL	S. Paulo	Aqui é perigoso
8 Orestes	7	58	27	C. Calleri	P. F. Campos	7.º p. Mandi-Kami	84"1/5 - 1.300 - AL	S. Paulo	Nosso favorito
" Letrado	1	52	27	W. Meirelles	P. F. Campos	1.º p. Gilmar-Ornato	84"3/5 - 1.300 - AL	R. G. Sul	Refôrço apenas

MORENO CONTA REPETIR A FAÇANHA



O tordilho Luetzow, em sua última apresentação obteve um expressivo triunfo sob a direção do "Cara de Macaco". O defensor da jaqueta do Stud de D. Sarah de Magalhães Boetcher volta a competir no segundo páreo da reunião de hoje e o Cândido Moreno espera que o pensionista de Manoel de Souza repita a sua última atuação, quando deixou os seus rivais a muitos corpos. O filho de Funny Boy não terá dificuldade alguma para levar de vencida parelheiros iguais a que terá pela frente na tarde de hoje. O "Cara de Macaco" não dormiu de touca e tratou de garantir bem depressa a montaria do tordilho, pois, tendo que viajar domingo para São Paulo, não desejava partir em "brancas nuvens"

ENTERRAM AS CRIANÇAS NO CAMINHO

Expulsos do Sertão Pela Miséria

Crianças e mulheres que não resistem ao êxodo dos flagelados no interior de Pernambuco estão sendo enterradas pelas estradas, marcando a passagem dos sertanejos famintos com um rastro de cruzes.

A notícia transmitida pela Asapress, de Recife, acrescenta que milhares de flagelados pela sêca estão assaltando as casas comerciais e armazens de gêneros alimentícios da cidade de Buíque, no alto do sertão do Estado, enquanto os lavradores abandonam suas terras, caminhando léguas e léguas em busca de trabalho e de comida.

A fome domina as populações estando os moradores de certas zonas alimentando-se de palmas e outros vegetais próprios para o sustento do gado, enquanto a situação em todo o interior do Estado, na região sertaneja, é verdadeiramente catastrófica, em face da absoluta ausência de chuvas.

Em Recife, tanto na Assembléia Legislativa como na imprensa, diariamente são dirigidos apelos às autoridades federais e estaduais para socorrerem os sertanejos. (Resumo do Serviço Telegráfico da Asapress).



Os professôres Antunes e Chiavegatto convocam seus companheiros do ensino primário a lutar na oposição dentro do Sindicato dos Professôres do Rio de Janeiro.

Está Cheio de Razão o Magistério Primário

Afirmam os Candidatos de Oposição no Sindicato da Classe — Pior, Porém, Será Uma Cisão

"A atitude do magistério primário particular em face da atual direção do Sindicato dos Professores do Rio de Janeiro, tem tôda propriedade e é perfeitamente compreensível" — declararam-nos ontem, na Redação dêste jornal, os srs. José Antunes e segundo Chiavegatto, a propósito da notícia de que os professôres primários pretendem arregimentar-se para formar um sindicato próprio.

Os srs. Antunes e Chiavegatto são professores do ensino secundário e lideram a corrente de oposição à atual diretoria do Sindicato, sendo candidatos nas próximas eleições, marcadas para março.

DEVEM RECONSIDERAR

Continuando suas declarações ponderaram:

— "Todavia, não é êste o momento oportuno para enfraquecer, com a cisão que anunciam, as hostes oposicionistas, cada vez mais aguerridas. Os professores de nível secundário julgam que seus companheiros do "primário" não devem querer separar-se agora, não só porque o número de sindicalizados é reduzidíssimo (1.146 num total de 10.601 professores particulares existentes no Rio, em 1950), como também, e principalmente por isso, estão à vista as eleições para a renovação dos quadros da diretoria".

APOIAR A OPOSIÇÃO

A seguir, acentuaram os professores José Antunes e Segundo Chiavegatto:

— "O Movimento Renovador (oposição), de que fazemos parte, tem acompanhado, com todo o interêsse, o abandono a que foram relegadas as reivindicações dos professores primários particulares, no nosso Sindicato. Prova robusta dêste interêsse é o fato de não nos termos esquecido de incluir em nosso manifesto-programa um item, o de número III, que diz:

"Trabalhar pelos legítimos interêsses dos professores de todos os graus de ensino compreendidos no nosso Sindicato, *especialmente dos professores de Ensino Primário e de Artes*".

"O Movimento Renovador — prosseguiram — não pode prescindir da participação dos professores do ensino primário — mesmo porque figuram, na

(Conclui na 2ª. página)

Diario Carioca 12 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Rio de Janeiro, Sábado, 7 de Fevereiro de 1953

Reação Contra os Marajás da PDF

Dado o Primeiro Passo na Camara

Terminaram, na Prefeitura, os vencimentos de Cr$ 33.500,00. De agora por diante, com a regulamentação do artigo 40 da Lei Orgânica, incluida no projeto de lei que concedeu o abono ao funcionalismo municipal. E isto quando um grupo de servidores da Municipalidade se preparava para voltar ao Judiciário, a fim de pleitear vencimentos de Cr$ 42.000,00 mensais, informou à nossa reportagem o vereador Cotrin Neto.

TETO DE 30 DE NOVEMBRO

O mesmo vereador acrescentou que no projeto do abono, os elementos que defendem o saneamento dos dispositivos que se verificam na Prefeitura em matéria de vencimentos obtiveram grandes conquistas, assim relacionadas:

1 — Foi obtida a regulamentação do artigo 40 da Lei Orgânica, pelo qual, em virtude de falta dessa regulamentação, tantos abusos vinham ocorrendo, entre os quais, os vencimentos de Cr$ 33.500,00 percebidos pelos advogados da Prefeitura;

2 — Conquistou-se a estabilização dos vencimentos do funcionalismo na pauta de 30 de novembro de 1952, do que decorrerá não ser mais possivel ultrapassar êsses valores enquanto não se pronunciar o legislativo numa futura reestruturação;

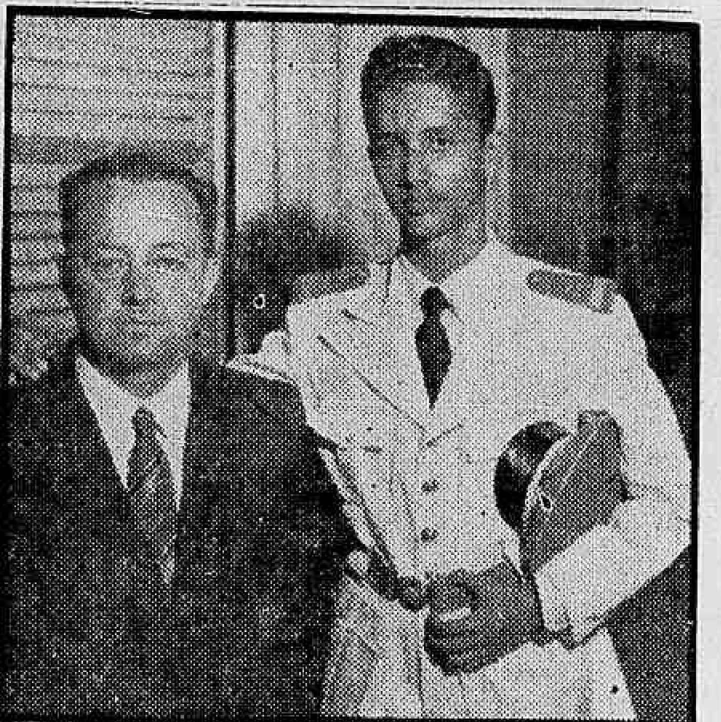
3 — Foi fixado o limite maximo da letra "O" para todos os ordenados dos servidores municipais que, assim, estarão em coerência com o limite máximo do serviço público federal;

4 — Finalmente, foi erradicada a deliberação inscrita na lei n. 761, de 1952, mercê da qual as adolescentes egressas do Instituto de Educação iriam começar a sua vida no Magistério com vencimentos de encanecido coronel das nossas fôrças armadas e eruditos catedráticos da Universidade do Brasil.

ADIADA A REDUÇÃO

Após declarar o que acima ficou, o sr. Cotrin Neto concluiu, dizendo que apresentou, como é do conhecimento público, uma emenda para reduzir de pronto êsses vencimentos de marajás, a 30 e 40 mil cruzeiros mensais, pagos a certos servidores da Prefeitura; todavia, êle implica-

(Conclui na 2ª. página)



Rubens Theberge, primeiro colocado entre mais de 2.500 candidatos, abraça seu pai.

VÃO CONHECER A BAHIA OS SEIS MENINOS DO PEDRO II



O ministro Simões Filho fêz questão de posar entre os estudantes vitoriosos, como que concitando os jovens de todo o país a seguir o exemplo dêles, todos rapazes pobres, mas estudiosos.

Oferecimento do Ministro Simões Filho, "Para Compreender e Sentir o Brasil"

Uma visita de quatro dias à Bahia e Pernambuco, com passagens (de avião) e hospedagem pagas pelo govêrno, foi o prêmio especial que o ministro da Educação, sr. Simões Filho, ofereceu ontem aos seis alunos do Colégio Pedro II — Internato, classificados nos melhores lugares no último concurso de admissão à Escola Preparatória de Cadetes.

O ministro concedeu o prêmio por considerar que, "para compreender e sentir o Brasil, é preciso primeiro conhecer a Bahia", segundo disse na ocasião em que os estudantes lhe foram apresentados pelo prof. Wandick Londres da Nóbrega, diretor do Internato.

EXEMPLO

"Quisera que todos os meninos do Brasil fôssem estudiosos como vocês" — declarou ainda o sr. Simões Filho, no momento em que apertou a mão de Rubens Moreira Theberge (16 anos, carioca), o primeiro colocado entre mais de dois mil e quinhentos candidatos, de todo o país, que disputaram, em renhida competição, as vagas existentes na Escola Preparatória de Cadetes.

Rubens, que — segundo o chefe de disciplina do Internato sr. Fleurville Portela — é o mais "levado" do grupo e "torce" pelo Flamengo, agradeceu e fêz questão de dizer ao ministro, falando, com vivacidade e desembaraço, que deixava o Pedro II com muitas saudades dos colegas, inspetores e professores.

SEMPRE O PRIMEIRO

Esta é a segunda vez que Rubens conquista o primeiro lugar numa competição intelectual de muitos estudantes. Também quando ingressou no Pedro II, em 1949, êle encabeçou a lista dos candidatos aprovados, valendo-lhe esta circunstancia a concessão de uma bolsa de estudos (gratuidade do ensino durante todo o curso).

"Não fôsse isso, eu não teria podido estudar, pois somos muito pobres" — disse-nos, olhando para seu pai, sentado timidamente à distancia. O sr. Domingos Theberge, pai de Rubens, informou ao ministro Simões Filho ser trabalhador da Prefeitura (letra G), quando este lhe perguntou qual era a sua profissão. Mas, acentuou, sua alegria era enorme, com o sucesso do filho.

Conhecendo as dificuldades de seu pai, Rubens (que é órfão de mãe) vai pedir ao ministro da Guerra que o dispense do pagamento das taxas cobradas na Escola Preparatória de Cadetes (cêrca de Cr$ 2.500,00, para enxoval), a exemplo do que é feito na Escola Naval, onde o primeiro colocado não paga nada.

IVANILO NA ENGENHARIA

Ivanilo Fialho, o segundo do grupo a ser apresentado ao ministro, obteve o segundo lugar nos exames de admissão ao segundo ano da Escola Preparatória de Cadetes, faculdade que lhe foi concedida por ser mais adiantado do que os outros, tendo cursado o

(Conclui na 2ª. página)

Fôrça Naval Que Defende Todo o Litoral do Brasil

Fala o Ministro da Marinha Sôbre as Realizações de Sua Administração

Dotar a nossa fôrça naval de unidades capazes de assegurar o guarnecimento de tôda a faixa litorânea do país, foi, segundo declarou ontem, o almirante Renato Guilhobel, uma de suas principais preocupações, desde que assumiu a pasta da Marinha.

— Em dois anos — disse o ministro Renato Guilhobel — foram adquiridos os cruzadores "Barroso" e "Tamandaré" e em construção avançada temos seis rebocadores, seis navios de transporte de pessoal e dez guarda-costas para os serviços especiais a que se destinam.

GRANDE ALCANCE

— No ano de 1951 conseguimos ver sancionada a lei do Fundo Naval, provendo a Marinha de recursos para um planejamento racional. Naquele ano foi sancionada ainda a lei dos quadros, visando os quadros de oficiais de tôdas as corporações e a que reorganizou os serviços, separando as funções operativas das administrativas, dando autoridade ampla ao comando das Fôrças Navais. São tôdas providências de grande alcance.

REEQUIPAMENTO

— De modo geral, receberam melhoramentos todos os estabelecimentos e bases da Marinha. Inaugurou-se o Dique Guanabara, a fábrica de oxigênio, as instalações de ar comprimido e usina geradora do Arsenal de Marinha, que com o seu alto potencial elétrico contribui agora para minorar a dificuldade de suprimento a esta cidade.

OS GRANDES CRUZEIROS

— Retomou-se, na Marinha — prosseguiu o almirante Renato Guilhobel — o rumo das grandes viagens de instrução, tendo o navio escola "Almirante Saldanha da Gama" realizado uma viagem ao cabo da Boa Esperança e à India, com retôrno pelo Mar Vermelho e Mediterrâneo. O "Duque de Caxias", por seu turno, realizou uma viagem de instrução ao Mediterrâneo e se encontra, agora, na costa Este dos Estados Unidos, de onde seguirá para as Antilhas.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

— Em matéria de assistência está a Marinha, hoje, na vanguarda das demais corporações. Como demonstração, pálida, dêsses serviços, citaremos, só aqui no Rio, o Hospital Nossa Senhora da Glória; o Hospital dos Operários Navais, no Arsenal; a granja modêlo da variante Rio-Petrópolis e imenso atêrro onde se erguerá a Vila Operária da Marinha.

Em Belém, em Natal, no Recife, na Bahia, nesta capital, em Florianópolis e no Rio Uruguai — concluiu o almirante Renato Guilhobel — tiveram inicio as obras de construção de bases, diques, cais de atracação, quarteis, fábricas de armamento, centros de adestramento, estradas de rodagem, barragens e adutoras. São obras tôdas que concorrem para a maior eficiência das fôrças navais.

Aumentados os Salários Dos Operários de Papel

Decisão da Causa no T. Regional do Trabalho

Por unanimidade de votos, o Tribunal Regional do Trabalho deu ganho de causa aos trabalhadores nas indústrias de papel e papelão, concedendo-lhes um aumento de 50% sôbre os salários fixados no dissidio anterior. Trata-se, aliás, de uma confirmação de voto, pois o caso em apreço voltou do Tribunal Superior, para onde foi em grau de recurso, impetrado pela classe patronal, mal satisfeita com a resolução anterior do T.R.T.

OUTRAS CLÁUSULAS

A decisão, sustentando o aumento concedido, contém as seguintes cláusulas: compensação de todos os aumentos concedidos espontaneamente; assiduidade computada semanalmente, glosando os atrasos eventuais; 25% para os menores sujeitos à formação profissional; para os admitidos após a data base o aumento será na proporção de tantos avos quantos forem os meses da data de entrada até os dias atuais; os aumentos serão pagos a partir da data da decisão, ou seja, ontem, 6 do corrente.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL PSICODINAMICA DAS RELAÇÕES NO GRUPO FAMILIAR

Segundo infoma a Fundação Getulio Vargas, será realizado pela professora Euridice de Freitas, tecnico do Instituto de Seleção e Orientação Profissional, o curso: "Psicodinamica das Relações no Grupo Familiar".

As aulas estão programadas para as segundas, quartas e sextas, das 16,30 horas às 17,30, no Auditorio do Instituto de Seleção e Orientação Profissional, rua da Candelaria, 6, 2º andar.

Na Secretaria Geral dos Cursos da F. C. V. (Avenida 13 de Maio, n. 23, 12º andar), acham-se abertas as inscrições para esse curso.

NOVA EPIDEMIA DE FEBRE AMARELA ASSOLA S. PAULO

Manifestou-se na Região da Alta Sorocabana — Confirmado Pela Delegacia Regional de Saúde — O Governador Ainda Não Recebeu Notícia

Com grande índice de mortalidade, registrando-se, já ontem, três casos fatais na cidade de Assis, novo surto de febre amarela rebentou na Alta Sorocabana, ameaçando alastrar-se por tôda a região.

Impressionada com a situação, a Câmara Municipal de Marilia debaterá o assunto hoje, abrindo, em regime de urgência, crédito especial para as despesas com as caravanas de vacinadores, que percorrem a zona afetada, combatendo o terrivel mal.

ZONAS DE MAIOR INTENSIDADE

Informa-se de Marilia que a moléstia está se alastrando com maior intensidade na cidade de Echaporã, situada entre Assis e Marilia. Não obstante, é em Assis que se registra, no momento, o maior número de casos.

APÊLO

A Delegacia Regional de Saude expediu o seguinte comunicado: "Tendo se verificado novo surto de febre amarela na Alta Sorocabana, com grande porcentagem de mortalidade, pois três casos fatais já ocorreram na cidade de Assis, o Serviço Nacional de Febre Amarela e a Prefeitura Municipal de Marilia convidam o povo em geral a vacinar-se contra essa perigosa doença".

NÃO SABE

A despeito das informações acima, o governador Lucas Garcez declarou ontem à imprensa paulista desconhecer qualquer notícia sôbre o novo surto de febre amarela na Alta Sorocabana. Até pelo contrário, a informação que tinha do secretário de Saude é que o surto verificado naquela região havia sido debelado. (Resumo do Serviço telegráfico da Asapress).

Agente Comunista Ameaça o Brasil

Um súdito russo, de nacionalidade lituana, está ameaçando levar o Brasil a responder perante o Tribunal de Haia e a Liga Internacional pelos Direitos do Homem, caso o govêrno brasileiro não lhe pague uma indenização de 400 mil dólares pela destruição de várias patentes de invenção, apreendidas pela polícia do Rio Grande do Sul quando êle foi expulso do território nacional como indesejável.

Em resposta, o ministro da Justiça, sr. Negrão de Lima, determinou ao embaixador do Brasil no Uruguai, onde se encontra o lituano, que não mais encaminhe ao govêrno os seus requerimentos, invariavelmente vazados em termos descorteses e ofensivos à dignidade do país.

AGENTE COMUNISTA

Juan Zenon Kurauskas (êste é o nome do lituano), entrou clandestinamente no país, sendo prêso e processado por atividades subversivas pela polícia do Rio Grande do Sul e, posteriormente, expulso do território nacional.

Nessa ocasião, as autoridades policiais apreenderam seu passaporte, duas patentes de invenção, vários planos de inventos para armas de guerra, desenhos e projetos encontrados em seu poder. Efetivada a medida, pôs o govêrno brasileiro à disposição do Consulado da Lituânia em São Paulo inutilmente tôda a documentação apreendida.

IMPERTINENTE

Em princípios de 1950, entretanto, em virtude de incêndio verificado no edifício da Polícia daquele Estado, foi destruida tôda a documentação referida e as demais ali existentes. Valendo-se disto, como pretexto, o lituano Kurauskas — ora residente no Uruguai — para cobrar do govêrno brasileiro uma indenização de 400 mil dólares.

Seu requerimento, porém, foi redigido em termos descorteses e ofensivos, ameaçando as autoridades com a Liga Internacional pelos Direitos do Homem e o Tribunal de Haia, e afirmando, por fim, que tudo estava dando ciência ao govêrno da Russia, de que é súdito.

No Brasil Médicos de Maior Renome

Deverá chegar ao Brasil nos próximos três dias um grande grupo de destacados cirurgiões norte-americanos, acompanhados de membros de suas famílias, num total superior a cem pessoas. Seu destino é São Paulo, onde êles vão participar do Congresso do Colégio Americano de Cirurgiões, a reunir-se a partir de segunda-feira.

Entre os especialistas de renome internacional esperados no Congresso, figuram o dr. Charles W. Mayo de Rochester, e o dr. Harold Foss, presidente do Colégio Americano de Cirurgiões. Além dos principais especialistas brasileiros, comparecerão também ao Congresso numerosas delegações de outros países latino-americanos.

Após o encerramento da reunião, à 13 deste mês, 131 médicos e suas famílias voarão de São Paulo para o Rio (a maioria pela Panair do Brasil), a fim de assistirem o carnaval.

PREITO A RUBEN DARIO

O 37.º aniversário da morte do poeta Ruben Dario, um dos maiores liricos da América, foi ontem comemorado na Universidade do Brasil, numa solenidade organizada pelo Instituto Brasileiro de Cultura Hispânica. Falaram na ocasião o embaixador da Espanha e o ministro do Panamá, que ofereceu à Universidade do Brasil um bronze com a efigie do poeta. Além do reitor Pedro Calmon, esteve presente à homenagem à grande voz lírica da Nicarágua o ministro Sousa Lima (da Viação)

Ainda Não Deliberaram as Professôras

Interpelada sôbre qual a reação das professoras ante as deliberações da Câmara Municipal (revogando a concessão da letra "O" às professoras primárias) a prof. Marcyta Meira Rocha, uma das dirigentes do movimento reivindicatório do magistério primário, declarou ao DIARIO CARIOCA:

— Nada posso adiantar, ainda, porque a Comissão não tomou nenhuma atitude e nem se reuniu para estudar o assunto. Sòmente após a reunião marcada para a semana próxima estaremos em condições de prestar maiores esclarecimentos, provavelmente através de uma nota oficial da Comissão.

Pânico na Atracação do Navio "Lavoisier"

O Prático Manobrou Mal e o Navio Francês Chocou-se Com o "Lóide Canadá"

A nota mais destacada da chegada, ontem, em nosso pôrto, do transatlântico francês, "Lavoisier", foi o pânico criado entre seus passageiros no momento da atracação no armazem 2, quando, o Prático-Mór da Corporação de Práticos, sr. Vicente do Nascimento, que o manobrava, jogou-o contra a prôa do navio "Lóide Canadá", do Lóide Brasileiro, avariando-o sèriamente. O "Lavoisier" teve o madeirame do corrimão de pôpa todo danificado, bem como as grades correspondentes. Acrescente-se ainda que a hélice do vapor francês foi laçada pelo cabo de amarração, e em consequência teve atrasada a sua saida por terem as autoridades competentes serem obrigadas a lançar mão de um mergulhador para restabelecer o seu movimento.

Será instaurado inquérito a respeito do acidente pelas autoridades navais a fim de apurar as causas, bem como os seus responsáveis.

UM JORNALISTA PORTUGUÊS

Entre outros viajantes, o "Lavoisier" conduziu para o nosso pôrto, o jornalista português Carlos Maria de Araujo, que ainda recentemente acompanhou o maestro Roberto Inglês na sua excursão pela América do Sul. Palestrando com a nossa reportagem, o ilustre visitante teve ensejo de manifestar seu entusiasmo pelo Brasil, um dos motivos porque retornou em tão breve tempo. Seu objetivo é exclusivamente cultural.